AGORA ★★★★★★★★★★★★★ JÁ SE PODE ★★★★★★★★★★★★★ DIZER:

O CORINTIANS TEM QUADRO PARA GANHAR O CAMPEONATO!



Mundo Esportivo Completa o V ANIVERSARIO

NUMERAÇÃO INCORRETA

Nossa opinião

OS AGOSTOS CINZENTOS...

Um lustro! Nessa longa caminhada, por terreno aspero, de lutas sem conta, muito vimos, muito sentimos, quantas coisas ocorreram. Dias inesqueciveis, de gloria e emoção para o futebol. Momentos historicos, ainda retinindo no espirito, tudo passando, mas deixando na alma do torcedor um punhado de recordações felizes. Cinco anos é um bom tempo. Quantos amigos não se foram, todos deixando saudades no futebol, claros imprenchiveis. Outros, mais aquinhoados pela sorte, eram pequenos, modestos, e cresceram, prosperando, avançando. Assim é a vida. As vezes, filosofar um pouco, em torno dela, de seus dramas, de suas tragedias, comove, enternece ou agrada. Hoje, 23 de agosto, dia de aniversario do MUNDO ESPORTIVO, o leitor há de permitir que divaguemos um instantinho. Nenhuma hora é mais propicia para a emoção do que esta. Ao nosso espirito saltam multiplas recordações de vultos, coisas e fatos. Comecemos por aquele mês frio e cinzento de agosto, no ano de 46. Higino Pelegrini estava em exercicio na presidencia da Federação Paulista de Futebol. Roberto Gomes Pedrosa dirigia o São Paulo, Francisco Pati o Palmeiras e Alfredo Trindade o Corintians. Completou o tricolor a celebre série de trinta jogos invictos, ao ganhar, arranhando, do Corintians, uma partida dramatica, no final do campeonato. Foi um acontecimento que transbordou e repercutiu como poucos.

Alguns craques estavam surgindo. Outros morriam para os fans, dependurando as chuteiras, já saudosos do calor dessa imensa e volúvel colmeia de torcedores. Simão vinha de Pernambuco, Pinga ensaiava, ainda calouro, os "rushs" tremendos que hoje todos conhecem. O Brasil perdia na "boca do funil" um titulo continental para a Argentina. Um alvoroço danado, brigas pelos canais diplomaticos. Depois o silencio. O River chega a São Paulo, escoltado pelo Boca Juniors. Maquinas de futebol, com genios dessa arte tão ao gosto do nosso povo, e partidas imorredouras.

Um ano mais. Gijo enterra a carreira noutro dia cinzento, vencido por quatro bolas do Palmeiras, sendo três de Lula. Um novo campeão sob o ceu azul de nossa querida São Paulo. Ergue-se o mastro verde, o São Paulo desolado chora, convulsamente, a perda do tri-campeonato. Lourenço Fló Junior na presidencia do Corintians. Pedrosa na Federação e Pelegrini no Palmeiras. Paulo Machado de Carvalho entra na presidencia do São Paulo e o Santos cresce com Athié Jorge Couri.

Leonidas resiste 48. Mauro surge, a Portuguesa se alarga, ganhando forma, adquirindo personalidade de grande. O futebol se expande, magnetizando, imperando majestosamente. Nisto acompanha a febricitante atividade de São Paulo. A cidade fura as nuvens, crescendo em todas as direções. Ao seu lado, o futebol arrebata, maravilhoso, imponente.

Finalmente, ano de 51. Maior de todos, provando a escala ascenemoções ainda estão proximas. Trouxeram horas alegres, e momentos amargos. Uma grande derrota, outra estrondosa vitoria. Alfredo Trindade fez do Corintians um grande clube, com 30.000 associados. Exito sem par do futebol. Primeira vitoria paulista no Rio-São Paulo. Perda do titulo nacional por erros de orientação. Cicero Pompeu de Toledo assume a direção do São Paulo.

Finalmente, an de 51. Maior de todos, provando a escala ascendente do nosso principal esporte. Notaveis equipes, reaparecimento de Mario Frugiuelle na presidencia do Palmeiras, conquista da Taça Rio, progressos incomensuraveis no terreno tecnico. Recordes de rendas, a Ponte Preta brilha em Campinas, o Guarani faz o mesmo. Juizes suecos, drama, vibração e tudo o mais.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Na semana passada, meu caro Taciano, tive oportunidade de lhe escrever algumas linhas, para falar das arbitragens. Lembro-me perfeitamente que frizei a necessidade de se lembrar aos juizs suecos do uso de maior rigor, do maximo riger, quanto à punição do jogo violento, e, ao mesmo tempo, de se impedir a indisciplina, porque a repetição dos casos verificados nas rodadas anteriores do campeonato poderia provocar maior confusão e consequentemente prejuizos incalculaveis. E foi com grande satisfação, Taciano, que verifiquei sensivel alteração de uma semana para outra. Os juizes, no oitava rodada, foram mais, muito mais, rigidos. Puniram todas as faltas e não permitiram que os jogadores deles tomassem conta. No prelio de sabado, aqui, chegou a haver uma expulsão. O arbitro que esteve em ação em Santos, tambem foi de pulso firme. No domingo, no classico, o juiz não deixou passar nem as pequenas faltas sem a necessaria reprimenda. Muitas vezes vi o interprete entrar em campo para traduzir aos jogadores as advertencias do apitador. E' verdade que a entrada do interprete sempre é desagradavel, mas o remedio é esse mesmo. Sem duvida, você esteve em ação, para que se operasse essa mudança, tão rapidamente. Agora, parece-me, há mais um detalhe. Os juizes nordicos estão apitando as faltas com muito atrazo e disso ocorre que, muitas vezes, o quadro que deveria ser beneficiado é prejudicado. Você precisa, pois, sanar mais essa irregularidade. Não creio que seja dificil. Basta apenas que outras recomendações sejam feitas a eles. Naturalmente, você já notou e anotou isso, mas não pode ficar para depois, porque os efeitos estão sendo sentidos. Você já pensou nisso, meu caro Taciano?... Aceite um abraço do MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira. 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dire. Resp. GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

5.º ANIVERSARIO!

Para tudo e para todos... entramos hoje no sexto ano de existencia. As cinco velinhas já foram apagadas nesta semana e "MUNDO ESPORTIVO", fiel aos seus principios e para gaudio dos verdadeiros desportistas continua firme, respeitando sempre as normas que constituiram o seu alicerce de lançamento.

Neste momento, de suma satisfação para nós, não podemos deixar de externar nosso reconhecimento a todos quantos, direta ou indiretamente nos têm apoiado. Aos leitores assinantes, anunciantes e a todas as empresas e organizações similares, a nossa gratidão.

A. DIREÇÃO

Eu sou do contra

Eu não sei... Ou estou cada vez mais louco, ou é essa gente do futebol que anda com o relogio muito atrasado. Não consigo chegar na hora do inicio da partida. Calculo que vai começar às 15 horas e quando me atraso um pouco tomo um taxi. Resultado: chego no estadio faltando dez minutos para a hora programada, mas o jogo começa 15 minutos depois. Ainda domingo foi assim. Conferi meu relogio com o de um torcedor, ao meu lado, e verifiquei que o meu estava certo. Não sei qual o motivo que leva essa gente a variar tanto. Poderiam, para evitar duvidas, estabelecer o horario e declarar 15 minutos de tolerancia. Assim, os torcedores saberiam de antemão que corriam o risco de deixar o campo com atraso e não assumiriam outros compromissos, a não ser com a referida tolerancia. E, por falar em domingo, duplo foi o blefe. Pensei que não haveria preliminar. Aliás, nem poderia pensar de outra maneira, porque estava certo que as preliminares não se realizariam mais no Pacaembu, porque o gramado está muito ruim. No entanto, domingo, realizaram a preliminar. Se eu soubesse, é logico, teria ido mais cedo, sim, porque sempre gostei de ver os futuros craques em ação. E, como não poderia adivinhar que a preliminar seria realizada, não fui mais cedo. E' sempre assim. Depois, quando digo que não estou entendendo mais nada, há quem fique com os olhos arregalados, pensando que, realmente, não estou funcionando bem. Com o caso dos juizes o mesmo se dá. Fico furioso porque os importados não apitam nada. De um momento para outro, a transformação é radical. Eles passam a apitar tudo. O que eu vi, por exemplo, apitava até para correr. Pareceu-me, por vezes, que ele queria falar por apitos ou se esquecia de tirar o dito da boca quando vociferava. Oito ou oito mil oitocentos e oitenta e oito. As meias medidas são sempre esquecidas. Mas, eu continuo a insistir. Dia virá em que compreenderão que eu tenho razão.

João Teimoso

GRANDE TRIO

O XV de Novembro de Piracicaba possui em seu esquadrão valores individuais que já atravessaram fronteiras pelo cartaz conseguido. Gatão é um nome de realce dentro do quadro e não poucas vezes foram as arremetidas dos "grandes" para conquistá-lo. Moreno, Genê, Cardoso e tantos outros, tambem merecem as honras de valores positivos. Mas, incontestavelmente, não só na parte que se refere às suas qualidades reais, como pelo muito que representam na unidade do "onze", o trio final é o setor onde repousa sua maior envergadura. Fernandes, De Sordi e Idiarte formam, sem favor algum, entre os melhores trios finais do campeonato. O goleiro veio do São Paulo, onde não chegou a ter maiores oportunidades, embora não lhe faltassem qualidades verdadeiramente excepcionais para o dificil posto. E a prova está em que vem sendo um dos valores do quadro, com atuações soberbas, como esta ultima contra o Santos. De Sordi apareceu e tomou conta da posição. Valor novo e com largo futuro pela frente, poderá ser apontado como o principal elemento do "association" bandeirante na marcação do extrema, podendo chegar mesmo à seleção paulista a continuar com as exibições positivas que vem tendo. Note-se, ainda, que, atualmente, De Sordi não possui competidor dentro da diagonal. Idiarte é outro espetaculo. Numa terra onde sobram os zagas centrais, onde existe um Helvio, um Homero, um Mauro e um Juvenal, o vigoroso zagueiro do XV tem um lugar de destaque garantido. Ainda nos lembramos daquela partida que realizou envergando a camiseta da Portuguesa no Rio, durante o Rio-São Paulo de 1950, quando, se não chegou a pôr em jogo todas suas virtudes tecnicas, foi um elemento de realce dentro da cancha. Pena é que ainda venha abusando da indisciplina tão prejudicial à sua atuação, mas que se trata de um grande zagueiro isso é inegavel. Aliás, se fizermos um confronto ligeiro entre os trios dos nossos campos chegaremos à conclusão de que Fernandes, De Sordi e Idiarte é o melhor armado, porque não possui pontos fracos, sendo conjuntivamente, digno de figurar em qualquer grande esquadrão.

ANNIBAL GALIMBERTI
Joalheiro
Joias, relogios e artigos para presentes
JOALHARIA GALIMBERTI
Lgo. do Ouvidor, 42 S. Paulo - Fone 32-4828

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo, Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

CRISTALERIA NACIONAL LTDA.
VIDROS — CRISTAIS — DOUBLES
ARTISTICOS LUSTRES DE CRISTAL
Rua Lopes Coutinho, 142 — Telefone: 9-2321 — São Paulo

ÚLTIMA SEMANA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

da A EXPOSIÇÃO



Ofertas a
PREÇOS IRRESISTÍVEIS
em 4 grandes lojas!

SEM
ENTRADA
INICIAL

Roupa Moderna

A MELHOR DE TÔDAS

Roupa em tropical de pura lã e outras casimiras de ótima qualidade. Padrões escolhidos.
De $1.100 por $ 850

Roupas em tropical de pura lã e outras casimiras de superior qualidade. Padrões modernos.
De $1.250 por $ 980

Roupas em finíssima gabardine e outras casimiras das melhores procedências. Belos padrões.
De $1.450 por $ 1.200

TUDO PARA HOMENS E RAPAZES

A Exposição

A EXPOSIÇÃO-Patriarca está aberta às 6as. feiras, até às 10 horas da noite e as filiais do Brás e Bélem, às 2as. e 6as. feiras, também até às 10 horas da noite


CENTRO
Patriarca, esq. São Bento


BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2135


BELÉM
Av. Celso Garcia, esq. Catumbí


CAMPINAS
R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

Standard-Et-437

COMPRE TUDO PELO CREDIÁRIO SEM ENTRADA INICIAL

1951 - ANO PAULISTA

Grandes vitorias, grandes lideranças — Do Torneio Rio-São Paulo à Copa Rio — O Corintians começou a serie e o Palmeiras terminou — São Paulo, Portuguesa e Santos deram seus tributos à escalada — De lideres inter-clubes interestaduais à liderança mundial — Derrotas esquecidas num confronto com a amplitude das vitorias

Escreveu SOLANGE BIBAS

O ano de 1951 que estamos atravessando presenteou o futebol bandeirante com resultados gloriosos, que vieram somente ratificar uma supremacia que, antigamente, nos pertencia em toda a linha.

Pena é somente que não tivessemos conseguido tambem o cetro maximo do campeonato brasileiro, pois ai seria completa a lista de vitorias soberbas e sem qualquer contestação. Entretanto, o certame nacional não foi efetuado em 1951, restando-nos a esperança de uma habilitação real ao titulo em sua proxima realização.

Estas linhas visam ressaltar o que conseguimos no ano em curso, quando em todos os setores do futebol fomos glorificados como verdadeiros campeões, num absolutismo que não poderá ser contestado. Iniciemos, assim, a serie com o Rio-São Paulo.

A primeira grande e espetacular vitoria o Corintians a conseguiu, lá dentro do Maracanã. O derrotado foi o celebre quadro do Vasco da Gama, sem favor uma das expressões maximas do "association" indigena.

E todos lembram ainda os detalhes desse encontro, quando os cariocas, alem do "handicap" do campo e torcida, foram para a luta como francos favoritos. O Corintians, quando muito, diziam os catedraticos, iria somente lutar por conseguir um resultado que não fosse muito dilatado contra suas cores. Deu-se, entretanto, o reverso da medalha; quem foi ver o Vasco, viu somente o Corintians, que acabou acertando uma partida de gala, com Touguinha e Luizinho em primeiro plano. Este ultimo, fazendo uma partida das melhores que já o vimos fazer, "bailou" completamente o celebrado Danilo, acabando por fazê-lo substituir dentro da cancha.

O resultado final foi de 4x3 prò corintianos, devendo-se considerar que o terceiro tento vascaino foi consiguado graças a um penal inexistente que Mario Viana consignou. Esta vitoria, assim, foi o inicio da grande serie.

—oOo—

O Palmeiras seguiu o Corintians, tambem no Maracanã e contra o mesmo Vasco da Gama. Após golear impiedosamente o Flamengo aqui no Pacaembu, o "onze" do Parque Antartica apanhou o bicampeão carioca, fazendo-o tombar espetacularmente por 4 a 1.

E não se diga que os vascainos tiveram o desfalque de Ademir, já que a vitoria foi por demais categorica para que se possa colocar qualquer duvida à supremacia bandeirante. O marcador, aliás, diz bem o que foi a peleja, da superioridade que existiu na cancha.

Luiz Villa foi o astro maximo da partida. Jogou soberanamente na ofensiva e foi um mestre no apoio à retaguarda. Aliás, devemos ressaltar tambem os trabalhos de Jair e Fiume, já que estes formaram com o centro-medio um trio de apoio insuperavel. A eles deve o Palmeiras tão espetacular feito, o segundo da serie, que levaria São Paulo à liderança do futebol no Brasil.

—oOo—

A Portuguesa seguiu para a Asia e Europa, levando, como era logico, a confiança dos esportistas bandeirantes. Entretanto, não houve aquela explosão de jubilo que teria acompanhado outro esquadrão de maior cartaz. O retorno dos lusos, porem, foi toda uma grande festa não só para nós paulistas, mas para todo o Brasil. A sua campanha invicta foi soberba, mas cabe aqui um capitulo especial à sua espetacular vitoria em campos da Espanha, quando os 4 a 3 sobre o Atletico de Madri tiveram o dom principal de fazer seguir as grandes vitorias. Aquele sucesso consagrou definitivamente o nosso futebol, dando maior colorido a uma campanha que, já agora, representava supremacia inconteste, galardoando e elevando não só a Portuguesa, mas o esporte paulista e brasileiro.

O São Paulo teve tambem o seu grande quinhão de glorias em gramados do Velho Mundo. Quando não bastasse o muito que fez junto ao Bangu, num esforço conjugado que visava o alevantamento do Brasil após o insucesso da Copa "Jules Rimet", aquela vitoria final sobre os Belenenses por 4 a 2 merece uma citação especial. Naquela ocasião, já desmembrado de seu congenere carioca, temeu-se por um insucesso.

Todavia, o São Paulo venceu e venceu bem, após uma peleja duríssima.

Antecedemos aqui um feito que veio posteriormente à Copa Rio. E' um feito que o Santos conseguiu para o futebol paulista, ao abater um dos concorrentes àquele certame por 3 a 0. O seu antagonista foi o renomado esquadrão iugoslavo da Estrela Vermelha, com seus sete titulares da seleção, que havia disputado a Copa do Mundo.

—oOo—

Falemos agora da Copa Rio. Desse certame de ambito mundial e que trouxe para São Paulo e para o Brasil um titulo que já ha muito o "association" brasileiro tinha feito por merecer: Campeão do Mundo.

A vitoria final, alem da repercussão natural que causou, alem do desabafo que milhões de brasileiros guardavam desde o dia 16 de julho, mostrou aos olhos do mundo uma recuperação incomum entre os paulistas, um espirito de luta que dificilmente será igualado.

Sim, porque após aquela derrota frente ao Juventus dentro do proprio Pacaembu, a descrença foi geral. Geral entre os esportistas que vivem e servem o futebol de São Paulo, já que, no Rio, a coisa se apresentava de modo diferente, com o Vasco no "pareo" embalado e absoluto, após as espetaculares vitorias frente ao Sporting, Austria e Nacional. E o Palmeiras demandou à Cidade Maravilhosa, talvez em pior situação do que o Corintians ao iniciar-se o Rio-São Paulo. O favoritismo vascaino era absoluto, mas vencemos o primeiro jogo e empatamos o segundo, mesmo sofrendo o desfalque de dois jogadores, um dos quais julgado essencial.

Ratificava-se, assim, a supremacia do torneio interestadual e o Palmeiras era o finalista brasileiro. E o apoio da torcida veio, incondicional e sem restrições, num desejo incomum de ver triunfar o Brasil, consubstanciado naquela camisa verde.

—oOo—

As partidas finais contra o Juventus tiveram muito de dramaticidade. Em nenhum momento desacreditamos das possibilidades do "onze" de Jair, mas aqueles cento e oitenta minutos dos dois jogos mexeram com os nervos do mais pacato torcedor. Vencemos a partida inicial por 1 a 0 e fomos tecnicamente superiores dentro da cancha. Entretanto, durante todo o transcorrer daquele jogo a fatalidade poderia surgir, o que seria um tremendo castigo!

No segundo cotejo, então, a coisa raiou pelo desespero. Cresceu o lado dramatico do jogo e somente a fibra e coração puderam trazer para São Paulo o cetro que se desenhara desde os 2 a 1 contra o Vasco. Inferiorizados duas vezes no marcador, somente a golpes de audacia e espirito de luta chegamos ao empate consagrador. Foi essa a façanha maxima de toda essa longa serie de sucessos interestaduais e internacionais. Foi o fecho de ouro de uma supremacia há longos anos esperada!

Logicamente, tivemos derrotas mas basta fazer-se o confronto destas com a categoria das vitorias que conseguimos, na maioria de grande amplitude, para que se veja o quanto de notavel conseguimos neste 1951. Mesmo a contrabalançar aquelas derrotas, existem vitorias paulistas dentro do torneio Rio-São Paulo e no setor internacional, invariavelmente em maior numero que os insucessos.

Tivemos intuito, simplesmente, de focalizar e realçar os resultados favoraveis conseguidos pelo futebol bandeirante e que nos fizeram ascender à posição de lideres no terreno nacional propriamente dito e no cotejo inter-clubes do mundo. E' bem verdade que os cariocas continuam com o cetro de campeões brasileiro de seleção, mas a nossa vantagem se fez sentir em todos os outros pontos no ano que corre.

—oOo—

O que é inegavel, portanto, é que alcançamos dois titulos de transcendental importancia: a liderança do Torneio interestadual entre clubes do Rio e de São Paulo, que representa um bi-campeonato, e o cetro maximo de Campeão do Mundo, o primeiro universal que veio para o Brasil!

PALMEIRENSE
PARA VEREADOR
VOTE EM

P S P



P S P

GUILHERMINO LOPES GIANINI

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Carissimo Oberdan: Recebi sua carta da ultima semana e meditei bastante sobre tudo que nela se contem. Você não pode calcular o dilema em que estive colocado nestes dias que antecederam a batalha contra a Portuguesa. Sentia que precisava reagir e, ao mesmo tempo, deixava-me ficar naquela incerteza, tão comum em nós futebolistas, por vermos muitas vezes que não estamos sendo compreendidos. Finalmente, depois de muito reler aquela sua missiva cheguei a conclusão que ela, mais que tudo, representava um grande incentivo para novas lutas.

Consegui sim um grande titulo, mas tenho certeza que todos reconhecem que não foi sem esforço que ele me veio ter às mãos. Esforço que teve maior força na confiença que em mim depositaram todos os companheiros, inclusive você proprio, principalmente no clima de incertezas que, naquela ocasião, atravessava o nosso Palmeiras. Lutei muito para chegar aquele soberbo resultado da "tarde ensolararada de 22 de julho no Maracanã", como você tão bem classificou. Foi tudo obra do esforço conjugado dos que se batiam na cancha e daqueles que vibravam em todos os quadrantes do estadio. Mirei-me assim naquele espelho, pesei as possibilidades e "senti" a sua sombra, mais do que qualquer outra. Resolvi lutar e anciei por nova chance, que seria a de poder continuar no posto contra a Portuguesa.

No dia do jogo, tenho certeza, raros eram os que acreditavam em mim. Os comentários eram o mais desfavoraveis, julgando muito avançada a minha permanencia no arco do Palmeiras. E' que essa grande maioria, e porque não dizer a totalidade do publico, não sabia que eu readquirira confiança em mim mesmo e iria preliar com os ouvidos fechados a tudo que se dizia até a hora da luta. E, em que pese aquele natural desejo de vencer a sua carta talvez tenha sido a alavanca maior desse desejo, a mola que me animou a continuar. Um paradoxo, portanto, pois enquanto você achava que eu devia ceder o lugar, face as ultimas atuações do nosso quadro, eu havia de conseguir ver nas entrelinhas daquela missiva, o sentido verdadeiro que elas encerravam, de que "viver é lutar". Joguei e sai-me bem, graças a Deus. Resta-me prosseguir, certo de que você estará a meu lado em qualquer situação. Assim, meu caro amigo justamente de você veio o maior incentivo para a minha reabilitação. Creia-me sinceramente grato. Abraça-lhe o FABIO".



ELES POR DENTRO

BAUER



Há jogadores que acusam dupla personalidade. No Campo são geniosos, irasciveis, sempre prontos a explodir sem medir a extensão de seus gestos. Fora do campo são delicados, modestos e atenciosos. E' o caso de Heleno, Luizinho, Ieso e tantos outros que não vale a pena enumerar. Há, entretanto, os que são sempre os mesmos, tanto fora como dentro do gramado. Sinal de carater forte, perfeitamente controlado. São craques que reagem normalmente em todas as circunstancias, agindo com ponderação, com equilibrio e justiça. E' o caso de Bauer, essê extraordinario e incompreendido medio direito. Nascido e criado dentro do futebol paulista, soube amá-lo e honrá-lo como poucos. Jamais um "caso" lhe manchou a folha corrida. Deu tudo o que pôde não apenas pelas cores do São Paulo, que o descobriu e revelou, mas tambem pela seleção paulista e pelo quadro do Brasil. Hoje, porem, não é o mesmo. Bauer não fala. Sempre foi assim. Introspectivo, segue filosofando, mas como é espontaneo, natural, não tanto nas palavras, que a custo lhe são arrancadas, mas nos gestos que são o espelho da alma, podemos descobrir, na expressão triste de seus olhar ainda moço mas já cheio de experiencia e desenganos, a marca de suas decepções. Esperava mais, e com razão, da compreensão dos homens.

Bauer por dentro é igualzinho a Bauer por fora. Não poderia fingir-se alegre, sentindo-se triste. E' tal como é, honesto, sincero e bom. Se aninha u'a magua no seu coração, a culpa não é sua, e sim daqueles que não souberam compreende-lo.

TOQUES & RETOQUES

Já tivemos oportunidade de nos referir a irregular atitude de certos jogadores de nossos campos, quebrando todas as normas do espirito de esportividade que deve existir sempre e numa indisciplina patente à maior autoridade dentro da cancha: o juiz.

A ultima rodada foi prodiga em lances e gestos desta natureza, perdendo-se os craques em rusgas e atitudes que não condizem com o prestigio que goza o futebol paulista em todos os recantos do país. Muitos alegarão que o maior culpado é o proprio arbitro e fatores outros que não convem comentar, pois o que devemos fazer é procurar sanar as irregularidades, fazendo o primeiro gesto de esportividade partir do proprio atleta. Ha necessidade disso, de se fazer esquecer as jogadas maldosas e desleais, já que todos são profissionais do mesmo oficio e que os prejuizos não vem a recair sobre os jogadores indisciplinados somente, mas tambem sobre os proprios quadros em que eles preliam. O futebol bandeirante precisa dessa compreensão, mesmo porque "a união faz a força" e nós precisamos de todos os nossos valores!

—oOo—

Devemos prestigiar os clubes e aqueles que militam no interior. Nesse ponto, aliás, o futebol de São Paulo tem se saido às mil maravilhas, já que muitas "estrelas" tem surgido desse celeiro inesgotavel.

Entretanto, em que pese a boa vontade que sabemos existir entre os dirigentes do Jabaquara, Nacional, Comercial e outros clubes, ha necessidade de que recorram sempre que possivel ao futebol interiorano. Temos visto e sentido o manancial de força que pode ser aproveitado. Julião é um caso tipico e serve de um exemplo inconteste dessa força.

A preferencia, todavia, tem sido dada a jogadores que não chegaram a resolver em seus clubes de origem. E armam-se quadros sem qualquer expressão tecnica, pendendo mais para a irregularidade do que propriamente para a luta de "um lugar ao sol". Não que estas linhas levem o intuito de desmerece-los, grandes lutadores tambem! Mas, devemos convir, está havenod necessidade de se buscar entre os valores que surgem os craques necessarios a, pelo menos no futuro, poder contar o clube com homens capazes de crescer e fazer cartaz dentro do nosso "soccer". A varzea e o interior estão esperando os "olheiros" e temos quase a certeza que as experiencias s tornariam realidade.

—oOo—

Cresce a cotação do campeonato e dificilmente se poderá prever ao menos quem chegará na frente, neste primeiro turno.

A diferença de pontos entre os "grandes" é diminuta e não devemos esquecer que, logo a seguir, aparecem outros candidatos perigosissimos, como o XV, Ponte Preta e Guarani.

Aliás, relativamente à Campinas, cresceu muito nestes ultimos tempos o prestigio do futebol da "terra das Andorinhas". A "veterana" e o "bugre" são os principais fatores desse prestigio!

Nesta altura dos acontecimentos, Corintians, Palmeiras, São Paulo, Santos e Portuguesa estão caminhando em situação de pratica igualdade e com isto só lucros poderão auferir, já que as disputas terão mais colorido, repercutindo nas arrecadações, que tendem a subir mais. E que ha necessidade desse crescente de rendas, isso é inegavel!

O publico paulista, portanto, está de parabens, porque dele, principalmente, depende tambem essa supremacia que vimos de conseguir em 1951.

Declara Fabio:

CORINTIANS O FAVORITO

O S. Paulo não atravessa atualmente fase das mais propicias. E' justamente por essa razão que reputo o quadro corintiano atualmente com melhor entrosamento em suas linhas. O tricolor, atravessa um periodo de remodelação em seus setores e uma equipe nestas condições não pode render o maximo. Enquanto que o clube do Parque S. Jorge, está com seu trio final mais ou menos composto, e digo mais ou menos porque um zagueiro lateral ainda não foi acertado, o S. Paulo ressente-se de atuação mais segura de seus zagueiros. No gol, Gilmar, apresenta melhores condições que Poy. Gilmar, é jovem e muito ainda poderá fazer. Poy, contudo, é bom arqueiro e tem emprestado a seu clube desempenhos satisfatorios. Na zaga direita, Saverio, não sei porque, grangeou as minhas simpatias. Engraçado notar que o Corintians possue grandes zagueiros como Homero e Murilo, mas Saverio, para mim, possue mais tarimba que ambos. Pixo e Alfredo, regulam pela inconstancia nas atuações. Ambos, equiparam-se, tal a inexperiencia nos postos que ocupam.

A intermediária do São Paulo sempre apresentou regularidade impressionante. Bauer, agora Alfredo e Noronha, são donos de qualquer seleção. Entretanto, o sangue novo está circulando em boa dose no futebol. Assim. Roberto, para mim, supera o médio esquerdo sampaulino, Noronha, é à classe em pessoa. Roberto, o futebol diferente e impregnado de novas feições. Entusiasmam seus atuais desempenhos. Touguinha, tambem é um bom rival de Alfredo, contudo, o "Polvo" tem jogo mais definido.

E' na linha de ataque que reside a grande superioridade do Corintians. Em quase, senão, em todos os postos, os alvi pretos atravessam um periodo muito mais positivo. Se não fosse a diferença de ataque, o S. Paulo, com a linha media que possui, poderia apresentar-se bastante cotado. Cláudio, supera Alcino e com indiscutivel vantagem. E' a experiencia a serviço de seu clube enquanto que o ponteiro sampaulino ainda não poude acertar. Augusto é um meia de recursos apreciaveis, visto que brilha em certos cotejos sendo emérito artilheiro quando sua estrela cintila. Porém, Luizinho é mais jogador, mais vivo e intuitivo. Alvaro, muito cedo para opiniões. Baltazar já tem fama. Carbone e Bibe, são donos de caracteristicas diferentes. Enquanto Bibe constroi, Carbone assinala. Mario, desfruta de qualidades excepcionais para o posto, superando, em minha opinião, Teixeirinha.

CR$ 3.800,00

Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇAO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

Todo SUCESSO tem seu fator!





Obtenha o máximo de seus esforços com o uso diário do BIOTONICO FONTOURA!
Proporciona ao seu organismo os elementos indispensáveis para compensar os desgastes fisicos, decorrentes de atividades intensas

BIOTONICO FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Comemore a vitória da



com Gin Seagers

AO ESPORTE NACIONAL

(A CASA QUE VESTE OS CAMPEÕES)

COMPRE E PAGUE
A PRESTAÇÕES

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua S. Bento, 256-Fones: 32-1196 e 33-6017
SÃO PAULO

Sexta-feira aberto
até às 22 horas

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM

A Portuguesa desceu dois pontos e demonstrou claramente grandes falhas em todo o seu sistema de jogo. A grande falha, entretanto, residiu justamente no mau aproveitamento de Rubens e na marcação à distancia de Brandãozinho sobre Jair. Os outros erros foram logica consequencia desse desentrosamento E' bem verdade que a zaga continua pecando em deficiência, mas tambem é inegavel que justamente de Jair partiram todos os ataques do "onze" do Palmeiras. Não chegamos assim a compreender o porque de se deixar Rubens muito recuado, manobrando improdutivamenet no limite da intermediaria do gramado, quando poder-se-ia tê-lo aproveitado para agir em perseguição do homem-chave do Palmeiras, ficando ao centro medio todo o serviço de apoio e infiltração, visando explorar a velocidade de Pinga, Renato ou Julinho. Aquele sistema de deixar Jair apanhar a bola para depois dar-lhe combate, só poderia causar os resultados que causou, já que o perigo está justamente em se permitir a armação das jogadas. Tal situação, acabaria forçosamente fazendo perecer toda a defensiva.

O São Paulo tambem andou pecando pelo desapoio que Bauer deu à ofensiva. Esta, é verdade, continua, embora se tendo notado algo de melhor em ponto de estacionamento pratico, já que, no prelio com o Comercial, viveu exclusivamente das pontadas do trio central, tão apagado foi o jogo dos ponteiros. Mandu — não nos cansaremos de repetir — não se entrosará nunca naquele jogo recuado de preparador. E, quanto à zaga, só mesmo a volta de Mauro talvez venha a causar melhoria accutuada. Pixo, tudo está a demonstrar, não poderá apresentar mais rendimento do que apresenta e enquanto não se dá o retorno do titular, convem seja corrigido aquele seu grave defeito de classe desnecessaria no limite da grande area. Não se tratando de jogador de tão grandes recursos tecnicos, só prejuizos poderão advir das "domingadas" mesmo porque raros, muito raros mesmo, são os zagas que poderão se dar ao luxo de parar a bola para a distribuição. O ataque está a necessitar de maior infiltração pelas extremas e talvez o deslocamento de Alvaro para a direita, Mandu, na meia, Augusto, no centro, Bibe e Teixeirinha pudesse trazer resultados mais beneficos.

O Santos, mesmo senhor quase absoluto do terreno, não conseguiu marcar mais que dois tentos nas redes do XV de Novembro. E' inegavel que o trio final do "onze" de Piracicaba foi, durante os noventa minutos de jogo, um obstaculo soberbo para as pretensões santistas. Mas a propria vanguarda do Santos facilitou esse trabalho, por ter preferido sempre o jogo na zona central da area inimiga, quando tudo estava a demonstrar que a abertura para as extremas seria a contra-tatica mais certa para procurar as brechas necessarias às infiltrações e tiros finais. Ressentiu-se tambem o ataque do pequeno apoio de Antoninho e Pascoal, já que só Ivan chegou a compreender verdadeiramente como se poderia varar aquele bloqueio cerrado. Certamente Pascoal ficou receioso dos contra-ataques, tão comuns nos quadros que vivem de uma boa defensiva, preferindo jogar recuado a permitir um vasto setor atrás de si por onde pudessem agir os atacantes contrarios. Entretanto, até nisso andou o Santos errado, pois há que haver o jogo de cobertura sistematica, cobrindo este o setor daquele que se lança à ofensiva.

Guindado, por seus proprios meritos, à posição de lider, tem o Corintians agora maior responsabilidade perante seus torcedores. Deve, quanto antes melhor, eliminar certos defeitos de seu conjunto, defeitos que têm pasado despercebido porque as vitorias se sucedem, mas que poderão, a qualquer momento, causar transtornos Já não nos referimos ao excessivo individualismo do ataque e a ausencia de padrão na peça ofensiva. Seria repisar uma tecla que já se torna cansativa. Veremos, tão-somente, o que se passa na intermediaria. A rigor, apenas Roberto — justamente o que ainda não é titular — é o unico que está jogando dentro de um esquema acertado. Despacha o balão de primeira e não avança demasiadamente, preocupado em cobrir o setor do centro-medio. Touguinha acompanha, muito de perto, os movimentos do ataque. Talvez isso seja devido ao jogo pessoal de Luizinho, mas de qualquer forma é um erro. O mesmo acontece com Idario, que não raro abandona sua função de marcador para se aventurar em "rushs" que, bem explorados pelo adversario, poderão resultar em dor de cabeça. Vão chegar os jogos dificeis. Que Nilton veja e que ná e providencie enquanto é tempo!

Ponce de Leon demonstrou uma vez mais, que não é jogador para funcionar exclusivamente na area. Delimitado o seu terreno de ação, perde-se por falta de maior velocidade. E' um elemento que se movimenta bastante, continuamente, mas não com a rapidez de Liminha. Nessas condições, sua presença no comando, contra um zagueiro forte no corpo a corpo, torna-se contra-indicada. Ponce vale muito mais na meia direita, porque o seu vai-vem infatigavel, seu jogo à primiera vista desordenado, acaba cansando o adversario e proporcionando brechas aos companheiros. Aliás, o ex-sampaulino se parece muito com Aquiles, o qual rende muito na meia e não aparece no centro, pelas mesmas razões. Ambos são fracos no jogo alto. Devem ser explorados, de preferencia, fora da area, de onde precisam arrancar, conduzindo a bola, para que o seu esforço pessoal apareça e se torno realmente util. Na impossibilidade do contar com Liminha e Richard, está visto que qualquer dos dois — Ponce ou Aquiles — pode ser escalado para a posição, mas nunca com iguais possibilidades de exito.

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES...

Helvio, Jair, Idario, Furlan e Muca!! Tiremos o chapéu para eles, que são os maiores do campeonato, até o momento. Neste quadro de meritos entrarão, semanalmente, os cinco valores que tiveram maior soma de pontos, obtidos através das nossas cotações semanais O leitor já conhece o criterio por nós adotado. Vamos atribuindo notas, de acordo com a produção de cada um, seguindo naturalmente uma linha a mais imparcial possivel. Não interessa o prestigio pessoal do jogador ou do clube. Interessa-nos, tão somente, sua atuação na rodada. Vai ganhando pontos e se alcançar um lugar entre os cinco primeiros, aqui estará, neste quadro, apontado à consagração dos torcedores. Cinco nomes! Helvio, Jair, Idario, Furlan e Muca. O zagueiro do Santos entrou três vezes no quadro de honra, totalizando 45 pontos. Alem disso, tirou um primeiro lugar, dois segundos, um terceiro e um quinto. Está com 87 pontos e é, portanto, o numero um. Sofre a perseguição tenaz de Jair, cuja trajetoria tem sido tambem espetacular. Jair atuou uma vez a menos. Entrou quatro vezes no quadro de honra, somando 60 pontos. Teve mais um primeiro, um segundo e um quarto lugares. Total, 85 pontos. Surpreendente regularidade, tudo indicando que logo passará para a ponta. De qualquer forma, o pareo tem sido duro, atestando a perseverança de um e a resistencia de outro. Em terceiro surge o medio corintiano Idario, com 70 pontos. Está bem distanciado dos dois primeiros, como se vê, o que não o desmerece, absolutamente, porquanto Jair e Helvio são super-craques. Idario participou das oito rodadas. Tirou três primeiros lugares, entrando duas vezes no quadro de honra. Furlan, um valor jovem, maior expressão de seu quadro, classificou-se em quarto lugar, com 69 pontos. Tem acusado, tambem, excepcional regularidade. Começou com um primeiro lugar, acompanhado de quadro de honra, na rodada inicial. Desde então tem estado entre os primeiros, com quatro segundos, dois quartos e um setimo, que foi sua nota mais baixa, numa jornada em que varios outros arqueiros alcançaram suprendente nota. Finalmente surge Muca, que em apenas sete jogos totalizou 68 pontos, media apreciavel, indicando que poderá progredir ainda mais. Foi duas vezes para o quadro de honra, classificando-se, invariavelmente, até o terceiro posto. A cada semana, após o computo dos pontos da rodada, apresentaremos este quadro, que por certo sofrerá seguidas modificações, porquanto são varios os nomes que vão abrindo caminho, ameaçadoramente. Tite com 66, Luizinho com 65, Turcão com 64, Touguinha com 63, De Sordi e Julio com 61, Claudio, Ceci com 60, podem subir a qualquer momento sem causar surpresa. Vamos torcer por eles. Por enquanto, porem, tiremos o chapéu para Helvio, Jair, Idario, Furlan e Muca. Eles merecem o nosso aplauso e a nossa admiração.

PALMEIRENSES
O TABELIÃO
JOSÉ CYRILLO
RUA DIREITA, 76
Está sempre às suas ordens para suas escrituras, reconhecimento de firmas, procurações e publicas-formas —
DEPARTAMENTOS (Expediente: 32-5975
(Administrativo: 32-0110
(Tabelião: 32-1218

★

Defesa boa ataque fraco

Em boa hora a Ponte Preta foi elevada à primeira divisão de profissionais. Digam o que disserem, sejam quais tenham sido os fatores que muitos julgavam contrarios à ascensão, a "veterana" já demonstrou seus merecimentos, em face da posição que ostenta na tabela. A verdade é que, com a entrada da Ponte, o certame ganhou mais colorido, principalmente porque, alem de possuir um estadio em perfeitas condições, um dos melhores do pais, aliás, muito proximo da capital, havia necessidade de outro contendor em Campinas alem do Guarani, como atração maior às proprias disputas locais.

Quando isso não bastasse, as vitorias conseguidas frente a dois grandes categorizados esquadrões, quais sejam o Palmeiras e Santos, chegaria para se julgar do acerto da medida. E' claro que o "onze" campineiro ainda não está perfeitamente habilitado a alcançar o titulo maximo, mas não é menos claro que, em confronto com outros clubes menores, se apresenta mais bem armado e apto mesmo a disputas mais equilibradas com todos os concorrentes. E procurou fortalecer todos os setores da equipe, num intuito elogiavel de conseguir realizar o que muitos talvez não esperassem. Aliás, bastaria se confrontar o equilibrio entre o ataque e defesa, para se concluir de que a Ponte caminha resolutamente para dias melhores, para alcançar mesmo posição de realce no quadro geral da classificação.

Ciasca, Bruninho e Salvador formam trio final de respeito e chega-se a pensar os motivos porque o zaga central não chegou a aprovar no quadro da Portuguesa, tantas e categoricas tem sido suas atuações dentro do certame. A linha media é outro ponto que não deixa grandes cuidados, embora se chegue a notar que Dias ainda não se entrosou no mesmo diapasão de Manuelito — o mesmo jogador que preliou no Comercial e Palmeiras sem maiores oportunidades — e de Inglês, esse homem que cresce de produção de jogo para jogo. O ataque, sim, ainda está pecando pela falta de sentido pratico em procurar a area adversaria, embora tenha "acertado o pé" justamente contra os dois grandes. Bastaria admitir, por exemplo, que nas duas pelejas marcaram seis tentos, dos quatorze já conseguidos em sete jogos, e que resta a media de menos de um gol por peleja. E' verdade que a defesa já se deixou vazar nove vezes nos sete jogos, mas é preciso considerar que cinco desses tentos foram três contra o Corintians, o clube que marcou mais em todo o certame e dois naquela partida dramatica ante o Guarani, quando Ciasca se contundiu, fazendo refletir o desfalque sobre toda o esquadrão. Restariam, portanto, quatro gols contra em cinco partidas, o que efetivamente representa bom indice para a defensiva.

Na parte de arrecadações, tambem, a Ponte Preta chegou até a superar o esperado, levando mesmo para Campinas um recorde absoluto em cidades do interior brasileiro e muito superior mesmo às conseguidas em varias capitais, bastando-se citar que nem o Vasco da Gama, em sua ultima excursão a Pernambuco, conseguiu fazer com que se arrecadasse aqueles quatrocentos e tantos mil cruzeiros do jogo com o Palmeiras.

A Ponte Preta, assim, sem qualquer ponto de duvida, soube aproveitar a oportunidade, já porque está superando em muito o que se esperava, já porque armou um quadro valoroso e lutador, que, pelos valores individuais que apresenta e pelo modo como tem atuado, poderá melhorar bastante, alcançando mesmo posição que nenhum outro quadro do interior já alcançou no campeonato.

NA ENCRUZILHADA DO DESTINO

Eis como se encontra o São Paulo ás vesperas do encontro com o Corintians — Se vencer, deslanchará, mas se perder... — A defesa é a menos vazada do campeonato, mesmo sem Mauro, Rui e com Bauer contundido — Escalando o ataque por eliminação — Há quantidade, falta qualidade

Com Mauro e Rui ausentes e com Bauer atuando visivelmente contundido, a defesa do São Paulo tem ido alem da expetativa, figurando como o melhor setor do conjunto e, mais do que isso, como uma das melhores do campeonato. Pelo menos os numeros indicam-na como a menos vazada, primazia que Poy divide, fraternalmente, com os seus companheiros. Como peça inteiriça, como sistema, não têm sido grandes os seus meritos. Peca a intermediaria, falhando no apoio e marcando sem precisão. Peca a zaga, por insegura, por atabalhoada. No entanto, graças ao trabalho individual de alguns homens, entre os quais Noronha, Poy e Alfredo, tem sido possivel manter um ritmo apreciavel de produção. E' bem verdade que no unico jogo realmente dificil — contra o Santos — a defesa baqueou e acabou vencida três vezes. Mesmo nessa ocasião, todavia, ela arregimentou argumentos favoraveis. Teve o merito de manter incolume a cidadela de Poy durante os primeiros quarenta e cinco minutos, deixando a impressão de que, com um pouco de auxilio do ataque ter-lhe-ia sido possivel a conquista de um bom resultado.

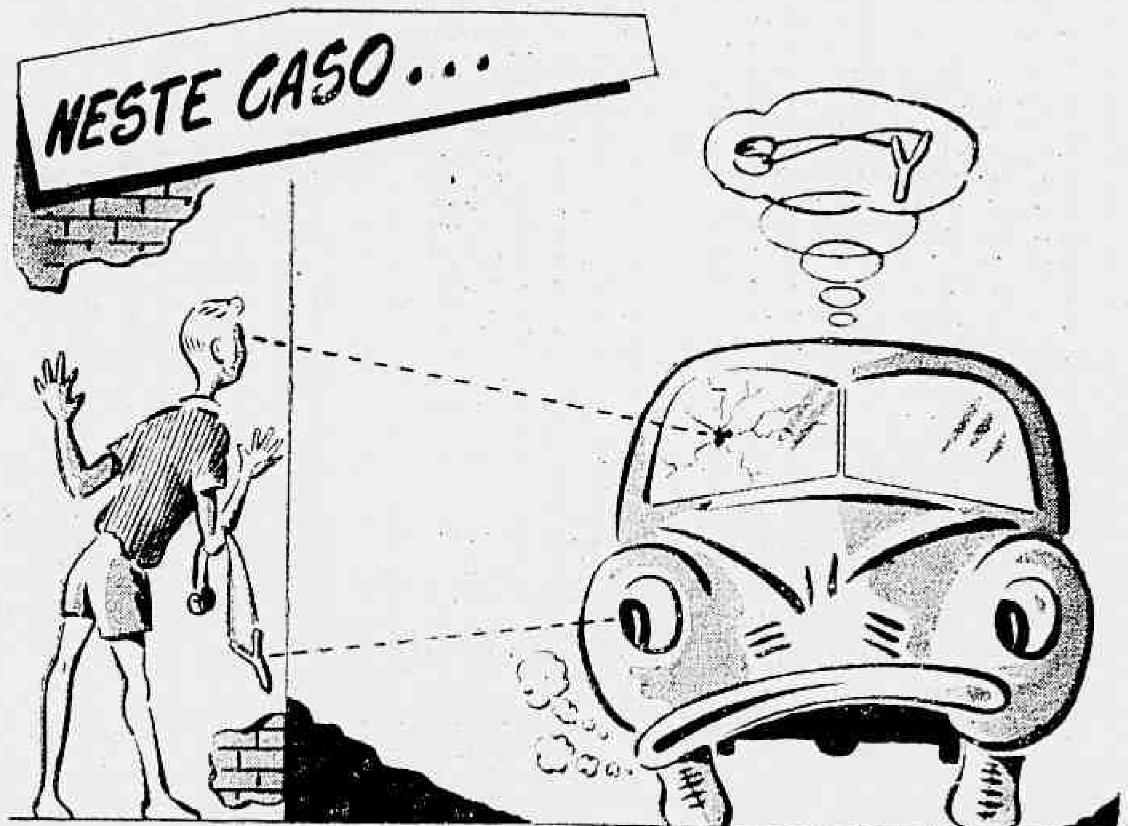
Essa impressão mais se reforça quando verificamos o resultado da partida seguinte. Contra um Comercial, sem duvida desarticulado e fraco, mas cheio de surpresas na propria imperfeição, o São Paulo não chegou a ser vazado. Bastou-lhe, como se tornou evidente, um pouco de auxilio da ofensiva, onde a inclusão de Alvaro proporcionou maior clareza e sentido de penetração. Chegamos, portanto, ás vesperas do cotejo com o Corintians, em condições relativamente tranquilizadoras no que diz respeito à parte defensiva, e em situação ligeiramente promissora na parte que tange ao ataque. Poderá o tricolor, numa partida favoravel, encontrar campo propicio para uma vitoria altamente significativa, mas poderá, igualmente, dar o maior tropeço da presente temporada, descambando, de uma vez e irremediavelmente perdido para o titulo. E' claro que analisamos a situação à margem da crise que o assola. Suas consequencias, as reações que provocará no espirito dos torcedores e dos associados, são fatores absolutamente imponderaveis

Sabe-se que Durval e Bibe estão em condições de reaparecer. Existindo, no Canindé, um punhado de atacantes mais ou menos das mesmas possibilidades — Alcino, Augusto, Mandu, Alvaro, Lafaiete, Lauro Marim, Teixeirinha, Dido, De Maria — torna-se dificil advinhar onde o tecnico vai colocar Durval e Bibe, os quais, pelas suas qualidades, não podem ficar de fora. E' tanto mais dificil advinhar, quando se sabe que Leonidas modifica o ataque a cada partida, sem lhe dar oportunidade para se entrosar. Alvaro aprovou demonstrando que, uma vez mantido, poderá progredir. Lafaiete, segundo dizem, "aprontou" espetacularmente. Ai é que estão as dificuldades, porque alem de Durval e Bibe, tambem Teixeirinha está em "ponto de bala", pedindo escalação.

O certo, na atual emergencia é escalar o quinteto por eliminação. Alcino não está acertando? Dido tambem não? Então não há ponteiro direito. Faça-se a deslocação de Alvaro para a extrema, uma vez que ele já atuou na ponta, nos aspirantes do Vasco. Mandu não está indo bem na meia esquerda? Inclua-se Bibe na posição, fazendo com que Mandu passe para a direita, onde disputará o posto com Augusto, e este por sua vez para o centro, disputando o posto com Durval. Na esquerda, Lafaiete ou Teixeirinha, mais este do que aquele, pela maior soma de experiencia que possui dos grandes classicos paulistas. Lafaiete, que, por sinal, não se encontra em condições fisicas ideais, é muito lento para lutar com Idario.

Teriamos, assim o seguinte ataque: Alvaro, Augusto ou Mandu, Durval ou Augusto, Bibe e Teixeirinha.

AVENTURA DOS MOSQUETEIROS DO MAR!
PIRATA DAS ARABIAS
Em TECHNICOLOR
com
Donald O'CONNOR
Helena CARTER
Bandeirante da Tela · Nac.
HOJE
Rita São João — Rita Consolação
PHENIX — HOLLYWOOD
SAMMARONE — RADAR
RECREIO — RIALTO
MODERNO — SÃO JOSÉ



PROCURE A
CVB
CASA MANO
Uma das dezesseis filiais da Cia. Comercial de Vidros do Brasil CVB.
VIDROS DE SEGURANÇA
PARA AUTOMÓVEIS
"PROTECTOR"
AGORA COLOCAÇÃO NA HORA
RUA DO GASÔMETRO, 160
Tel: 32-9471 - End. Telg. "VIDROS"
SÃO PAULO

COMERCIAL E IMPORTADORA
COMBATE S. A.
★
Maquinas e ferramentas para oficinas — Peças e acessorios para Automoveis — Lonas, Panos-couro e material para reforma de autos — Bicicletas e peças
★
RUA 24 DE MAIO, 128-134 — TELS. 34-4292 — 34-7792 — CX. POSTAL, 2910 — End. Tel. "COMBATE"

C A R L I N O
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

NA BALANÇA DA VIDA... NEM TUDO ANDA BEM

MAIS OU MENOS

— Salvador tem sido, até agora, o titular da zaga direita do Palmeiras. Ultimamente, entretanto, após o Torneio dos Campeões, não vinha se apresentando dentro de ritmo certo de jogo, de modo a não causar preocupações. Ora ia bem nas bolas, conseguindo sobrepujar o adversario, ora perdia mediocremente lances faceis, teimando ainda nos "carrinhos" desnecessarios naquele setor perigoso da defensiva palmeirense. Entretanto, seria justo se esperar melhoria em sua produção técnica, já que não lhe faltava disposição para a luta. Contra a Portuguesa, melhorou bastante sua atuação. Não foi aquele Salvador cem por cento eficiente das partidas contra o Vasco e Juventus, mas guarneceu bem sua zona e exerceu severa marcação sobre Leopoldo, chegando mesmo a vislumbrar com clareza a troca de posição entre o meia e o extrema da Portuguesa. Repetimos que não produziu tudo que seria de desejar, mas parece que vai readquirindo a confiança em suas proprias possibilidades. Assim, dentro desse prisma, tende a melhorar, em beneficio do proprio quadro.



CAPRICHE MAIS

— O São Paulo vem atravessando uma fase de incertezas. Fatores varios tem contribuido para esse estado de coisas, repercutindo justamente sobre o quadro de futebol. A linha média, conforme já tivemos oportunidade de frizar anteriormente, vem sendo o ponto alto da equipe, embora Bauer não venha apresentando a regularidade conhecida. O jovem médio apoiador está esquecido, parece, de sua verdadeira função, dentro do sistema empregado pelo tricolor. Suas ultimas atuações, por exemplo, deixaram a desejar na parte que toca ao apoio que terá que dar à ofensiva. Jogador de qualidades técnicas incontestaveis, Bauer deve caprichar mais e mais e reeditar aquelas performancés que o guindaram à posição de melhor médio de apoio dos campos nacionais. Entrosado perfeitamente com o jogo dos companheiros, apoiando o ataque como ele o sabe e deve fazer, Bauer estará se colocando novamente como a mola-mestre sobre a qual há de girar toda a concatenação certa do conjunto. Terá, assim, o São Paulo ajustado perfeitamente o setor principal de qualquer quadro: a linha média.



PODE IR MELHOR

— Não será a derrota frente ao Jabaquara que há de levar o Guarani a descer da posição que alcançou no certame bandeirante. Às derrotas qualquer quadro está sujeito. Essa especie de introito visa um craque do "onze" campineiro: Turcão. Sempre o apreciamos como elemento compreensivo e leal, embora dentro daquele vigor que lhe è carateristico. Chegou mesmo a alcançar a seleção paulista, justamente porque valia-se sempre das jogadas tecnicas e licitas, certo como estava de que, da rispidez acentuada e desnecessária, poderia advir a sua derrocada. O ex-palmeirense vem sendo mesmo um dos baluartes do Guarani. Sem ser um jogador de qualidades excepcionais, possue, entretanto, um grande espirito de luta e uma compreensão exata do que pode e deve realizar em campo. Nestas condições e seguindo sempre essa diretriz, Turcão poderá produzir muito mais, readquirindo aquele prestigio que gozava no Palmeiras e que, como já citamos, o levaram à convocação para a seleção paulista e a formar na mesma. Inteligente como è Turcão está apto a grandes dias no Guarani, desde que abandone aqueles arroubos inuteis e desnecessarios.



PERTO DA CERCA

— Sejam quais os fatores táticos ou técnicos, a verdade é que Rubens foi um dos mais apagados defensores da Portuguesa no prélio frente ao Palmeiras. Atuando numa tarde incompreensivel, não chegou nunca a acertar uma jogada que levasse o endereço certo do terreno perigoso do adversario. Deixou-se ficar num jogo inutil e totalmente contraproducente no meio da cancha, como que pregado ao solo. E nem desapoio de Brandãozinho se poderá alegar, já que embora sem preliar como sabe, o medio centro se viu sobrecarregado pelo péssimo trabalho de ligação do meia. Jamais vimos Rubens tão ruim numa partida! A sua atuação levou-o para perto da cerca e, mesmo sendo admiradores do ex-ipiranguista, devemos convir que existem carradas de razão para o retorno de Renato. Não que tenhamos intuitos de atira-lo à "rua da amargura", mas tão somente frizar que o ataque da Portuguesa perdeu grande potencial devido à teimosia do jogo preso que Rubens imprimiu na cancha. Faltou-lhe clareza na abertura das brechas, faltou-lhe oportunismo até para acompanhar os passos de Jair, quando viu que dali partiam todos os contra-ataques. Partida negra!



DE MAL A PIOR

— Alcino custou bom dinheiro ao São Paulo. Foram trezentos e cinquenta mil cruzeiros que o Olaria embolsou em "grande estilo". Grande esperança representava o "colored" para resolver o problema da extrema-direita do tricolor, por onde já passaram tantos craques de nomeada. Entretanto, até agora, tudo não passou de esperanças, dessas esperanças que morrem no nascedouro. Alcino não chegou ainda a apresentar uma atuação ao menos regular. Pelo contrario, vem decaindo de jogo para jogo. E justamente quando o São Paulo apresentou maior volume ofensivo, o extrema afundou-se em jogadas sem qualquer senso de produtividade, sem noção do verdadeiro futebol que o trio atacante procurou imprimir. Falho no jogo alto, quando levou nitida desvantagem com seu marcador, mostrou-se tambem sem qualidades nas jogadas rasteiras. Sente-se que o problema da extrema direita continua, insoluvel até agora. Alcino, assim, vai de irregularidade a irregularidade, num decrescimo real de produtividade. De mal, está passando a pior!



LIDERES DE GRUPO...

Está claro que os chamados clubes "menores", existentes em todo os campeonatos regionais que se realizam por esse Brasil afóra, são de todo necessarios, pela maior amplitude que dão às disputas, emprestando um colorido sempre crescente na luta pela colocação dos lugares que não sejam os primeiros, já que, na maioria dos casos, estão aptos a causar transtornos aos proprios candidatos reais aos titulos maximos. Até nisto é acertada a Lei de Acesso, pois reforça o desejo desses clubes em se verem crescer no certame, não só no que possa importar a classificação de melhores lugares, mas, tambem, no proprio terreno técnico.

Dentro do campeonato paulista, então, esses "pequenos" são capazes de grandes façanhas, fazendo descer e subir os maiores, numa dança interessante que só pode trazer beneficios em todos os pontos ao futebol bandeirante. Na situação atual, por exemplo, pode-se ver um "novato" a poucos passes do terceiro e quarto colocados e isto sem levarmos em consideração que se trata de um quadro capacitado a melhores resultados ainda. E' a Ponte Preta, que surgindo este ano dentro do certame, já chegou até a superar o seu rival da cidade de Campinas, o Guarani. Estes dois, juntamente com o XV de Novembro de Piracicaba são os melhores aquinhoados nesta altura dos acontecimentos e tudo faz prever que dificilmente descerão na tabela de posições do campeonato. Dificilmente, mesmo, retornarão à divisão inferior. Seguem-se-lhe o Juventus, Radium de Mococa, Ipiranga e Portuguesa Santista, uns melhores colocados que os outros, mas tambem em situação de poderem subir de cotação e fugir ao ultimo posto, que representaria um retrogradar fóra totalmente de qualquer cogitação. Mesmo o mais novo dentre eles, ou seja o Radium, está distanciado 4 e 5 pontos respectivamente dos ultimos classificados. Será justo mesmo se esperar que chegue a suplantar justamente estes ultimos, já que, até o momento, se tem apresentado com melhor armação técnica, tanto no ataque como na defensiva.

O Nacional está em penultimo lugar, seguido de perto pelo Jabaquara e Comercial. Se formos efetivamente olhar a questão dentro do que tem apresentado no certame, até certo ponto é justa essa classificação, já que, sem maior duvida, são justamente os que menos tem produzido. Assim, se a logica pudesse imperar no futebol e baseados mesmo no que temos apreciado até agora a classificação dos "menores" seria a seguinte: em primeiro lugar, num mesmo plano de habilitações, estariam a Ponte Preta, XV de Novembro e Guarani; em seguida viriam Radium, Juventus e Ipiranga e, por ultimo, Jabaquara, Nacional e Comercial. Entretanto, tudo continua no terreno abstrato das suposições, eis que, além de ser o futebol um jogo sobre o qual se torna dificil qualquer calculo do que está por vir, existe o desejo comum de todos de não retrogradar, essa força de luta que já tem levado para frente muito esquadrão de menores possibilidades técnicas.

PONTO CHIC

CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 32-2432

NESTOR PEREIRA PINA S.A.

Comercial e Importadora
CEREAIS POR ATACADO
Matriz:
R. Santa Rosa, 312-299 - Fone. 32-1737 S PAULO
Filial:
R. Brig. Jordão. 221 - Fone. 83 CAMPOS DO JORDÃO

DIMAS DE ALMEIDA

o cronista que há 16 anos vem se dedicando
à solução dos problemas esportivos, é

CANDIDATO A VEREADOR

Na Camara Municipal ele terá mais possibilidade
de ajudar os nossos esportes

VOTE NELE

e contribua para a melhoria de todos
os nossos clubes

A PORTUGUESA

NÃO DEVE ESMORECER

É hora de procurar, a todo o transe, a reação porque os recursos técnicos dão para tanto — Encarada com otimismo a volta de Simão e Nininho — A decepção causada por Rubens calou fundo

Não tem tido sorte, a Portuguesa de Desportos. Muito tem lutado para consolidar definitivamente o seu conjunto, realizando os maiores sacrificios, mas sempre falta algo para que a tarefa se complete e apresente os frutos que todos esperam. Antes era a zaga. Desfilaram pelo gremio luso varios pretendentes. Uns mais, outros menos credenciados. Um a um foram se queimando. A intermediaria se firmou, o ataque se completou, inclusive com reforços preciosos. Somente a zaga teimava em claudicar. Agora, com Haroldo e Jacó, em que pese a má forma do primeiro e a irregularidade do segundo, parece que já há, pelo menos, um sentido de jogo coletivo, que permite o minimo de segurança indispensavel aos grandes esquadrões. Sentimos isso contra o Palmeiras. Mesmo no segundo tempo, quando Cambon fez aquelas modificações, imprimindo maior velocidade e objetividade ao seu ataque, a Portuguesa se defendeu sem atropelos, para ser vencida, honrosamente, por um tento apenas. E um tento de penal!

Isso quer dizer que, embora Haroldo ainda se apresente lento, pesado em alguns lances, e Jacó não consiga manter o mesmo ritmo durante os noventa minutos — defeito, aliás, que sempre acusou — o rendimento do sexteto defensivo luso pode ser considerado bom, com tendencia a melhorar a partir do instante em que Brandãozinho recuperar sua imponencia de centro-medio de primeira categoria.

Mas, justamente no instante em que a retaguarda se entrosa, entra em declinio o ataque

Poderia ter sido outro o resultado do prelio de domingo, se o quinteto ofensivo houvesse se portado à altura das circunstancias. Mais do que nunca se fez sentir a ausencia de Simão e Nininho, e para aumentar as dificuldades, Rubens pontificou como mera figura decorativa, perdendo-se no meio do campo, completamente inutil, sem fazer esforço, sem mostrar o menor interesse pelo resultado da pugna. Rubens e Leopoldo. Este tambem não fez muita força. Aliás é o seu estilo. Ao sentir resistencia, acomoda-se, aceitando o revés sem luta. Os torcedores, talvez como nunca, sentiram saudades de Simão. Ele teria lutado mais, teria vindo para a meia, armar jogo. Teria carregado a bola, chutado em gol, manifestado pelo menos um pouco de vontade de acertar.

E Renato? Irritadiço e inconstante, perdeu completamente a iniciativa. Mal servido pelos meias, porquanto tambem Pinga esteve abaixo da critica, quedou-se estatico à porta da area do Palmeiras, convencido, ao que parece, da inutilidade de qualquer esforço contra Juvenal.

Falta de sorte da Portuguesa! Poderia ter chegado a um resultado melhor. Poderia, inclusive, ter vencido aquele jogo, permanecendo em posição privilegiada na tabela. Agora terá de redobrar de esforços para recuperar o terreno perdido. Suas possibilidades, em relação ao titulo, são indiscutivelmente grandes. Deve providenciar, porem, com bastante urgencia, a volta de Simão e Nininho. Eles dão outro colorido à ofensiva, emprestando-lhe, ao mesmo tempo, aquele tom de velocidade que sempre foi a sua caracteristica. Rubens e Leopoldo são bons jogadores, mas são demasiado classicos, demasiado lentos para o estilo da equipe. Contaminam o quadro de uma lerdeza irritante. Pela primeira vez a ofensiva se portou abaixo da defesa, e como não foi esta que subiu muito, é mau sinal.

PARA VEREADOR



SEBASTIÃO ANNUNCIATO

Um candidato que não promete para não se Comprometer

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

Cedulas à rua Conselheiro Crispiniano 344 — 6.o andar — conjunto 604.

Quando a noite apaga o sol

NEON-BRASIL

acende a noite

INDUSTRIA DE LUMINOSOS

L. LOTUFO S/A.

Luminosos e iluminações

Fabrica e Escritorio: RUA OSCAR HORTA. 75-83

Telefone 36-2504 — Caixa Postal 2456 — São Paulo

O SANTOS ENTRE OS PONTEIROS

Ninguem deve esquecer que o Santos é adversario perigosissimo e real candidato ao titulo. Até o momento, em oito partidas, alcançou já seis vitorias, uma das quais de grande categoria, aqueles 3 a 0 frente ao São Paulo. Foi derrotado uma vez e empatou uma partida, contra a Ponte Preta e Juventus, respectivamente. Entretanto, mesmo fracassando contra dois adversarios de menor quilate técnico, se é que a tanto podemos classificar a veterana, a sua campanha dentro do certame vem sendo feita com certa regularidade. Nota-se, todavia, que o quadro ainda não chegou a se entrosar perfeitamente, o que, aliás, está acontecendo com os outros clubes, que ora acertam boas pelejas, ora se deixam ficar em clima de frieza.

Em campeonatos anteriores, o "onze" de Vila Belmiro era um perigo tremendo dentro de sua cancha, quando, invariavelmente, chegava a vencer os seus mais categorizados adversarios, fracassando em partidas mais faceis fora de seu terreno. Já no final do returno de 1950, o Santos andou conseguindo esplendidos sucessos dentro do proprio Pacaembu. E, agora, veio de sofrer tremendo calor em seu campo, no jogo contra o XV de Novembro. São as eternas surpresas do futebol! Nota-se, todavia, que ainda não apresenta uma estrutura perfeita, principalmente no setor que se refere à zaga lateral. As experiencias tem sido inumeras, mas a verdade é que ainda não conseguiu o companheiro ideal para Helvio.

A linha média tem em Ivan seu ponto alto, já que o catarinense se adaptou perfeitamente à posição, ratificando as exibições de 1950.

O ataque, tambem, embora ainda com altos e baixos, vem apresentando certa regularidade, falhando somente, a nosso ver, na posição de extrema direita, para a qual não foi encontrado o jogador que desse aquela positividade que seria de desejar. 109 parece o mais indicado para o posto, explorada que seja devidamente a sua velocidade e modo como costuma visar a méta adversaria. Incontestavelmente, repousa em Antoninho toda a estrutura do conjunto, já que, quando o veterano meia acerta aquelas suas partidas sensacionais, o quadro movimenta-se às mil maravilhas. Colocado como está no terceiro posto da tabela, as possibilidades do Santos continuam com tendencias de crescer e chegar à meta final de modo a alcançar o exito que esperam desde 1935.

Senão vejamos: os santistas realizaram oito cotejos, mantendo-se o quadro numa relativa igualdade entre ofensiva e defensiva, já que somente 8 tentos foram ter às suas redes, numa media de 1 gol por partida. Enquanto isso, a vanguarda marcou 24 tentos, o que representa três para cada jogo, média que podemos considerar razoavel, face à dureza que o campeonato paulista apresenta, com tantos clubes a disputar tambem a classificação e resultados abonadores. Não chegaremos ao ponto de julgar o esquadrão santista como o melhor do certame, já que, convem repetir, persistem as falhas e os defeitos, mas, isto tambem é incontestavel, o Santos está apto a reeditar as campanhas dos anos anteriores, quando chegou ao vice-campeonato. Helvio e Antoninho são as "estrelas" maximas e o desejo dos dirigentes é grande para fazer crescer e subir o "onze". As ultimas aquisições, de Silas e Tite, vieram dar ao ataque aquilo de que o mesmo estava carecendo, pois o primeiro pode acompanhar de perto as pontadas de Odair no setor perigoso do adversario, enquanto o segundo, com as suas ultimas atuações, está colocado entre os melhores ponteiros canhotos de São Paulo. Resta somente haver aquele sentido maior de conjunto, aquela compreensão que deve existir entre os integrantes de um quadro de futebol, a fim de que o Santos venha a se tornar, efetivamente, um perigo maior.

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

Claudio escreve sobre Noronha: "Em nosso futebol, vemos verdadeiros artistas da pelota. Entre eles, encontra-se Noronha, já admirado e respeitado pelas suas qualidades sobejamente conhecidas, as quais o tornaram um dos defensores da seleção nacional. De um elemento deste quilate, somente se pode falar bem. E por isso mesmo, só posso elogiar e aplaudir o estilo empregado por Noronha. Quando se encontra em fase fisica favoravel, sem, naturalmente, a propensão para engordar e com plena liberdade de movimentos, anula qualquer extrema cuja marcação lhe seja confiada. Aí, não adianta nada porque o homem é "espeto" mesmo. Sua classe e a quase indiferença com que efetua seu mister proporcionam-lhe segurança impar. O futebol, é, contudo, um esporte que, no Brasil, vive da improvisação, por mais que os tecnicos queiram aplicar taticas e mais taticas. Suas alternativas variam como da noite para o dia. E' por isto que, em muitas ocasiões, já entrei em campo com determinações especiais para desenvolver certo jogo. Para mim, tudo vai de momento. Varias vezes já recebi instruções para efetuar uma determinada tatica contra Noronha, mas quando chega o momento culminante, tudo sai ao contrario e então aplico o julgo oportuno. Noronha, tem um grande senso de marcação, ao mesmo tempo que sua capacidade de apoiar o ataque é incrivel. Chega a tal ponto a facilidade com que empurra uma linha dianteira que já o vimos muitas vezes dentro da grande area, cabeceando bolas no gol, quando se cobram escanteios. Sua marcação sobre o extrema, não é cerrada e isto, são poucos os que podem fazer. Somente possuindo a colocação que possui um medio pode tentar a marcação de longe. Quando são necessarias as antecipações, ele as executa com a maestria. Justamente a qualidade de marcar com eficiencia e de longe, é que o tornou o maior medio esquerdo do país e um dos jogadores mais classicos que ja tenho visto. O jogo do extrema, quando se põe em pratica fintas ou "driblings", torna-se estatico, diante de Noronha, uma vez que posta-se a observar de longe as manobras, sem perigo, que são realizadas. Incontestavelmente, em materia de classe, elegancia e precisão, leva vantagem sobre qualquer outro medio de São Paulo". CLAUDIO

MELHOROU O PALMEIRAS

A nová orientação dada ao ataque — Duas intermediarias — O "leque" Jair — O retorno de Fiume e Villa só poderia causar bons resultados — Salvador e Dema precisam de mais serenidade — O Palmeiras poderá crescer ainda mais

A atuação do Palmeiras teve o dom de renovar as esperanças de sua imensa torcida. Não foi totalmente eficiente, mas, confrontada com as que teve contra a Ponte Preta e Radium, a diferença foi grande, da noite para o dia, talvez. Houve entrosamento de setores, concatenação regular de jogadas e, o que é melhor, o "tronco" do quadro apresentou-se firme, com a ajuda desse insuperavel Jair, a fazer aquele incessante movimento de leque em toda a sua intermediaria.

Queremos mesmo crer que o defeito maior residiu nos laterais marcadores, irregulares ainda, e a pouca produtividade do ataque no transformar em tentos a superiodidade no terreno tecnico.

Já temos feito sentir que, no sistema atual, há necessidade de pelo menos dois homens a combater na area adversaria. Enquanto o Palmeiras podia contar com Aquiles, a dupla estava completa com Liminha. Ambos, mesmo sem serem grandes jogadores, sabem levar o perigo àquela zona vital, já que acossam e perseguem os zagueiros em todas as jogadas, já que não fogem às jogadas mais bruscas, enfrentando tudo com uma disposição impar. E, note-se, sabem finalizar.

Até então o Palmeiras vinha lançando Canhotinho como "ponta de lança", face às contusões de Liminha e Aquiles. E os resultados vinham sendo contraproducentes, como tivemos mesmo oportunidade de assistir na primeira fase da peleja com a Portuguesa. Canhotinho não se adapta à posição, recuando muito e, em consequencia, desmembrando mais a vanguarda. Aquela troca inteligente de posição na fase final só poderia trazer melhores resultados. E embora o Palmeiras não tivesse traduzido em tentos sua supremacia na cancha, andou manobrando com acerto e mestria no terreno inimigo, já que Ponce plantou-se entre os dois zagueiros — dificultando a marcação, enquanto Rodrigues jogava mais recuado, para receber os passes de Jair e armar a jogada profunda lá na frente. Liminha, por seu turno, deslocava-se muito bem para as extremas, causando ainda maior confusão entre os recuados da Portuguesa, que já tinham pela frente uma vasta area de terreno desguarnecida, pela má produção de Rubens e marcação de longe de Brandãozinho em Jair.

Pode-se dizer mesmo que Santos foi o maior entrave às pretensões ofensivas do Palmeiras, já que, só ele, andou salvando duas ou três vezes a cidadela do arqueiro Muca. Em todas as vezes foi tudo consequencia da nova orientação dada ao ataque, com escaladas sistematicas pela direita, explorando as brechas que ali existiam, provenientes do recuo de Rodrigues e do avanço de Ponce, confundindo Jacó. Bastava a fuga do extrema para que a meta corresse sério perigo, desguarnecidos que ficavam grandes setores já na pequena area da Portuguesa. E, repetimos, não tivesse Santos senso perfeito da marcação, talvez o escore não tivesse ficado em 1 a 0.

O Palmeiras voltou a armar duas intermediarias. Uma recuada, com Salvador, Juvenal e Dema. A outra, com Fiume, Luiz Villa e Jair, naquele serviço incessante de recuo é avanço sistematico. Previramos mesmo que o retorno do médio direito e centro médio daria maior potencia a todo o quadro, tão entrosados se encontravam os dois com o modo de atuar de Jair. E' verdade que uns dependem dos outros e uma falha sequer naquele metodo de jogo poderá ocasionar a debacle talvez de todo o "onze".

Juvenal, por exemplo, lá atrás, tem sido um para-choque. Não se tem limitado somente à marcação do centro-avante contrario. Corre em todos os setores da area, numa cobertura quase perfeita, socorrendo os laterais da esquerda ou da direita. Estes somente, Salvador e Dema, estão precisando compreender que o jogo não se limita à marcação. E' logico que suas funções são mais restritas, no que diz respelto ao apoio da ofensiva. Mas, tambem não devem chegar ao ponto de se julgar totalmente livres desse mister. Há necessidade do passe e nunca do rechaço para a frente, a não ser em situação de todo dificil. Logico que eles sentem talvez o peso da responsabilidade, como os menores cartazes da defensiva. Mas, quando chegarem à situação que pretendemos fazer ver, quando se pautarem, por exemplo, no sistema de Noronha, estarão vendo crescer, juntamente com a ascendencia tecnica do quadro, o seu proprio cartaz no futebol bandeirante.

* * *

Apesar de tudo, entretanto, dessa apresentação que o fez subir muitos furos na cotação do campeonato, as falhas continuam a se fazer principalmente na ofensiva, onde Ponce destoou, mesmo considerando-se que já houve maior preocupação do avante em tirar proveito dos "entreveros" na grande area. A constituição da vanguarda na fase complementar deu maior produtividade e mais rigor ofensivo, mesmo tendo sido preciso um penal para a vitoria.

VIRTUDES TIPICAS

Sim, o ataque do Corintians nos fez lembrar o chorinho de Zéquinha de Abreu. E' de amargar. Com a vinda de Mario, então, foi mais um musico para a orquestra. E' pena, todavia, que os avantes corintianos não executem o chóro na velocidade requerida. Quem sabe se eles acelerassem o ritmo, não chegaria a formar um ataque ideal? Nós sabemos que as caracteristicas do jogador de futebol não podem ser mudadas. E uma coisa inata. Luizinho, por exemplo, é um caso tipico. Mais do que já se fez para corrigi-lo é impossivel. Não há meio. Então que se use essa tendencia racionalmente, aplicando-a com habilidade em proveito da equipe. Aliás, se ele conseguir jogar de primeira e rapidamente, como muitas vezes fez com Claudio no Rio-São Paulo que o Corintians levantou, ter-se-ia chegado a uma situação melhor. Seria ainda um jogo de tico-tico, com passes curtos, evoluções dentro de uma faixa pequena de terreno, mas, contudo, serviria para desnortear os marcadores e toda a defesa contraria, como naquela epoca aconteceu. Bastaria, tão somente, que eles observassem o momomento oportuno para largar a bola para Baltazar, já dentro da área. Não se preveniu esse mal. Agora que se o remedie.

CASA FORTES

FORTES SOBRINHOS & C.

LANS — ALGODÕES — ESPECIALIDADE EM

LINHOS E ROUPAS PARA CAMA E MESA



Rua São Bento N.º 75 São Paulo

— TELEFONE: 32-6911 —

DUAS FORÇAS "UNIDAS"

Radio Record - a maior...

com suas novas e poderosas ONDAS CURTAS

Radio Panamericana - a dos esportes

e o seu famoso serviço informativo

SERVINDO SEMPRE MELHOR AOS ESPORTES DO BRASIL

DE BEN BAREK A CECI OS PRETOS DOMINAM

Como na realidade brasileira em geral, o preto tem papel preponderante — Nomes que se tornaram imortais — Os que se foram e os que aí estão — Pretos de alma branca — Um libelo ao preconceito racial

Sim, os pretos têm tido papel preponderante dentro do esporte nacional. Si se fosse encarar a questão em seu todo, esmiuçar-se todo o conteudo rico de sua atuação nos diversos setores do esporte, não bastaria um comentario como êste, nem um jornal inteiro, seria preciso um livro. Se acompanhassemos a ascensão do preto dentro da vida brasileira, sairiamos do campo esportivo e precisariamos entrar na arte, na politica, na literatura e em todas as direções para onde caminha a sabedoria humana. Mas fiquemos no esporte e, passando levemente sobre nomes que se tornaram imortais no panorama mundial, como Joe Louis, Ezzard Charles, Walcott, três negros a disputarem entre si o titulo maximo do box, olhemos tambem de passagem para os nacionais Vicentão, Bento de Assis, Ademar Ferreira da Silva e tantos outros. Fiquemos tão somente no futebol. O esporte que entusiasma todos os brasileiros e que, alem de tantos outros meritos, tem ainda o de ser o mais veemente, o mais irrespondivel libelo contra o degradante e maldito preconceito racial. Dentro do futebol, aparece no Brasil o maior exemplo de igualdade humana. Nele, os pretos são idolos de brancos, são irmãos de cores, de lutas e de glorias dos arianos. E muitos deles deram verdadeiros exemplos de heroismo, de dedicação e amor ao esporte que praticaram. Nomes como Brandão, Jau, Fausto, Dino, Leonidas, Lopes, Servilio, Teleco, Chico Preto, no passado, como tantos outros, cuja lista é interminavel, ficarão para sempre na memoria de todos os futebolistas. Foram profissionais corretos e homens briosos. Hoje, isso não se modifica. Temos centenas de futebolistas negros.

E a par das qualidades morais que a maioria apresenta, têm demonstrado tendencia inata para a pratica do esporte das multidões. Têm-no no sangue e na inteligencia. Possuem todo aquele malabarismo, toda aquela riqueza de improvisação que elevou o futebol brasileiro no panorama mundial. Veja-se a lista dos de maior evidencia: Brandãozinho, Ceci, Rubens, Ninho e Santos, na Portuguesa de Desportos. Augusto e Alcino no São Paulo, Liminha e Juvenal, no Palmeiras. Veja-se Mauro, Charuto, Balthazar, Odair, Pinhegas, Guilherme, Barbosa, Zizinho, Eli, Tezourinha, Maneco, Helvio. E quantos outros mais. Todos esplendidos jogadores. Dariam para formar duas, três seleções de um poderio formidavel. Barbosa, Juvenal, Santos, Brandãozinho, Eli, Tezourinha, Helvio, Liminha ,Rubens, Odair, são homens para a seleção nacional. São expoentes maximos do nosso futebol. Se não deram, pelo menos representam toda a caracteristica do nosso modo de jogar. Criaram uma escola brasileira. E no setor regional, que seria de muitos dos nossos quadros, se não fosse o con- à versão difamante de que a ra- guesa tem mais da metade de seu quadro. A linha intermediaria toda é negra. Mas executa um jogo claro, limpido e belo. Tem a alvura da mais branca epiderme. Rubens, ainda na Portuguesa, é a negação absoluta versão difamante de que a raça negra é inferior na inteligencia. O esteio maior do Santos quem é? Helvio, esse gigante de ébano que impera dentro de sua area, zombando, incolume, de todas as armas que o adversario apresentara para o vencer. E o Odair, com toda a sua gama rica de oportunidade e goleador por excelencia? Liminha e Juvenal aí estão no Palmeiras, representando um dos mais decisivos fatores para as brilhantes conquistas palmeirenses nestes ultimos tempos. Um inteligentissimo, perigo para qualquer defesa, outro classico, barreira para qualquer ataque. Resolveram problemas de que muito o quadro se ressentia. São elementos de um valor inestimavel. Alcino e Augusto foram contratados pelo São Paulo para lhe servir de reforço. Prova de valor. E em todos os quadros em que atuem, logo se revelam forças de primeira grandeza. A porcentagem dos que não evoluem é minima, é insignificante. Não representa fracassos. Está, pois, pelo que dissemos e por tudo que deixamos de dizer mas que conhecemos, como o leitor, provado o realce dos negros dentro do nosos futebol.

Façamos, como prova definitiva, um quadro de pretos, formado pelos de maior evidencia no momento. Que tal: — Barbosa; Helvio e Juvenal; Santos, Brandãozinho e Ceci; Tesourinha, Zizinho ou Rubens, Baltazar ou Liminha, Odair e Simão.

TÓPICOS E COMENTARIOS

MAIS UMA TENTATIVA

O Corintians conquistou já mais um elemento para as suas fileiras, no louvavel intuito de resolver o problema da zaga esquerda. Trata-se do zagueiro Damião, proveniente do Cruzeiro, de Porto Alegre.

Enquanto isto, Rosalem era cedido ao São Bento de Marilia, do interior bandeirante, após haver integrado o conjunto principal corintiano em varias partidas, inclusive naquela que o "onze" do Parque São Jorge levou de vencida o Vasco da Gama por 4 a 3, em Maracanã, durante a realização do Torneio Rio-São Paulo. Continuou-se após e foi para a "cerca", tendo Alfredo se apoderado da posição, embora continue praticamente como suplente já que o Corintians necessita mesmo de um valor feito para a zaga esquerda. E veio Damião. Aprovou nos ensaios e foi contratado.

E' mais uma experiencia que, desta vez, talvez venha a trazer resultados verdadeiramente compensadores, principalmente porque, armado como está o quadro, empeçolhado mesmo na luta pelo titulo maximo do futebol bandeirante, é talvez aquele setor o unico que ainda está a merecer reparos, sem um entrosamento mais perfeito com toda a equipe.

CHUNA E A NOVA OPORTUNIDADE

Quem não se recorda de Chuna como integrante do ataque do Comercial? Naquele quadro onde existiam valores do quilate de um Manelito, de um Sarvas e de um Romenzinho.

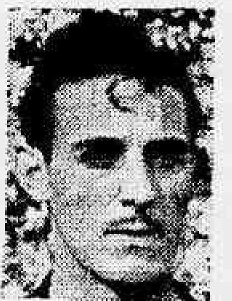
Chuna era um craque positivo dentro do quadro até que uma contusão o alijou dos campos. Retornou contratado pelo Ipiranga, mas sem maior oportunidade, já que Este contava com um ataque onde pontificavam Rubens, Liminha e Gibe. Com a saída destes elementos para outros clubes, Chuna teve a sua grande oportunidade como titular.

E vai readquirindo as virtudes que já se notavam nos bons tempos do Comercial, quando chegou a merecer cartaz invejavel, figurando entre os melhores meias esquerdas da capital.

Fazemos fé em Chuna e esperamos que continue a caminhar em sentido ascensional, já que qualidades não lhe faltam para voltar a brilhar.

Carbone declara

MEU MELHOR GOL



Agora que tive minha chance no Corintians, a felicidade, tambem veio me abraçar, dando-me ensejo para a marcação de tentos de toda a especie. Entretanto, as mais gratas recordações, via de regra, são fixadas em nossa lembrança, quando ainda, não estamos bafejados pela sorte, e tudo de realce que executamos, fica vivo pelo resto de nossos dias. Foi numa tarde, quando jogava pelo Juventus, que vi meu tento padrão nascer. A peleja era contra a Portuguede Desportos e o placarde acusava 2 a 1 para o clube luso, no prelio que estava sendo jogado na rua Javarí. Em certo momento, Luiz, ponteiro esquerdo, apoderou-se do balão, executando, em seguida, forte cabeçada para dentro da area, a qual, foi colher os elementos de retaguarda lusa desprevenidos. Eu, de costas para o gol, olhei para trás e só tive o tempo necessario para girar o corpo e aplicar uma bicicleta a meia altura, a qual, apanhou tambem o arqueiro Aldo, sem posição para a defesa. Estava empatada a partida e eu acabara de marcar o maior tento de minha carreira.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 — 5.º ANDAR — SALAS 519-520
Telefone: 32-1182 São Paulo

Futebol em casa pela TELEVISÃO
Aparelhos de todas as marcas em
10 PAGAMENTOS
CASA MIGNON
Avenida Rangel Pestana, 1807
Telefone 9-3140 São Paulo

CIA. BRASILEIRA DE LATICINIOS "POLENGHI"
Produtos e sub-produtos do leite
Fabricas nos Estados de S. Paulo e Minas Gerais
Escritorio e Deposito Central:
Rua Barão de Campinas, 715-719 Tels. 52-7688 - 52-6992

AO SEU BAR
QUARTAS E SABADOS
FEIJOADA
FREDERICO ESTEBAN & CIA.
R. João Bricola, 53 — Fone: 2-1334
SÃO PAULO

DE FEITIÇO A…
a historia dos…

Petardos, bicicletas, viradas, "rushs" e até chutes de bico... — O precu… originais — Valdemar marcou cinco tentos no Vasco — Teleco, o rei das viradas… Luizinho media o angulo para cabecear — Milani derrubou Domingos e fulminou… os goleadores dão titulos aos seus clubes — Poder…

O gol é o remate do lance. E' a essencia do futebol, o objetivo primordial de vinte e dois homens que lutam em campo. Jair trabalha e pensa no meio do gramado. Arma a jogada, abre a brecha, executa o passe que vai estourar nos pés de Aquiles. Gol do Palmeiras! A multidão delira, porque os gols representam vitorias e as vitorias significam titulos. A historia do nosso futebol está repleta de artilheiros celebres, dos mais variados estilos. Homens que fizeram vibrar de emoção milhares de torcedores, com seus chutes violentos, com suas cabeçadas certeiras, com bicicletas, viradas, "rushs" e até com chutes de bico. Hoje, o idolo é Carbone. Em vão tentam os zagueiros barrar-lhe os passos na area. Os gols se sucedem, vertiginosamente e vão se amontoando ao lado de outros gols.

FEITIÇO, O RECORDISTA

Feitiço foi o grande artilheiro do passado. Dotado de fisico privilegiado, de vigoroso espirito de luta, foi, por assim dizer, o precursor do "ponta de lança". No famoso ataque dos "cem gols", os meias trabalhavam para ele. Não como hoje se faz, porque naquele tempo o "ponta de lança" partia de fora da area, em arrancadas fulminantes. Por cima, ou por baixo, bola com Feitiço era meio gol. Suas cabeçadas, certeiras e possantes, levavam sempre o endereço certo das redes. Assim tambem com os seus traiçoeiros chutes de bico, violentissimos, indefensaveis. Até 1931 ele foi o numero um, apesar da concorrencia respeitavel de Fried e Petronilho, que sempre o secundavam na classificação. Em 1930 Feitiço marcou trinta e sete tentos, Fried vinte e seis e Petronilho vinte e três. Em 1931 Feitiço assinalou trinta e nove, recorde que ainda permanece de pé. Fried fez trinta e dois (vejam quantos tentos!) e Petronilho vinte e dois. Gols de todos os tipos e feitios. Feitiço e Fried usavam a cabeça, cada qual a seu modo. O primeiro para impulsionar e dar direção à pelota. O segundo para pensar, para arquitetar o lance. Raramente usava a força. Suas bolas iam morrer, mansa mas indefensavelmente, no fundo das redes. Petronilho, outro grande artilheiro, era o esteta, o genio, o artista do gol. Dava, a cada um, colorido especial, variando sempre a sua confecção, como se sua obsessão fosse fugir da rotina, criar emoções novas e originais.

SURGE ROMEU

Em 1932 surgiu Romeu. Lutou contra goleadores notaveis, como Luizinho, Valdemar de Brito, Araken e Zuza. Durou pouco o seu reinado, porquanto mais tarde se transformou em meio construtor, tornando-se o maior de quantos já pisaram canchas nacionais. Romeu, Valdemar e Luizinho eram da mesma classe, da mesma inteligencia. Seus gols, porem, eram inconfundiveis. Os de Romeu faziam lembrar Fried, pela leveza, pela sutilidade dos lances, isentos de malabarismo e filigranas mas cheios de beleza na sua sobriedade. Valdemar era como seu mano Petronilho. Consciente como Fried, perseverante como Feitiço, muito mais imaginoso

Escreveu
Odilon C. Brás

e inspirado na feitura de todos os passos. De uma feita marcou cinco tentos contra o Vasco, realizando uma proeza até hoje sem similar! Foi o artilheiro de 33, com vinte e um tentos. Em 34 integrou a seleção brasileira que disputou a Copa do Mundo na Espanha. Foi suspenso, andou pelo estrangeiro e por campos cariocas. Oito anos mais tarde veio encerrar a carreira no proprio São Paulo onde começou. Foi em 42 artilheiro do tricolor, com vinte e um tentos!

Luizinho, nessa epoca, não havia atingido a maioridade como marcador. Era, já, o ponteiro mais habil, o atacante mais lucido de São Paulo, mas não havia "pintado" o artilheiro, o goleador que ele viria a ser anos mais tarde, com suas cabeçadas sob medidas, que marcaram epoca na abertura do Pacaembu. Romeu, ao contrario, estava no auge, e assim permaneceu até 1935, quando surgiu Teleco.

VIRADA E MALICIA

Teleco era diferente de quantos o precederam. Suas armas eram a virada, que se tornou famosa, e a malicia, a matreirice, que o conduziam sempre para longe do marcador. Não foi um tipo de grande classe, um craque de envergadura de seus precedentes, mas nem poris-

Entrevista da semana

ISABELINO
o dos gols imprevistos



Isabelino tem um grande quinhão nas vitorias espetaculares que seu clube alcança, uma vez que põe à mostra seu maior esforço e sua maxima boa vontade nas mesmas. Quando surpreende o seu marcador algo indeciso, pronto, é "dribling" na certa. A sua maneira de fintar, já está sendo padrão em Campinas. Preciso e seco, anula completamente o marcador. Talvez, por isso, seus gols surgem de forma sensacional, empolgando a torcida. Contra o Santos fez um tento nestas condições.

AONDE VOCE NASCEU?

Sou gaucho, mas por ironia do destino, sempre morei em Montevidéu, onde tive minha infancia.

COMO COMEÇOU A JOGAR FUTEBOL?

Levando-o, a principio, como esporte. Depois ele se tornou para mim uma profissão. Os primeiros passos, foram, naturalmente dados no Uruguai. Morando neste país, comecei a jogar como juvenil, depois amador e posteriormente como profissional, para o Nacional.

QUE O FEZ TRANSFERIR-SE PARA O FUTEBOL BRASILEIRO?

Vindo, em 1949, para servir o exercito em Santana do Livramento, senti de perto a minha patria e aproveitando a oportunidade oferecida pela Ponte Preta, resolvi permanecer no Brasil. A proposta apresentada pelo Fernando Giudicceli, atendi imediatamente e aqui me encontro.

QUAIS SERÃO OS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS?

O Palmeiras é sério candidato ao titulo. Meu clube surge como um concorrente perigoso e tambem o Corintians.

SUA MAIOR RECORDAÇÃO?

Em 1948, quando atuava pelo Nacional no Torneio do Chile, empatamos por um ponto contra o Colo-Colo. Fui o autor do gol e coloquei o Nacional em terceiro lugar.

QUAIS OS MAIORES MARCADORES QUE TEVE?

Dema, do Palmeiras, Alfredo do Corintians, e Expedito do Santos, exigiram grande força de minha parte. Sabem bloquear o ponta, principalmente Dema.

E OS MAIORES JOGADORES DO BRASIL?

Jair dispõe dos requisitos indispensaveis para sêr idolo. Fiume e Noronha apresentam grandes qualidades.

QUAL O SEU MAIOR DIVERTIMENTO?

Tenho no cinema o maior consumidor de minhas horas vagas. Tambem um bate-papo com os amigos no centro da cidade, diverte bastante.



Balas FUTEBO…
CARTA PATENTE N.o 199 - ALBU…S E B…
GELADEIRAS - MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA - RÁDI…S TEL…
CANETAS - BICICLETAS - RELÓGIOS - PATINS - BOLA… - BO…
CONCORRA AO GRANDE SORTEIO DE NATAL
LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSIÇÃO EM …OSSA…
IND. DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. FUNDADA EM 1923 • R. GASÔMETRO, 419 • TEL. 33-…806 • …

TINTAS E VERNIZES "CI…

...A CARBONE
...os artilheiros

...ecu... "ponta de lança" — Fried, Petronilho e Romeu, criadores de formas ...i das ...radas — Hercules, o dinamitador — A historia de Lula e Passarinho — ...e ful...nou Jurandir — Servilio, o bailarino, e Baltazar, o voador — Nem sempre ...es — Poderá cair em 51 o velho recorde de Feitiço

...o foi menos famoso. De 35 a 41 foi o maior goleador dos gramados paulistas, acusando uma regularidade verdadeiramente impressionante. Não conseguiu igualar o recorde de Feitiço, mas assinalou outro, não menos importante, de longevidade. Em 1935 não teve grande concorrencia. Apenas Figueiredo, do Ipiranga e Carioca, da Portuguesa de Desportos, e ainda Pascoalino, tambem da Portuguesa. Ninguem mais para lhe fazer mossa. Em 36, porem, surgiu Moacir, do Palestra. Foi o seu mais serio competidor. No final da temporada Teleco tinha vinte e oito tentos e Moacir dezoito.

Fogueira, da Portuguesa Santista, o mesmo Carioca, da Portuguesa de Desportos, foram seus rivais em 37. Teleco, porem, venceu-os a todos. Em 38 foi superado por Elisio e em 40 por Peixe, mas esteve sempre entre os primeiros, e em 39, com trinta e dois gols, e 41, com vinte e seis, voltou a ocupar a liderança. Em sete campeonatos foi cinco vezes artilheiro numero um e duas vezes segundo colocado, totalizando cento e trinta e sete tentos. Vale um reparo, nesta altura, para Elisio. Era um jogador espinguelado, sem classe, que forçou ao lado de companheiros tambem sem grande descortinio. Assim mesmo, valendo-se quase que exclusivamente do "sentido das redes", rodou pelo São Paulo e pelo Palmeiras, desacatando arqueiros com seus gols incriveis. E Peixe? Surgiu em 40 no Ipiranga. Como artilheiro, superou Teleco e Beristein, nesse ano. Entrou na seleção. No ano seguinte havia desaparecido. Foi "fogo de palha".

Em 41, alem de Teleco, que ainda era o "maioral", e de Echevarrieta, que se revelara no certame anterior, houve Guanabara, preto que nem carvão, feio como a sogra da peste, mas um diabo na area. Arremetia contra os zagueiros e contra os arqueiros e volta e meia ia parar dentro do gol, com bola e tudo. Era um vendaval, o diabo do Guanabara.

O DINAMITADOR

Iamo-nos esquecendo de Hercules, o dinamitador. Surgiu em 34, no São Paulo da Floresta, em pleno reinado de Romeu. Nesse mesmo ano, porem, deixou a marca de seu tiro e uma ideia de suas possibilidades. Foi levado para o Rio, numa leva em que perdemos tambem Romeu e muitos outros craques daquela epoca. Voltou muitos anos mais tarde, famoso mas acabado. Ainda foi artilheiro em 43, pelo Corintians, com dezenove gols e à frente de seu companheiro de clube, Milani. Este, que fora o numero um em 42, manteve-se até 45 entre os primeiros, alcançando tentos formidaveis tambem na seleção paulista, para onde foi exclusivamente pela sua intuição diante das redes. Marcou um gol no Rio, contra a seleção carioca, que ficou nos anais da historia. Aplicou no insuperavel Domingos uma finta incrivel, na entrada da area. Da Guia caiu e Milani, trocando o pé no ar para alcançar a bola que se adiantara, fulminou Jurandir com um tiro seco no angulo direito!

1944 foi o ano de Luizinho. O São Paulo tinha um ataque de goleadores, não se sabendo qual o melhor. Luizinho marcou vinte e dois tentos nesse ano e Pardal dezoito. Um era o dominador dos angulos. Atirava sempre onde não se encontrava o arqueiro. Outro era a violencia, a força, habilmente lançada e explorada por um quinteto de mestres. Leonidas tambem se destacou, nessa vanguarda, como marcador. Em 45 assinalou dezesseis tentos, mas nessa epoca, tinha inicio a fase de ouro de Servilio, que transformado em centroavante virou verdadeiro desacato. Tri-campeão dos artilheiros em 45, 46 e 47, tendo repartido o galardão, no primeiro ano, com Passarinho, outro que nunca chamara a atenção e que, em 45, "tirou carta" de goleador, marcando inumeros tentos com petardos de fora da area e, o que é mais curioso, atuando por um clube modesto, sem possibilidades. Deixemos, entretanto, o Passarinho, porque a epoca pertencia a Servilio. O "bailarino" era uma segunda edição de Teleco. Sem "viradas", mas com a mesma picardia e com um tiro respeitavel. Nas bolas paradas, não. Mas quando pilhava um passe a feito, a bola rolando no seu lado direito, era preciso ser muito arqueiro para defender. O chute saia rasteiro, imprevisto!

Em 47 o numero um ainda foi Servilio, mas as honras foram para Lula. Seus dezesseis tentos, quase todos, foram feitos na cobrança de faltas. Todos se recordam dos três gols que fez em Gijo, gols que deram o titulo ao Palmeiras e acabaram com a carreira do arqueiro. Os petardos de Lula marcaram epoca. Faziam-se apostas, distribuiam-se premios, formavam-se lendas em torno de seus chutes. "E' como aquele que matou o irmão com um 'sem pulo'", "comentavam impressionados os torcedores. Em breve, porem, apagou-se a sua estrela. Armaram-se barreiras, trataram os arqueiros de tomar maior cuidado, e Lula seguiu o caminho de Gijo. Desapareceu no anonimato, porque todos queriam os gols que ele já não podia dar. O ponteiro, em si, não interessava, mas apenas o artilheiro que se fizera famoso e que acabou pagando com a propria carreira o preço da fama.

De 48 para cá a historia é muito recente. Ainda estão fresquinhos na memoria de todos os gols de Silas, artilheiro do Ipiranga em 48, de Friaça, Baltazar e Odair. O primeiro está no Santos, o segundo voltou para o Vasco, e os ultimos dois insistem ainda, mas já não são os mesmos diante das redes. Baltazar era o aerodinamico, o voador, o homem dos gols que, por si, valiam a entrada. "Ele pára no ar para cabecear", ouvimos um torcedor dizer boquiaberto, enquanto outro afirmava, com enfase: "com Baltazar no quadro, o Corintians entra em campo com um a zero a seu favor". Os santistas dizem o mesmo de Odair, menos no que se refere às cabeçadas. Sabem, porem, que ele é um corisco, incontrolavel na area. Surge não se sabe de onde, nem como, para marcar gols inesperados. Sua ultima grande façanha foi contra o São Paulo, com um tento de bicicleta que desmontou o tricolor. Friaça já é de outro tipo. Fez um monte de gols em 49 e no mesmo ano presenteou Teixeirinha com outro tanto. Gentleman do gramado, tanto quanto fora dele, imprimia a maxima elegancia até nos proprios tentos.

De 1930 a 1950 vai toda uma geração. De Feitiço a Odair vai toda uma historia de conquistas celebres que enchem de orgulho os torcedores. E os artilheiros estão sempre na primeira fila, porque se tornaram credores das maiores atenções. Hoje, há Jair com seus morteiros famosos, seus coices de mula que parecem tijolos quentes nas mãos dos arqueiros. Há Odair, há Julio e Augusto. O nome do dia, entretanto, é Carbone. Em oito rodadas, marcou dezessete tentos. Media superior a dois gols. Se essa media for mantida, Carbone baterá o recorde de Feitiço. Não deve esquecer, entretanto, que nem sempre os clubes que possuem o artilheiro numero um levantam o campeonato. Em 1938 o Corintians foi campeão invicto e o artilheiro foi Eliseo, do São Paulo. Em 40 o artilheiro foi Peixe, do Ipiranga, e o campeão foi o Palmeiras. Em 42 e 43 Milani e Hercules foram os "maiorais" e os campeões foram Palmeiras e São Paulo, respectivamente. Em 44 o São Paulo classificou em primeiro lugar Luizinho e em segundo Pardal. Sabem quem foi o campeão? O Palmeiras. Para finalizar, diremos que Servilio foi artilheiro em 45, 46 e 47, anos em que o Corintians foi, tão somente, vice-campeão.

Isso significa, em outras palavras, que o jogo centralizado "mata" os ataques. Feitiço marcava muito, mas tinha companheiros que marcavam tambem. E o seu estilo não era o do "chupim", que apenas desfruta. Há muito o que meditar sobre o assunto.

FALECEU CALIMERIO BRETAS

Na data festiva, em que comemoramos mais um aniversario de existencia, um infausto acontecimento veio nos encher de grandes amarguras. É que faleceu em Goiania, Estado de Goiás, o sr. Calimerio Bretas, casado com dona Joaquina Correia Bretas, agora viuva, e pai do Diretor Responsavel do "MUNDO ESPORTIVO", Geraldo Bretas.

Essa ocorrencia, deveras lamentavel para todos nós, que privamos e vivemos com o nosso Diretor, nos encheu de tristezas, num contraste verdadeiramente chocante com a alegria que ia em nosso coração pela passagem de mais um ano de lutas, alem de obrigar aquele companheiro a uma viagem inesperada até aquela Capital, a fim de levar à sua mãe amantissima o conforto que a irreparavel perda veio trazer. Assim, os redatores e todos os funcionarios do "MUNDO ESPORTIVO" deixam aqui as suas mais sinceras condolencias a Geraldo Bretas, que sempre foi alem de bom chefe, um verdadeiro amigo.

...BOL
ALBU...S E BRINDES
RÁDI...S TELEVISÃO
BOLA...S - BONECAS
EM ...OSSA LOJA
...L. 33-...806 • S. PAULO

Aproveite a ultima semana da Liquidação de MARCEL MODAS – a loja feminina da cidade. Agora com novas e sensacionais remarcações.

O CREDIMAR DE MARCEL MODAS,

lhe dá credito facil, sem fiador, sem demoras e complicações. E os preços são os mesmos de vendas a vista.

MARCEL MODAS
a loja feminina da cidade
DIREITA, 144

...IL" PROTEGEM O BRASIL

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Focalizamos hoje Pinga, meia esquerda titular da Portuguesa de Desportos e craque de reais e indiscutiveis qualidades técnicas, que chegaram, aliás, a guindá-lo às seleções paulista e brasileira. Entretanto, o jovem craque luso não se vem apresentando em toda a plenitude de sua forma, não tendo mesmo chegado a reeditar as partidas que o tornaram celebre. Talvez, é verdade estejam sendo mal exploradas aquelas suas virtudes inatas de velocidade e goleador. Raramente, vemos se repetir aquele lance que era tão comum nos jogos da Portuguesa: Pinga ser lançado na brecha, numa rapidez espantosa, desde o apanhar a bola até joga-la nas redes adversarias. E como no futebol um jogador completa o outro, o meia esquerda talvez se esteja ressentindo dessa falta de apoio que deveria vir precisamente do meia recuado ou dos construtores de jogo. Entretanto, em que pesem todos esses fatores, temos notado que nem aquela sua esplendida mobilidade esta sendo empregada. Não temos visto mais Pinga deslocado lá para a ponta direita e dali descer vertiginosamente com o couro até assinalar o tento, como aconteceu naquela partida com o Paraguai, em Pacaembú, se não nos falha a memoria! E os acentuados receios que Pinga vem empregando, em prejuizo mesmo do seu tipico jogo de área? Logicamente isso advem da má jornada da quase totalidade dos valores individuais do quadro, mas Pinga há de convir que há necessidade de maior deslocação — o que fazia antes com rara eficiencia — procurando a abertura de setores do adversario, por onde tentar os "rushs" que o tornaram celebre. Ademais, ele é o "ponta de lança" e deve ser fatalmente o homem que acossa e disputa, o homem que tem que estar na área para aproveitar os descuidos e visar a méta.

Glorias do Brasil de ontem

VÉVÉ

Muito pouca gente sabe que o verdadeiro nome do grande extrema esquerda que pertenceu ao Flamengo é Everaldo Lima e que ele é natural de Belem, capital do Pará, onde praticamente se iniciou no futebol, nos quadros infantis do Quintino Bocaiuva, passando-se depois para o Clube do Remo, uma das forças maximas do "association" paraense.

Alcançou rapidamente o conjunto principal, surgindo como uma das maiores atrações das canchas do Pará, até que se transferiu para o Esporte Clube Bahia, da capital baiana, para, posteriormente, ser engajado pelo Flamengo, onde se cobria das maiores glorias, chegando à seleção carioca e à brasileira.

Vevé, incontestavelmente, foi um grande jogador, sendo mesmo considerado o maior em sua época. Esplendido controlador e melhor fintador, unia a essas qualidades grande visão do arco.

Foi a camisa do Flamengo a unica, entre clubes, que Vevé vestiu nos campos do Sul. Ali criou fama e ali descalçou as chuteiras, embora ainda bastante jovem para o futebol. Hoje os seus feitos são lembrados somente pelo que de proveitoso soube fazer dentro da cancha, principalmente naquela sua jogada tão caracteristica de cortar o marcador com o pé esquerdo e arrematar na corrida com o pé direito. Aliás, é preciso que se ressalte, Vevé foi especialista em chutar correndo, coisa que muitos craques dos tempos atuais não conseguem fazer.

Após já terem passado por estas colunas tantas glorias do Brasil, seria injustiça a não citação do nome de Everaldo Lima, sem favor um dos maiores ponteiros esquerdos que já passaram pelos nossos campos.

EMOÇÕES E CURIOSIDADES

Deixamos justamente para esta edição os fatos mais interessantes da ultima rodada, já que, assim, estaremos revivendo, para toda a torcida, as alegrias e tristezas que os jogos proporcionaram.

*

Tão inoperante se mostrou o ataque da Portuguesa que acabou por obrigar a Ceci a tentar os tiros à meta de Fabio. Na segunda fase da partida, num rebote de escanteio, o médio mineiro soltou formidavel "sem pulo" — com destino certo. Fabio pulou no ar e espalmou para corner. Foi, talvez, a maior defesa do arqueiro durante o jogo e um esplendido arremate do defensor luso.

*

E o tento que Alvaro marcou contra o Comercial? Foi uma jogada que, tivesse partido dos pés de um craque de cartaz, seria fatalmente cantada e decantada, pelo controle da bola e senso de oportunidade. A bola, se não nos enganamos, veio de Alcino, à meia altura. Alvaro apanhou-a no ar, de costas para a meta de Bino. Matou-a de pé direito e virou arrematando de esquerda. Grande jogada, tento espetacular!

*

Muca foi outro capitulo interessante. Arrojado e decidido andou praticando pegadas de valto, inclusive aquela, "ao apagar das luzes da partida", quando Rodrigues imprevistamente acertou um daqueles morteiros sensacionais. O goleiro saltou felinamente e mandou o couro para escanteio, fazendo vibrar toda a torcida presente ao Pacaembu. Depois de muitas experiencias, a Portuguesa parece ter resolvido o problema do arco.

*

Fernandes é outro goleiro que merece citação, pelo muito que fez no prelio com o Santos. Juntamente com De Sordi e Idiarte, constituiu-se no obstaculo maior às pretensões do "onze" de Vila Belmiro.

Depois de passar pelas hostes sampaulinas, Fernandes somente alcançou a popularidade que hoje tem no XV de Novembro, pois ali está sendo realmente um valor no quadro.

Pena tivesse se excedido por ocasião do tento de Odair, juntamente com a maioria dos companheiros.

Mas que sua atuação foi grande isso é inegavel, chegando a emocionar a propria torcida do Santos, que via o tempo correr e o arqueiro a agarrar tudo!

*

Sensacionais os passos de calcanhar de Jair! São as tais jogadas que unem o "util ao agradavel". Sim, porque além de levarem o endereço certo de um companheiro, em improvisação e oportunismo, elas levam tambem um exato sentido tatico de desmarcação do que recebe o passe.

Jair, invariavelmente, jogava o corpo para a frente e quando o adversario cai no engodo, a bola vai para trás ou para o lado, justamente para o palmeirense que, acompanhando o lance, se encontra completamente isolado. Foram tais jogadas tambem uma delicia para os olhos!

*

Muito pouca gente notou que o verdadeiro artifice do primeiro tento do São Paulo foi o meia Mandú. Apanhando a bola na intermediaria do adversario, vislumbrou Alvaro entrando na corrida e fez o passe em profundidade, certo, exato, medido.

O centro-avante levantou e Augusto cabeceou para as redes. Positivamente, um grande lance!

O HOMEM DO MOMENTO



Noronha é o "homem do momento". O seu pedido de rescisão de contrato estourou como verdadeira bomba, com repercussão não somente entre os arraiais sampaulinos, mas em todos os quadrantes do futebol bandeirante. Na semana que antecede um grande classico, quando o São Paulo luta ainda pela reabilitação total de seu conjunto, a noticia não poderia ser mais desvantajosa, chegando, mesmo, a causar panico. Sim, porque Noronha não possui, dentro de todo o plantel, um substituto verdadeiramente à altura. E talvez seja mesmo um dos raros craques do São Paulo em tais condições, sem qualquer desmerecimento aos demais jogadores.

Nomes da historia
RENGANESCHI

27 — Armando Renganeschi foi um dos grandes jogadores que já passaram pelas fileiras do São Paulo. Natural da Argentina, esteve antes no Fluminense, do Rio, de onde se tranferiu para o tricolor, em fins de 1944. Entretanto, logo do inicio contundia-se seriamente e ficou encostado toda a temporada de 45, embora às expensas do clube. Quando ficou em condições, assinou contrato em branco com o São Paulo, numa demonstração cabal de que desejava retribuir aquele esforço do tricolor em trazê-lo para suas fileiras e a compreensão durante o longo periodo de sua inatividade. Firmou-se como titular ao lado de Piolim, zaga que foi celebre no seu tempo, pelo vigor e classe que empregava. Renga foi, incontestavelmente, um grande jogador e naquele mesmo ano de 1946 teve oportunidade de dar o campeonato ao seu clube, num prelio contra o Palmeiras, vivo ainda na memória de todos. Renganeschi se contundira numa jogada durante o transcorrer da luta. Contusão forte o obrigou a ir jogar na extrema direita. Justamente nessa posição, teve a grande felicidade de marcar o tento da peleja, que acabaria por dar o campeonato ao São Paulo, fazendo balançar as redes de Oberdan e proporcionando um espetaculo inesquecivel de jubilo dentro do Pacaembu. Com 36 anos de idade e com o aparecimento de Mauro, desligou-se do tricolor e prelìou no "onze" do Jabaquara, até que fraturou a clavicula num jogo contra o proprio São Paulo. Depois disso abandonou completamente as lutas dentro da cancha, ficando nos tuneis a ministrar os seus conhecimentos técnicos, como esnador, função em que se encontra até hoje, no XV de Novembro de Jaú, o clube interiorano lider absoluto da zona Central do campeonato do interior. Renga, além do fato de ter sido um craque na verdadeira expressão do termo, foi sobretudo um exemplo de disciplina dentro e fóra da cancha, honrando as cores dos clubes que defendeu no Brasil e se tornando, sem favor algum, um nome de projeção na historia do "soccer" patricio.



RELÓGIOS? CASA OINEGUE VENDE HORA CERTA
BARÃO ITAPETININGA, 81 • FALCÃO FILHO, 73



ESPORTISTAS!

Não votem só pelo dever civico. O seu apoio deve ser dado a um verdadeiro amigo dos esportes.

ROBERTO GOMES PEDROSA

E' O SEU CANDIDATO — NA CAMARA MUNICIPAL FOI E SEMPRE SERÁ UM DEFENSOR DAS CAUSAS DIGNAS. DE TUDO QUANTO SE RELACIONAR COM O MAIOR PROGRESSO DOS NOSSOS ESPORTES!

FIEL TORCIDA

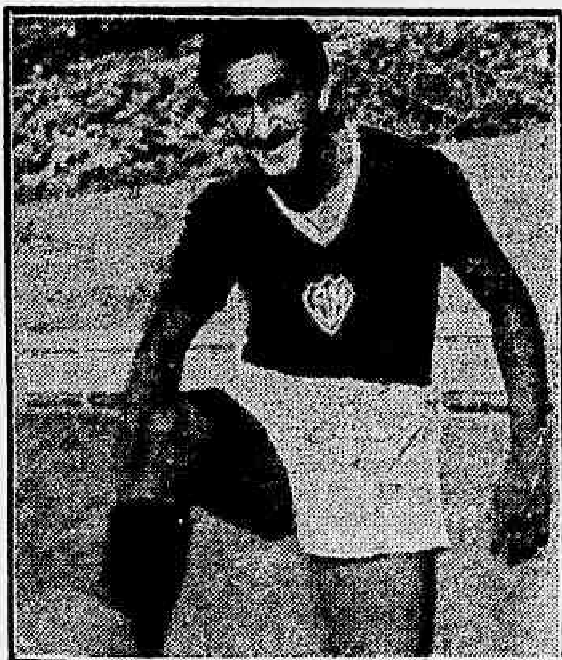
Torcida fiel a do Corintians. Acompanha sempre com o maximo entusiasmo as jornadas da equipe. Estimula-o sempre, como o mesmo ardor. Vibra com as vitorias e sofre silenciosa com os revezes. Alem de tudo é paciente. Espera ha longos dez anos a conquista de um titulo. Em 1941 foi a ultima vez que festejou ruidosamente a vitoria no certame. Após esse ano, o Campeão do Centenario passou por fases diversas. Chegou a lutar de igual para igual até a reta final. Em outros campeonatos, de inicio ficava fora do pareo. No entanto, jogava o alvi-negro e lá estava a sua fiel torcida estimulando-o com a mesma vibração com que se acompanha um jogo decisivo. Valeu apenas esperar. Este ano reservou aos corintianos grandes alegrias. O quadro está armado, invicto e na liderança. Vem jogando com regularidade, surgindo com mais credenciais do que seus eternos rivais. Falta ataque ao São Paulo e sobra efetividade à vanguarda do alvi-negro. O Palmeiras não consegue estabilizar as suas atuações e o Corintians vem apresentando impressionante regularidade. Depois de amanhã teremos a prova de fogo. Vencendo, fugirá ainda mais dos seus perseguidores, aproximando-se da primeira curva liderando com firmeza o bloco. Ai tudo ficará mais facil. Com meio caminho andado e o titulo à vista, dificilmente, poderão segurar a arrancada final do Campeão do Centenario.

RETRATO A MAQUINA

por **Odilon C. Brás**

★

ALFREDO



Desde os tempos das peladas Alfredo chamava a atenção pela precisão nos quites. O adversario armava o lance, lá longe e investia contra a meta do Cairu. Mas não chegava aonde queria, porque o centro - medio, com a maior facilidade deste mundo, esticava as enormes pernas e arrebatava a pelota, muitas vezes sem que o adversario pudesse compreender como fora desarmado. Não tardou a que lhe arranjassem um apelido. Polvo! Na sua irreverencia cheia de filosofia o povo lhe dera o apelido **exato**, *que se casa perfeitamente com o seu estilo. No futebol, Alfredo é um polvo perfeito. Seus longos tentaculos abrangem o campo todo, barrando a entrada aos avantes. Na direita é um pouco lento. Facilita às vezes, permitindo algumas escapadas. Na esquerda, porem, é praticamente invulneravel. Sua canhota hipnotisa a bola, fazendo com que ela se apresente, submissa, dominada, pronta para a finta ou para o passe.*

Lá se vão muitos anos desde os bons tempos de varzea. Ele era o idolo da torcida, mas o seu destino era ir alem. Precisava aumentar o seu raio de ação. Foi assim que um dia surgiu no Juventus um rapaz cheio de vida e de jogo, a pedir uma oportunidade. Nunca a teve, na rua Javari. Alguns jogos entre os aspirantes, um ou outro entre os profissionais. Faltava alguma coisa, que seria, talvez, estimulo ou ambiente. Do Juventus foi para o Santos e lá esteve, muito tempo, como suplente. Na vida, tudo depende de uma chance, e esta surgiu numa ocasião em que o alvi-negro praiano necessitava de medio esquerdo para um jogo dificil contra o São Paulo. Lembraram-se do centro-medio dos aspirantes e o escalaram. Nesse dia, abriram-se para o Alfredo as portas da fama. Seu nome foi citado em grandes manchetes, entre elogios os mais pomposos. Meio caminho havia sido percorrido. Daquela hora em diante, bastar-lhe-ia apenas perseverar.

Toda a vida do Polvo foi um exemplo de tenacidade e aplicação. Foi-lhe facil, portanto, palmilhar a senda do prestigio. Em pouco tempo passou a ser citado como o rival de Fiume, como medio esquerdo de apoio. Tornou-se a figura maxima do Santos, fazendo sombra ao proprio Antoninho, que nasceu e se criou em Vila Belmiro. O campo de "Urbano Caldeira" foi palco de grandes jogadas suas, e sobre as arquibancadas ainda vibram os ecos dos aplausos que ele arrancou da multidão em delirio. Tornou-se um marco na historia do Santos, que ele proprio ajudou a escrever com letras de sacrificio e abnegação.

Hoje Alfredo é outro homem. Outro jogador tambem. Correu mundo, viajou muito, conheceu povos e costumes, estilos os mais variados. Apurou a sua consciencia de craque. Ganhou em consistencia tecnica, mas perdeu em entusiasmo, em elã. Consequencias, talvez, dos erros que vicejam no regime, ou talvez seja apenas uma fase transitoria de sua carreira. A verdade é que os fãs tem estranhado Alfredo e estão torcendo para que ele, com a mesma tenacidade com que subiu, possa superar depressa esse periodo ruim, voltando a deslumbrar com seu jogo rico em tecnica e eficiencia.

CONVERSA DE TORCEDOR

Jamais o futebol brasileiro apresentou a movimentação que vem tendo atualmente. Mesmo a derrota da Copa do Mundo não chegou a afetar como muitos esperavam, embora o Torneio Mundial de Clubes, com a vitoria do Palmeiras, tivesse contribuido bastante para o realce incontestavel que se tem verificado.

O futebol anda na boca e no coração do "torcedor", que expande suas alegrias e tristezas em qualquer local, nos estádios, nos bares, nos cinemas. Graças a isso o reporter tem apanhado muita conversa esparsa, muita opinião desse catedratico inveterado que vive e luta pelo "association".

A conversa, agora, girou sôbre o proximo grande classico do futebol paulista: o São Paulo versus Corintians. Entendia um, o corintiano é claro, que o prelio será verdadeira "barbada" para o conjunto do Parque São Jorge. E dizia: "Olha, amigo, não queira ficar perto de mim no Pacaembú. Estarei nas populares, irei cedo para o campo e me localizarei naquele setor central, de maneira a poder apreciar bem todos os lances. Não está vendo — acrescentava com aquele ar de entendido na materia — que as diminutas possibilidades da sua zaga não poderá enfrentar o maior ataque do mundo? Não está vendo que Carbone não poderá fugir da tabela dos 4?"

O sampaulino olhava e nada dizia. Parecia meditar sôbre tudo aquilo. O corintiano aproveitou e voltou à carga: "Quer saber qual a nossa tatica? Digo-lhe aqui baixinho. Baltazar vai ser incumbido de tirar Pixo da area, jogando recuado para a esquerda. Enquanto isto Luizinho — que fenomeno, não acha? — somente terá que fazer "bailar" Alfredo e jogar na brecha, para Carbone que deverá estar lá na meia direita, dificultando o trabalho do seu marcador. Esta será uma das taticas, já que a outra terá sua base em Mario, explorando-lhe a facilidade de bater a zaga lateral e caminhar o mais possivel para a area, possibilitando o deslocamento de outro defensor para fazer-lhe frente e abrindo, assim, a retaguarda do São Paulo. Ademais, meu amigo o meu ataque não é como o seu. Todos chutam e como chutam? Feito isto, graças à debilidade de sua vanguarda, não haverá cuidados em nossa defesa. E' ou não é "barbada"? Repito: fique longe de mim, pois eu vou gosar!"

Nisto o sampaulino "acordou" e foi logo dizendo: "Tudo está certo. Com a boca até eu ganho jogos. Está certo, o seu time é o maior do mundo e vocês vão ganhar o jogo. Mas esqueceu de citar capitulos especiais em sua historia. Olhou a tatica e olvidou o contra-veneno. Sabe de uma coisa? Murilo é um grande zagueiro, mas será que ele poderá dar combate eficaz a um azougue como o Augusto? Esqueceu, ainda, que ao inverso do seu ataque, o meu prefere sempre o jogo profundo e o aproveitamento da velocidade do "colored" e de Alvaro e será que Murilo pode apostar corrida e ganhar com qualquer desses jogadores?

Não sei amigo, mas não deve estar tão certo da vitoria. O meu quadro, mesmo com todas as desvantagens atuais, tem uma grande virtude: ele sabe explorar os defeitos alheios. Quando não bastasse aquele unico ponto desfavoravel de Murilo, há ainda a pequena recuperação de Touguinha, quando se joga acentuadamente à frente no apoio à vanguarda. E sabe que o meu clube pode explorar essa falha, chamando o centro-medio para o meio do campo, e tentar o contra-ataque com grandes probabilidades de exito? Enfim, meu caro, estas não são as nossas taticas, mesmo porque eu julgo que o prelio vai ser muito dificil. E convem que não esqueça o "tabu" dos jogos de campeonato entre os nossos clubes. Desde 1945, não é? De qualquer modo não estarei ao seu lado, pois ficarei com a "torcida" uniformizada tricolor, mesmo porque não gosto de ouvir choro".

CHINA É TUDO...

China é a força espiritual, tecnica e moral dentro do Guarani. Desde o tempo em que o Bugre foi presenteado com o acesso, por China, seus adeptos reconhecem isto. Não raro, reconhecem, mas não fazem alarde. E' por este motivo que andou descansando mais do que devia após a operação. O artilheiro do Guarani, é China. O construtor de todas as jogadas de vulto do ataque, tambem é ele. Quem resolve as grandes partidas, conforme aconteceu no ultimo "derby", é o centro-avante. Conclusão: quase todo o Guarani, se resume em China. Chega a tal ponto, o que afirmamos, que não há muito, reconhecendo que o jogo todo girava em torno do comandante de ofensiva, a direção tecnica, tinha deliberado tirá-lo do conjunto, a fim de que o mesmo se distribuisse melhor. Acontece com ele, o mesmo que há com Jair no Palmeiras. Este é o dono da bola. China, é o dono do time. Basta que se lembre as grandes jornadas esmeraldinas desde que entrou em suas fileiras e lá está gravado o seu nome pomposo como causa de tudo. Não se trata de exagero. Os campineiros, bem sabem disto, mas não reconhecem porque o futebol, na vizinha cidade, é a razão de todas as conjecturas e estudos. Assim sendo, os problemas são resolvidos insatisfatoriamente, ou melhor, absurdamente, quando não há mais o que fazer. A potencia de seu chute, a facilidade com que finta e as pontadas que desfere na retaguarda, em forma de lances esticados aos extremas, fazem com que o mais positivo jogador, desde a saida de Zuza seja agora China.

Adelino Alves

CORRETORES DE IMOVEIS

Que tem crescido sempre e sempre, como o "Mundo Esportivo", não poderia deixar, na data de fundação deste jornal, de apresentar-lhe o seu abraço amigo

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: AINDA NÃO PERCEBEU QUE O ESTÃO ALVEJANDO POR CAUSA DO INDIVIDUALISMO?

RESPOSTA: MARIO, PONTA ESQUERDA CORINTIANO.



O futebol, é por excelencia um esporte violento e pesado. Não raro sofremos contusões e mais contusões motivadas por entradas violentas dos adversarios maldosos. Isto acontece como todo mundo e naturalmente comigo tambem. Tenho recebido muitos trancos de muitos antagonistas, porém, considero tudo com muita naturalidade e portanto não faço conta. E' verdade que o jogo pessoal e as tentativas de fintas facilitam a irritação. Todavia, é um recurso que devemos aplicar nas ocasiões em que não se acha companheiro colocado para receber o passe. No Rio, o futebol tambem é praticado com certa rispidez e já me acho acostumado aos trancos, empurrões e cenas dos zagueiros.

★

PERGUNTA: TEVE MEDO DE PERDER O POSTO

RESPOSTA: FABIO, ARQUEIRO DO PALMEIRAS,



"Se estivesse em outro clube que não fosse o Palmeiras, o receio teria fundamento, Todavia, fazendo parte de um ambiente, no qual tudo é amizade, incentivo e colaboração, não poderia me sentir com a menor parcela de receio. E' verdade que o profissional, quando atravessa fase como a minha, acumulada de responsabilidades por estar atuando num clube que é alvo dos olhares mais exigentes, apresenta certo receio de enfrentar um adversario perigoso e tambem categorizado, Contudo, os diretores, tecnico e colegas, não cansaram de me estimular, concitando-me a um desempenho satisfatorio. Não fosse isso e não teria me saido a contento. Talvez a esta hora, estaria chorando as magoas por um posto perdido. O meu alivio é grande quando percebo estar num clube como o meu, onde todos labutam pelo mesmo ideal e, por isso, procuram repartir o entusiasmo e a colaboração".

★

PERGUNTA: QUAIS SÃO OS ADVERSARIOS MAIS DUROS E DESLEAIS QUE JA' ENCONTROU EM NOSSO FUTEBOL?

RESPOSTA: BALTAZAR, CENTRO-AVANTE CORINTIANO.



Felizmente, no futebol paulista, não são muitos os jogadores que apelam para o jogo violento, para suprir deficiencias tecnicas. Entretanto, sempre aparece um ou outro que gosta de se destacar com botinadas, trancos e empurrões. Neste particular, pude observar a maneira de atuar de Pascoal, do Juventus, o qual, na maioria das vezes, visa o adversario e não a bola. Outro, tambem, que impressiona pela rigidez, é o zagueiro do Radium, Olegario. Ainda, recentemente, contra o Palmeiras, Olegario tomou conta do ataque contrario, graças a rispidez dos lances. A posição de zagueiro requer certo vigor, por isso mesmo, as jogadas pesadas sempre surgem, mas com a intenção de se atingir a bola. E' justamente este, o motivo pelo qual considero de certa maneira, leais, os nossos jogadores.

★

PERGUNTA — RECONHECE QUE ESTA' JOGANDO MAL OU A CRITICA ESTA' SENDO INJUSTA?

RESPOSTA — PONCE DE LEON, UM NOME DO MOMENTO.



"Para que um jogador, consiga ambientar-se em um quadro que para ele é extranho, e com o qual não conseguiu ainda entrosar o padrão, leva algum tempo. Sou palmeirense, relativamente a pouco tempo. Não tive ainda a felicidade de ver meus serviços coincidirem inteiramente com o que era esperado. Meu caro, todavia, é duro acertar num quadro que atua agora acrescido de responsabilidades e sujeito a uma observação muito mais rigorosa por parte de seus fans. Com o correr do tempo, terei, naturalmente, como acontece na vida de todo o jogador, meus momentos áureos e então poderei sentir-me feliz. A cronica acompanha de perto a vida de um profissional. Enche-o de glorias, quando as merece e tambem, critica-o impiedosamente, quando se porta mal, Admiro esta maneira de agir e considero que para mim, tem sido muito camarada e amiga. A cronica não é injusta. E', isto sim, extremada. Quando é para elogiar, elogia até o maximo. Quando cabe uma critica, vai até se apagar a má impressão que o elemento deixou. Assim, é a vida de um profissional. Sujeita a altos e baixos. Meus dias melores, no Palmeiras, logo virão."

★

PERGUNTA — COMO ESCALARIA UMA SELEÇÃO DO CAMPEONATO SEM OS JOGADORES DA PORTUGUESA?

RESPOSTA — MUCA.

"No atual campeonato, são varios os jogadores que apresentam recursos de sobra para figurar numa seleção. Por isso mesmo, é dificil escalar este ou aquele porque, estariamos fazendo injustiça a um ou outro que apresenta as mesmas qualidades e poderia perfeitamente ser lembrado. Um trio final que se sairia muito bem seria formado por Oberdan, Homero e Mauro. Para a linha media, varios são os jogadores em destaque. Fiume, Rui e Noronha, estariam em boas condições para formar uma intermediaria eficiente. O ataque, sem os jogadores da Portuguesa, é claro, formaria assim: Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE ASSISTENCIA AOS ESPORTES PRESTADA PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA - SESI, DESDE A SUA FUNDAÇÃO

Modalidades Esportivas	*N.º unitario*	*Participantes*	*Coletividades*	*Premios Distribuidos* — *Troféus*	*Taças*	*Medalhas*	*Diplomas*	*Auxilios*
1 9 4 7								
Futebol	125	1.890	127	—	2	150	—	Durante o ano
Voleibol	40	220	22	—	4	90	—	
Bola ao Cesto	46	260	26	—	4	90	—	Cr$ 95.541,00
Ciclismo	1	98	11	1	4	150	—	
Pedestrianismo	2	211	52	2	12	150	—	
TURISMO: 15 excursões de clubes de futebol da Capital para varias cidades do Interior, 1 excursão do Selecionado Operario Paulista para o Rio de Janeiro.								
1 9 4 8								
Futebol	142	2.121	140	1	3	330	285	
Bola ao Cesto	38	250	25	—	5	80	60	Durante o ano
Voleibol	34	210	21	—	5	80	60	
Ciclismo	2	130	28	2	10	125	—	Cr$ 94.758,00
Pedestrianismo	3	293	53	3	9	150	—	
Atletismo	12	90	17	1	3	45	—	
TURISMO: 1 excursão de 38 operarios ao Rio formando uma equipe de futebol, uma de bola ao cesto e uma de voleibol.								
1 9 4 9								
Futebol	181	2.680	176	1	3	390	360	
Bola ao Cesto	80	540	54	1	6	110	60	Durante o ano
Voleibol	67	470	47	1	6	110	60	
Ciclismo	2	188	45	2	8	101	—	Cr$ 91.771,00
Pedestrianismo	3	413	71	6	18	204	—	
Atletismo	13	156	18	1	3	55	—	
TURISMO: Patrocinamos a vinda de duas equipes de voleibol e uma de bola ao cesto do Rio de Janeiro. Promovemos a ida de uma equipe de futebol, uma de bola ao cesto ao Rio de Janeiro.								
1 9 5 0								
Futebol	250	3.405	227	2	7	495	375	
Bola ao Cesto	36	320	32	1	3	96	60	
Voleibol	44	250	25	5	3	136	60	
Pedestrianismo	3	377	51	6	15	145	—	Durante o ano
Ciclismo	2	101	53	3	6	85	—	
Pugilismo	31	46	16	1	3	24	—	Cr$ 194.936,80
Atletismo	14	120	9	1	3	107	—	
Ping-Pong	—	—	—	—	3	16	—	
Remo	1	10	2	1	—	17	—	
TURISMO: Promovemos a ida de uma equipe de futebol para o Rio de Janeiro, equipes de futebol e bola no cesto à Jundiaí e futebol e bola ao cesto à Sorocaba. Tambem uma de voleibol e duas de bola ao cesto do Rio de Janeiro. Patrocinamos a vinda de uma equipe de bola ao cesto e uma de voleibol do Rio de Janeiro.								
1 9 5 1								
Futebol	347	4.201	275	5	11	525	90	
Bola ao Cesto	25	240	24	3	—	60	60	
Voleibol	14	100	10	3	—	60	60	
Pedestrianismo	1	144	22	1	4	51	—	
Ciclismo	1	112	36	2	5	50	—	Durante o ano
Atletismo	24	236	25	4	1	101	69	
Ping-Pong	6	10	2	—	—	—	—	Cr$ 93.155,00
Bola ao Cesto (aulas)	8	30	—	—	—	—	—	
Voleibol (aulas)	24	56	—	—	—	—	—	
Educação Fisica (aulas)	60	102	—	—	—	—	—	
Jiu-Jitsu ((aulas)	42	40	—	—	—	—	—	
TURISMO: Promovemos a ida de uma equipe de atletismo ao Rio de Janeiro para disputar a "Corrida da Fogueira". Promovemos outrossim a excursão do Campeão Operario de 1950 à Bahia, onde venceu o tetra-campeão profissional daquele Estado, o E. C. Paia.								

CURIOSIDADES

*** Em 1918, após vencer o campeonato da segunda divisão do ano anterior, o Minas Gerais estreou na divisão principal da A. P. E. A. enfrentando o Paulistano, e foi fragorosamente derrotado por 11 a 0...

*** Roberto Gomes Pedrosa, atual presidente da Federação Paulista foi o arqueiro da seleção brasileira, que disputou o campeonato do Mundo de 1934, certame realisado na Italia...

*** O primeiro classico Palestra vs. Corintians realizado no Pacaembu, foi vencido pelo alvi-verde por 2 a 1 (5-5-1940) tentos de Etchevarrieta, Luizinho e Begliomini contra. Prelio amistoso, por ocasião das festividades da inauguração desta monumental praça de esportes...

Subiu Ceci Caiu Julião



A exemplo do que sucedeu na semana passada, a seleção do campeonato sofreu, nesta semana, apenas uma modificação. Julião que tem estado afastado, foi superado por Ceci e Dema, passando este para o quadro principal e o palmeirense para a equipe "B". No mais, nota-se a mesma situação com Muca a apenas um ponto de Furlan, De Sordi perseguindo tenazmente Helvio, Juvenal teimando em alcançar Turcão, cuja diferença já não é tão grande, Idario ameaçado de perto por Santos. Onde, entretanto, o parco parece mais dificil é na ponta direita. Claudio e Julio lutam palmo a palmo, estando o ponteiro da Portuguesa com um ponto de vantagem. Vale dizer que, logo atrás, surge Bagunça ameaçando seriamente os dois primeiros. No comando do ataque a situação é mais ou menos a mesma. Augusto ainda é o primeiro, com pequena margem de vantagem sobre Silas que, todavia, ficou um jogo parado. Na meia esquerda ocorre um fato interessante. Jair disparou na ponta. Está com 85 pontos. Em segundo lugar estão empatados três elementos, todos com 52 pontos. Colocamos Carbone na equipe "B", em vista da regularidade de suas atuações.

Em todas as posições, com ligeiras exceções, é apreciavel a participação dos elementos novos. São poucos os veteranos — Helvio, Turcão, Idario (são veteranos?), Claudio e Jair que aguentam a concorrencia. Os demais são obrigados a ceder terreno. Uma vista d'olhos pela relação desses nomes, dá uma idéia animadora da situação do futebol paulista, cujas fileiras se renovam esplendidamente, dando margem às mais risonhas perspectivas. Temos dois grandes arqueiros jovens, Muca e Furlan, sem contar Fernandes, que se projeta tambem, e Gilmar, e Cabeção, Ciasca, Dirceu e Cajú. Concorrendo com Helvio na zaga direita, temos jovens da marca de De Sordi, Bruninho, Homero e Herbert, valores exponenciais da nova geração. Na esquerda o contingente de novos é menor. Alfredo, do Corintians e Salvador, da Ponte Preta, caminham lado a lado com veteranos ainda moços como Turcão e Juvenal. Nada há a recear, na posição, porquanto ainda temos Mauro, Olegario e Idiarte. Este ultimo é um nome consagrado. Não está entre os primeiros porquanto participou de apenas 3 rodadas. Mesmo assim já está com 23 pontos!

A intermediaria do Corintians continua pontificando. Apesar da carga de Santos, Idario ainda é o médio direito, com 70 pontos. A rigor, são dois novos. Bauer em terceiro e Mannelito em quarto, tambem são valores desta geração. No eixo Touguinha, Alfredo, Villa, Santo Antonio e Brandãozinho. Na esquerda, logo após Ceci, que já está com 60 pontos, surgem Dema com 48, e Julião e Ivan com 47. Inglês, com 46, é o unico [illegible] veterano, aliás, que está jogando mel[illegible].

Julio comanda o pelotão dos ponteiros direitos. Claudio segue-lhe os passos vindo em terceiro Bagunça. Outro veterano — Lima — aparece em quarto, classificando-se 109 em quinto. Além desses nomes, vão alcançando destaque Paulinho, uma revelação do Nacional, e Isabelino. Para a meia direita contamos com Moreno, sem falar naturalmente, em Luizinho, que avança com apreciavel vantagem. O veterano Antoninho luta palmo a palmo com o jovem Dalton surgindo Beijinho, do Radium, em quinto. Augusto, por mais regular, é o centro-avante numero um. Além de Silas e Baltazar, nota-se a presença entre os nomes desta posição, de Genê, que vem somando muitos pontos nas ultimas rodadas. Um lote de novos — Moacir, Carbone, Harry e Gatão — aprecia a fuga espetacular de Jair na meia esquerda, enquanto na extrema Tite domina os competidores, superando Noronha e Maurinho e deixando longe os demais. Os numeros afirmam, portanto, a disposição dos novos de desbancar os veteranos. A luta continua. Ainda teremos muitas surprezas.

SELEÇÕES

Computados os pontos da oitava rodada, as seleções, com os respectivos totais, passaram a ser os seguintes:

"A" — Furlan (69); Helvio (87) e Turcão (64); Idario (70), Touguinha (63) e Ceci (60; Julio (61), Luizinho (65), Augusto (54), Jair (85) e Tite (66).

"B" — Muca 68); De Sordi (61) e Juvenal (48); Santos (59), Alfredo (44) e Dema (48); Claudio (60), Moreno (50), Silas (49), Carbone (52) e Noronha (53).

"C" — Poy (53); Bruninho (45) e Salvador (41); Bauer (46), Vila (41) e Julião (47); Bagunça (53), Antoninho 37), Baltazar (41), Moacir (52) e Maurinho (47).

"D' — Fernandes (40); Homero (42) e Alfredo (38); Mannelito (45), Santo Antonio (39) e Ivan (47); Lima (45), Dalton (36) Genê 40, Harry (52) e Teixeirinha (31).

"E" — Gilmar 31); Herbert (36) e Lorico (28); Nenê (39), Brandãozinho (32) e Inglês (46); 109 (37), Beijinho (31), Bota (30), Gatão (47) e Leopoldo (22).

COLCHA DE RETALHOS...

Leonidas assombrou os europeus por varios motivos. Por exemplo: Não se compreendia um centro-avante "meia garrafa". Seu malabarismo e agilidade deixaram os parisienses boquiabertos. Aquele "diabinho" fazia o que bem entendia. Contra os checos, foi um espetaculo. Quase marcou um gol de bicicleta. Aquele tento seria um acontecimento inedito para os assistentes. Nenhum tecnico considerava possivel tal lance. O salto foi extraordinariamente notavel. O "Diamente" ficou um momento no ar, contrariando todas as leis da gravidade com um braço dirigido ao solo para amortecer a queda, as pernas pedalaram, e o tiro... partiu...

Todo o estadio levantou-se em impeto irresistivel, enquanto o arqueiro (Planicka) defendeu milagrosamente,e com os olhos esbugalhados de espanto...

* * *

Tuffi, Feitiço, Brasileiro, Tatú, Tito e Luiz dos Santos, foram os reforços que seguiram com a embaixada do Palestra Italia, quando este visitou a Argentina e o Uruguai em 1925...

* * *

Com cinco titulos: 1933, 34 (não oficial) 36, 41 e 42, José Augusto Brandão, o "mestre", um nome por demais querido e consagrado no futebol brasileiro, é o jogador paulista que mais vezes se sagrou campeão brasileiro, defendendo a gloriosa camiseta da nossa seleção...

* * *

Em 1934 e 35, foram realizados dois campeonatos brasileiros de futebol. Um pela Confederação Brasileira de Desportos (oficial) e outro pela Federação Brasileira de Futebol...

* * *

Em 1918, Arnaldo Silveira, famoso ponta esquerda do Santos e da seleção paulista, foi o autor de um dos mais celebres tentos daquela epoca.

O "mignon" extrema dos nossos gramados marcou o unico "gol" da seleção, contra o celebre combinado Dublin-Nacional-Wanderes, de Montevideu, que então nos visitava, e que até a ocasião se achava invicto em nosso país. O interessante, era, que o lema dos uruguaios, "dizia" o seguinte: "Perder de todos... menos dos paulistas...". Pois aconteceu o contrario. Ganharam de todos... e perderam dos paulistas. Arnaldo com um potente tiro enviezado, marcou aquele tento historico...

* * *

O Uruguai conquistou dois campeonatos olimpicos (1924 e 28) e dois mundiais (1930 e 50). A Italia venceu dois campeonatos mundiais (1934 e 38) e um olimpico (1936). A Inglaterra ganhou dois campeonatos olimpicos (1908 e 12), e finalmente a Belgica levantou o certame olimpico de 1920.

* * *

O campeonato argentino de 1930, foi disputado por 33 concorrentes. Nessa "maratona" foram asinalados 1.894 tentos, e o conhecido Boca Juniors, foi o lider absoluto, pois além de ganhar o titulo de campeão, marcou 113 gols.

* * *

Afrodisio Camargo Xavier, o popular Formiga, foi durante toda a sua epoca, o maior ponta direita do Brasil. Foi apelidado de Formiga, devido o seu fisico franzino, e possuidor de uma agilidade pasmosa. Era incrivel o numero de fintas que Formiga conseguia aplicar num curto espaço de terreno, sem afastar a bola mais de um palmo do lugar. Foi o mais terrivel "driblador" de todos os tempos. Entre centenas de médios esquerdos, o unico que não sofreu indigestão de "salames" do endiabrado Formiga, foi Ciasca, médio corintiano daquele tempo. Ele era uma especie de "stop" para o infernal ponta. Chamavam-no de carrapato, pois colava de tal maneira no famoso ponteiro, que este não sabia como livrar-se dele. No dia que ambos se encontravam (Paulistano x Corintians) o rei do "dribbling" não reinava.

* * *

O São Paulo sagrou-se campeão paulista em 1943, e por curiosidade interessante, apenas 3 dos seus defensores eram paulistas. Piolim, Zarzur e Virgilio.

Os restantes, eram: Zezé Procopio e Remo, mineiros; Noronha e Pardal, gauchos; Luizinho e Leonidas, cariocas; King, paraense, e finalmente o argentino Sastre.

* * *

Embora pareça mentira, Carneiro foi unico jogador brasileiro (até hoje) que se sagrou tri-campeão brasileiro de futebol.

O cerebral ponta laureou-se campeão brasileiro de 1938-39 e 40, defendendo a seleção carioca.



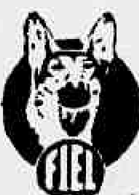
Eles exigiram

um cofre realmente seguro
—por isso preferiram **FIEL**

FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Dist. de Automóveis Studebaker Ltda.
Laboratório Torres S. A.
Banco da América S. A.
Cia. Paulista de Estradas de Ferro
Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf"
Sears Roebuck S. A
Emprezo Folha da Manhã S. A.
Cia. Gessy Industrial

A maioria dos que adquirem cofres exigem da marca FIEL... E a maioria faz (ell
Adquira também essa verdadeira fortaleza, garantindo seus valores contra roubo, fogo e umidade.



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

STORAP

GRILLON-GRAN SONANTE, A PARELHA FAVORITA NA MELHOR PROVA

SABADO

1.o Pareo — 1.300 metros — Crivador, Mogi Guassu e Orissimo deverão disputar a vitoria nesta prova. Gostamos de Mogi Guassu para vencedor, com Orissimo na dupla.

2.o Pareo — 1.400 metros — Ninho conta com o nosso voto, pois que ao sair de perdedor assinalou otimo tempo para os 1.300 metros. Seus mais serios rivais são Lord China e Groom. Para secundá-lo o primeiro dos citados.

3.o Pareo — 1.500 metros — Como venceu em sua estréia, Brumosa não pode perder desta feita. E' a nossa favorita. Para a dupla, Orbaneja.

4.o Pareo — 1.300 metros — Caiu bastante de turma Timoneiro e é o nosso favorito, com Panoplia na dupla. Um bom azar, Caracol.

5.o Pareo — 1.300 metros — Basta não ter carreira precipitada por parte de seu piloto, Beltá não perderá. Para a dupla, Fuga. A diferença, Caipirinha.

6.o Pareo — 1.400 metros — Agora melhor preparado, Jasmineiro deverá levar de vencida seus competidores, dos quais o melhor é Farfala. Um bom azar, Bezelina.

7.o Pareo — 1.500 metros — Reaparece em otimas condições, Cachimbo, que contará ainda com o reforço de Petibiriba. Seu maior adversario é Lia, que teve carreira bastante contraria em sua ultima exibição. Os demais fora do pareo.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.600 metros — Bastante equilibrada esta prova, não tendo um nome a destacar. Por palpite, indicamos, Heraldico para vencedor, com Diapson na dupla.

2.o Pareo — 1.800 metros — Bonita disputa deverá ter este pareo, pois todos os competidores, com exceção de Bitter, podem vencer. Lord Orion é o nosso favorito, com Mustafá na escolta.

3.o Pareo — 1.400 metros — Macau, Estenografo, Ida e Lolita, os nomes da prova, podendo qualquer deles levar a melhor. Preferimos Estenografo para vencedor, com Lolita na dupla.

4.o Pareo — 1.500 metros — Grillon-Gran Sonante formam uma parelha dificil de ser superada por seus competidores, dos quais se nos afigura como o mais serio rival Aprisco.

5.o Pareo — 1.500 metros — Entregaremos a defesa de nosso vaticinio ao potro Guadalquivir, dada a sua carreira de estréia. Para secundá-lo, Marchan, um debutante com otimos predicados.

6.o Pareo — 1.400 metros — Agora, se o cavalo Fantome perder, é melhor que o seu tratador o retire, pois que não vemos um nome capaz de suplantá-lo. Para dupla, a escolha é dificil. Por mero palpite indicamos Dolomita.

7.o Pareo — 1.400 metros — Livorno, Pandego, Drága e Cancionero, os melhores nesta prova intermediaria dos "bettings". Ficamos com o defensor do stud Paula Machado, para a defesa do nosso voto, com Pandego na dupla.

8.o Pareo — 1.300 metros — Quando vem de parado, o cavalo Amaurá sempre produz carreira boa. Por palpite, indicamos o referido animal para vencedor, com Rubro ou Colon na dupla, mas não esquecendo de que qualquer um dos citados poderá levar a melhor sobre o nosso favorito.

"BETTINGS"

SABADO

[illegible]

DOMINGO

[illegible]

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14 — 1.300 MTS.
1 Crivador, W. O. Silva ... 56
" Dion, O. Fernandes ... 56
2 Magé, J. P. Souza ... 56
3 Mogy-Guassu, P. Vaz ... 56
4—4 Orissimo, L. Ozorio ... 56
5 Canibal, O. Reichel ... 56

2.o PAREO — 14,30 — 1.400 MTS.
1 Ninho, J. P. Souza ... 5[illegible]
2 Guaaimbé, O. Rosa ... 5[illegible]
3 Lord China, P. Vaz ... 5[illegible]
4—4 Groom, N. Pereira ... 5[illegible]
5 Eranio, O. Reichel ... 5[illegible]

3.o PAREO — 15 — 1.500 MTS.
1 Brumosa, A. Nery ... 52
2 Orbaneja, J. P. Souza ... 54
3 Foxajax, O. Reichel ... 58
4—4 Monte Casino, A. Lucca ... 54
5 Encastillo, P. Vaz ... 54

4.o PAREO — 15,30 — 1.300 MTS.
1—1 Mordaca, O. Reichel ... 52
2 Iman, J. P. Souza ... 54
2—3 Caracol, A. Nery ... 56
4 Iucatan, L. B. Gonçalves ... 50
3—5 Iguape, C. Rosa ... 58
6 Discada, F. Sobreiro ... 58
7 Conguê, L. Ozorio ... 56
4—8 Timoneiro, M. Carvalho ... 54
9 Panoplia, O. Fernandes ... 54
" Idolo, W. Mazalla ... 58

5.o PAREO — 16 — 1.300 MTS.
1—1 Belta, P. Vaz ... 56
2 Catinde, D. Garcia ... 56
2—3 Fuga, H. Molina ... 56
4 Havdér, A. Nery ... 56
3—5 Gagy Kid, O. Reichel ... 56
6 Apiai, F. Sobreiro ... 56
7 Columbita, N. Pereira ... 56
4—8 Caipirinha, A. Lucca ... 56
9 Carré, L. Ozorio ... 56
10 Viroma, A. Cataldi ... 56

6.o PAREO — 16,30 — 1.400 MTS.
1—1 Jasmineiro, O. Reichel ... 56
2 Safira Ceylão, L. Ozorio ... 54
2—3 Farfala, O. Rosa ... 54
4 Frutuoso, D. Garcia ... 56
3—5 Bezelina, Caeme ... 54
6 Maratona, J. P. Souza ... 54
4—7 Dequinha, P. Vaz ... 54
8 Margrave, R. Pacheco ... 56

7.o PAREO — 17 — 1.500 MTS.
1—1 Gold Girl, M. Signoretti ... 56
2 Muxaxita, A. Altran ... 52
2—3 Mefistofeles, L. Ozorio ... 58
4 Marcelo, P. Vaz ... 56
3—5 Lia, O. Reichel ... 58
6 Baturite, N. C. ... 56
4—7 Solar, A. Nery ... 58
8 Cachimbo, W. O. Silva ... 58
" Petibiriba, O. Fernandes ... 56

ACUMULADA

PONTA E PLACE

SABADO

— NINHO —
— BRUMOSA —
— BELTA' —
— JASMINEIRO —

DOMINGO

— HERALDICO —
— GRILON —
— GUADALQUIVIR —
— FANTOME —

A GALOPE

Ponte Canet e Tiroleza já se encontraram por duas vezes, tendo cada um deles uma vitoria. Vamos esperar pela "negra" que não tardará. Dizem os entendidos que no G. P. "Brasil", Tiroleza teve uma direção errada por parte de seu piloto, que a contrariou durante todo o percurso da prova, pois que a sua principal caracteristica é a de correr na vanguarda. Atribuem a esse fator a sua "defaillance" frente ao avantajado alazão do stud Rocha Faria. Veio a segunda disputa. A egua foi a vencedora, saindo agora em campo os defensores de Ponte Canet com o mesmo argumento de que o cavalo foi pessimamente dirigido pelo seu ginete. Esperemos a proxima prova classica, na qual não haverá a diferença de peso e os dois deverão "rachar" na frente, o que era previsto para o "Brasil", mas que não aconteceu por ter o piloto de Tiroleza recolhido sua montada.

BECHARA

NOSSOS PALPITES

	SABADO		
M. GUASSU	ORISSIMO	(34)	CRIVADOR
NINHO	GUAAIMBE'	(12)	LORD CHINA
BRUMOSA	ORBANEJA	(12)	FOXAJAX
TIMONEIRO	PANOPLIA	(44)	CARACOL
BELTA'	FUGA	(12)	CAIPIRINHA
JASMINEIRO	FARFALA	(12)	DEQUINHA
CACHIMBO	LIA	(34)	GOLD GIRL
	DOMINGO		
HERALDICO	DIAPSON	(13)	OSIRIA
LORD ORION	MUSTAFA'	(13)	DIALOGO
ESTENOGRAFO	LOLITA	(24)	MACAU
GRILLON	G. SONANTE	(11)	APRISCO
GUADALQUIVIR	MARCHAN	(23)	HOT DOG
FANTOME	DOLOMITA	(11)	FILOCA
LIVORNO	PANDEGO	(12)	CANCIONERO
AMAURA'	RUBRO	(12)	COLON

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,15 — 1.600 M.
1 Diapson, O. Rosa 56
2 Osiria, F. Sobreiro 54
3 Heraldico, E. Garcia .. 56
4 Nicolau, R. Pacheco .. 56

2.o PAREO — 13,45 — 1.800 M.
1 Lord Orion, L. Ozorio 54
2 Dialogo, A. Nery 54
3 Mustafá, P. Vaz 58
4—4 Bitter, O. Reichel 52
5 Edacelbra, J. P. Souza 54

3.o PAREO — 14,15 — 1.400 M.
1—1 Macau, A. Lucca 58
2 More or Less, Mazalla 58
2—3 Estenografo, D. Garcia . 58
" Julica, A. Cataldi 56
3—4 Ida, O. Reichel 56
5 Cadeado, A. Nery 58
6 Lazulita, L. Ozorio 56
4—7 Jerupari, E. Garcia .. 58
8 Lolita, J. P. Souza 56
9 Himona, A. Aleixo 52

4.o PAREO — 14,45 — 1.500 M.
1 Grillon, P. Vaz 55
" Gran Sonante, Pereira 55
2 Escamp, O. Reichel . 55
3 Aprisco, O. Rosa 55
4—4 Navegante, L. Osorio . 55
5 Nylon, Signoretti 55

5.o PAREO — 15,20 — 1.500 M.
1—1 Hot Dog, R. Pacheco . 55
2 Halte-lá, L. Ozorio 55
2—3 Marchan, P. Vaz 55
4 Antilope, J. P. Souza . 55
3—5 Guadalquivir, Garcia . 55
6 Usastro, A. Lucca 55
4—7 Lestreis, Sobreiro 55
8 Nhambai, Nascimento . 55

6.o PAREO — 16,00 — 1.400 M.
1—1 Fantome, O. Rosa 56
2 Dolomita, J. P. Souza . 54
2—3 Amorozinho, D. Garcia 56
4 Mangabeira, N. Pereira 54
3—5 Kieles, A. Lucca 54
6 Orriga, V. Pinheiro 54
4—7 Filoca, Nascimento 54
8 Francezinha, Signoretti . 54

7.o PAREO — 16,40 — 1.400 M.
1—1 Livorno, J. P. Souza . 52
2 Jota, N. Pereira 50
2—3 Pandego, O. Rosa 52
4 Al Arussa, L. Ozorio .. 54
3—5 Luzitano, A. Cataldi . 56
6 Wining Post, Fernandes 50
7 Jonjoca, O. Reichel ... 54
4—8 Draga, L. Gonçalves ... 50
9 Cancionero, P. Vaz 58
10 Guazil, A. Lucca 58

8.o PAREO — 17,20 — 1.300 M.
1—1 Rubro, R. Altran 56
2 Campo Lindo, G. Greme 58
2—3 Colon, J. P. Souza 5
4 Amaura, Fernandes ... 52
3—5 Lordship, P. Vaz 58
6 Confetti, O. Rosa 56
4—7 Almirante, D. Garcia .. 52
8 Ropona, Sobreiro 52
9 Joy, L. B. Gonçalves .. 50

AMPLA DESFORRA

Ao levantar o G. P. Dr. Frontin, Tiroleza, baixando tambem o recorde de seu antigo companheiro de stud, Bambino, a conhecida "Paraiba" impôs o seu jugo aos seus ultimos vencedores, Pont Canet e Cruz Montiel, pregando para a distancia de 2.400 mts. 146" 1|5, baixando em 3|5 o antigo recorde, de maneira a não deixar nesta sua vitoria que foi construida de ponta a ponta, finalizando o ganhador do ultimo G. P. Brasil em penultimo; ganhando apenas de Cruz Montiel que o secundará naquela prova.

O quebra-relogio da egua machoi foi o seguinte:

Primeiros 400 mts., em 25" 3|5, primeiros 800 mts. em 47" 2|5 primeiros 1.000 mts. em 57" 1|5 (recorde); primeiros 1.400 mts. em 83" 2|5; primeiros 1.600 mts. em 95" 3|5 (recorde) e finalizando os 2.400 mts. em 146" 1|5, novo recorde da distancia.



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS!
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos



NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas, Borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias, Eixos de transmissão Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão, Amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral
R. FLORENCIO DE ABREU, 334-338 - Tel.: 3-4108 (R. interna)
Caixa Postal, 5166 — End. Telegr.: "Pregopar" — S. PAULO

SÓ PRECISA O GUARANI DE MAIOR REGULARIDADE

A promoçao do Guarani e da Ponte Preta à Divisão Principal da F. P. F. contribuiu decisivamente para crescer o interesse em torno do certame. As equipes campineiras, por varias vezes, justificaram a sua promoção, apresentando exibições aceitaveis. Muito embora a Ponte Preta tenha ganho maior destaque com duas espetaculares vitorias sobre o Santos e o Palmeiras, o "bugre" situa-se em plano identico, tendo contra si apenas a irregularidade que caracteriza as suas apresentações. A equipe ainda não ganhou estabilidades. Joga, às vezes de maneira a superar qualquer expectiva e em outras sua produção não corresponde. Assim foi contra o São Paulo, no Pacaembu. Os prognosticos francamente favoraveis ao tricolor, davam ensejo a que sua torcida alimentasse esperanças num resultado convincente e possivelmente numa goleada. No entanto, os campineiros acertaram. Mostraram um ataque realizador e uma defesa coesa. Harri e Maurinho chegram a dar a impressão de que jogavam juntos há muito. A retaguarda com Turcão e Alcides pontificando não deu chanche nos avantes tricolores, permitindo que apenas por uma vez fosse vazada a meta de Dirceu. A vitoria do São Paulo por 1 a 0 não chegou a convencer. Merecia, pelos menos, o empate o quadro visitante. Foi uma derrota honrosa, que serviu para evidenciar as melhoras da equipe campineira. Uma semana depois, em Campinas, o alvi-verde reeditou sua boa performance, derrotando a Ponte Preta que vinha de jornadas memoraveis. Pensou-se que o Guarani havia se firmado. E não era para menos. O quadro pintara desde o inicio, faltando-lhe apenas um pouco mais de conjunto. No entanto, a impressão durou pouco. Na rodada seguinte, proporcionou ao Jabaquara a conquista de sua primeira vitoria. Como jogou mal o Guarani! Jamais acertou, a ponto de ser amplamente envolvido pela fragil ofensiva praiana. Depois de amanhã, estará novamente em ação. Desta vez, receberá a visita do Juventus. E' o franco favorito, mas não está fora de cogitações uma vitoria dos visitantes, isso porque o "bugre" pode acertar, como tambem pode voltar a jogar aquem de suas possibililidades, o que não constituiria surpresa, já que a irregularidade é a sua principal caracteristica. E' esse o grande mal do Guarani. Não inspira confiança, e não confia em suas possibilidades. Acerta quando menos se espera e joga mal quando tudo lhe favorece. Eis aí uma situação incomoda que não pode perdurar por mais tempo. Torna-se necessario que o conjunto se estabelize, jogando com o mesmo entusiasmo contra todos os adversarios. Analizando os valores, veremos que seus defensores podem ser equiparados aos demais integrantes das principais equipes da capital. Dirceu, Herbert e Turcão formam um trio final acima do regular. O arqueiro já se firmou, atuando sempre com regularidade; Herbert nada fica a dever ao firme Turcão, constituindo com este solida parelha. Alcides, Santo Antonio e Gamba, atuando sem maior alarde, cumprem com eficiencia a sua missão. O ataque conta com valores jovens e promissores. Bota, China, Renato, Harri e Maurinho foram um ataque realizador, credenciado a vencer duelos com as nossas principais defesas. Aparentemente não há pontos fracos. Mesmo assim, o conjunto nem sempre rende como pode e deve, evidenciando falta de melhor entendimento, o que somente virá com o tempo e assim mesmo se o quadro contar sempre com os mesmos integrantes. Devem ser conservados os mesmos jogadores. Eles já provaram que estão em condições de agarrar com firmeza as respectivas posições. Somente dessa maneira é que se poderá esperar algo do "bugre". Os demais compromissos do turno inicial do certame servirão para completar a obra. Uma vez devidamente entrosado, a equipe passará a produzir com regularidade, firmando-se definitivamente.

Declara Sula

MEU MELHOR LANCE

Embora minha memória não seja muito boa, recordo-me de um lance de sensação nascido numa partida do campeonato carioca, na qual jogavam Bangu e Fluminense. A peleja, decorria equilibradissima e como prova disso o marcador estava acusando empate sem abertura de contagem. Em dado instante, Santo Cristo, que atualmente joga pelo Guarani, de Campinas, apoderou-se do couro na area em situação de panico e encheu o pé para a méta. Acontece que o arqueiro havia abandonado o gol, tentando evitar o passe endereçado a Santo Cristo. Quando o chute veio traiçoeiro, encostei o pé como pude e pulei de alegria ao ver que jogada espetacular havia realizado debaixo das traves.

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AVENIDA RANGEL PESTANA, 1086-88

—— METALURGICA, 32-9186 ——

VALVULAS HIDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 32-8593



Lançadeiras de Cornei — Pente para tecidos de seda e lã, molas de aço de todos os tipos — Algodão, lona, juta e rêde metalica — Tiraliços, passetas Passarinhos — Dentes comuns ou ovaes para pentes — MADEIRAS: Batideiras, braços, etc., de todos os tipos — Ferro laminado de todas as grossuras — Agulhas para Jacquard — Malhas para sêda, algodão e juta

A marcha do tempo

TAMBEM O ULTIMO VOLTARA?...



ROMEU, O CARECA DO MUNDIAL DE 38 — Romeu Pelicciari foi um dos maiores meias que o futebol brasileiro possuiu. Quando surgiu na seleção bandeirante foi um sucesso, acabando por ser engajado pelo Fluminense juntamente com quase todo o nosso selecionado. Alcançou o combinado nacional, tendo disputado o Mundial de 38 na França. Tempos depois voltou para São Paulo, ainda em plena forma, integrando o esquadrão do Palmeiras, até descalçar as chuteiras.



DINO, UM GRANDE MEDIO — Surgiu no Jabaquara e logo foi cobiçado pelos grandes, mercê de seu jogo insinuante e classico. Bandeou-se para o Corintians e chegou à seleção bandeirante. Depois os "sereias" cariocas entraram em cena e o Vasco o engajou. Prelioù durante muito tempo no quadro da Cruz de Malta, passando após para o America, até que retornou aos campos bandeirantes, ao clube que o lançara no caminho da fama; o Corintians, onde ainda jogou um pouco.



JAÚ, O VIGOR EM PESSOA — Quem não se recorda do grande zagueiro que o Corintians possuiu, daquele mesmo Jaú que formou na seleção brasileira que bateu a Checoslovaquia no Mundial de 1938, naquela celebre seleção de seis pretos e cinco brancos? Tambem, graças à fama que alcançou, foi para o Vasco da Gama, onde reeditou partidas soberbas, pelo vigor e fibra que sempre pôs em campo na defesa de suas cores. Um dia, tambem voltou.



TIM, EXIMIO MALABARISTA — Tim surgiu pouco depois de Romeu. Chegou à seleção bandeirante, a mesma que o Fluminense engajou na quase totalidade. Era um driblador terrivel, um homem capaz de conduzir a bola até a area em fintas consecutivas. Formou com Hercules uma ala de respeito, tendo disputado o Mundial de 38. Como os demais, voltou aos gramados bandeirantes, onde envergou a camisa do São Paulo, até que descalçou as chuteiras.



E BARBOSA VOLTARA... — O atual goleiro vascaino tambem seguiu o destino dos companheiros, ao procurar plagas cariocas. Surgiu no Ipiranga passando diretamente para o Vasco da Gama, onde se encontra até hoje. E' considerado o maior arqueiro do Brasil e tem integrado por inumeras vezes as seleções carioca e brasileira. Chegou a vice-campeão mundial de futebol, como integrante efetivo de nossa seleção no certame de 50. Será que voltará ao nosso futebol?

OS GRANDES JOGOS DO PASSADO

PALMEIRAS 3 vs. SÃO PAULO 1

20 de Setembro de 1942 — O famoso prelio inacabado — Estreou vencendo, o novo Palmeiras — Um juiz que acordou... tarde 70 mil pessoas — Renda de Cr$ 231.239.00

Escreveu *Humberto Righetti*

O Palmeiras estreou vencendo. Sim, por motivos fartamente debatidos na epoca, o então Palestra mudava de nome. Agora era Sociedade Esportiva Palmeiras.

Um grande nome desaparecia. No auge da sua brilhante carreira, deixando marcado indelevelmente no livro de ouro, feitos notaveis e consagradores. Poucos clubes brasileiros poderiam orgulhar-se de um passado tão glorioso, como o do Palestra. Agora despontava, em seu lugar, a S. E. Palmeiras, que, por certo, seria a continuação do velho "Palestrão"...

E estreou vencendo, num prelio que lhe deu os meritos de duplo exito. Do maximo titulo paulista e do seu novo nome: Palmeiras. Nasceu campeão. Até aquela altura, vinha comandando invicto o pelotão de concorrentes, com quatro pontos de vantagem sobre o proprio São Paulo, e cinco na frente do Corintians. Vencendo o São Paulo... estaria tudo liquidado.

E assim foi, em 20 de setembro de 1942. Publico enorme: 70 mil pessoas. Sob as ordens do arbitro, Jaime Janeiro Rodrigues, os conjuntos alinharam: PALMEIRAS: Oberdan, Junqueira e Begliomini; Zezé Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Valdemar Fiume, Villadoniga, Lima e Etchevarrieta. SÃO PAULO: Doutor, Piolin e Vergilio; Lola, Noronha e Silva; Luizinho, Valdemar de Brito, Leonidas, Remo e Pardal.

Aos 16 minutos, ao recolher uma bola alta, Oberdan é violentamente chargeado por Leonidas. Depois é Junqueira que entra "feio" no "Diamante". O juiz limita-se a apitar as faltas, e deixa o barco correr. São decorridos 19 minutos. Leonidas consegue insinuar-se por entre os adversarios, e Junqueira, em ultimo recurso, comete falta a duas jardas da area. Valdemar prepara o tiro que parte seco, e quando parecia tento certo, a bola choca-se contra o poste. Dois minutos depois, um rechaço fraco da defesa, que cai nos pés de Claudio. Este apoveita o "sem pulo", que atravessa um punhado de jogadores, e vai morrer no fundo das redes de Doutor. Estava aberta a contagem. Noronha e Etchevarrieta, trocam ponta pés. Aos 24 minutos, Pardal escapa celeremente, apesar de atrapalhado por Claudio e Zezé, consegue centrar. Leonidas deixa a bola passar para Valdemar ajeitar de direita, e bicar firme com a esquerda, vencendo Oberdan.

Um novo centro de Pardal, passa como um foguete defronte a meta verde, e por pouco, Leonidas deixa de desfrutar o lance.

Estamos quase no fim da primeira fase. Faltam apenas dois minutos. Og, depois de desarmar Remo, entrega a Del Nero. Este suspendeu contra o arco tricolor.

Etchevarrieta e Vergilio saltam juntos, e o zagueiro, com infelicidade torceu a cabeçada, tirando toda a chance de Doutor.

Não ha mais tempo para nada, e assim termina o primeiro periodo, com a vantagem do Palmeiras por 2 a 1.

O São Paulo começa a recuar, dando mostras, de não aguentar as constantes decidas contrarias, permitindo, assim, que o inimigo se instalasse comodamente em seu territorio.

Claudio foge de Silva, entra na area e solta um balaço cruzado. A bola bate em Og, que avançava, e tomando efeito, desvia para Etchevarrieta, que mete a testa... 3 a 1.

A pelota parece sair pelas laterais, quando Og, esforça-se e controla. Num arranco, na entrada da area, solta um morteiro, quando na hora "h", aparece Vergilio, que, em desespero, tenta travar de qualquer maneira, atirando-se com violencia aos seus pés.

O choque é forte. Caem ambos. O juiz trila o apito.

Forma-se um "bolo" em redor do arbitro. Os alvi-verdes, querendo uma penalidade maxima, e os tricolores protestando... quando Jaime Janeiro Rodrigues, aponta a boca do tunel, com a expulsão de Vergilio.

A confusão toma vulto. Os tricolores não se conformam com a expulsão.

Não pode ser... se desde o inicio do prelio, Leonidas e Junqueira, Pardal e Procopio, Etchevarrieta e Noronha, vinham trocando pontapés incriveis, e S. S. assistindo a tudo, contentando-se apenas em apitar as faltas e agora expulsar um elemento, que se vinha conduzindo com lealdade.

Luizinho procura fazer com que o juiz revogue a extrema decisão.

O arbitro manda que todos se afastem. Sacode os braços no ar, como quem não quer conversa. O gramado é tomado por pessoas estranhas.

Os alvi-verdes, isolados, batem bola, aguardando serenamente o "veredictum" de tudo aquilo. O tempo vai passando, e o juiz querendo valer a sua autoridade, mostra o cronometro aos mais exaltados, dizendo que nada adianta. Os minutos vão se escoando, e não há desconto algum, pois o tempo perdido, fica a cargo do tricolor, que forçou a paralização. O publico, (ora o publico) vaiando, e aplaudindo, aguarda o resultado das confabulações... e o tempo se esgotando, até que chega aos 45 minutos, e o arbitro dá por "encerrada a sessão"...



CONSIDERAÇÕES...

Chamou-nos a atenção, durante o prelio Corintians vs. Juventus, o duelo travado entre Idario e Noronha, antigos companheiros, hoje militando em campos opostos. Desde os primeiros minutos Idario colou-se ao ponteiro juventino, evidenciando o proposito de não lhe dar a menor liberdade de movimentos. Acontece que Noronha é um veterano de grandes pelejas, experimentado e malicioso. Ao perceber a intenção do adversario, procurou fugir deslocando-se para todos os lados. Foi para a meia esquerda e Idario foi-lhe ao encalço. Derivou mais um pouco, atingindo o comando do ataque. Foi aí que, em algumas jogadas agudas, conseguiu alguma liberdade, devido talvez à inadaptação de Idario ao jogo central. Mas foi coisa passageira. Logo foi "caçado" por Roberto, que voltava para ajudar o companheiro. Então Noronha foi para a meia direita. Idario perseguiu-o. Acabou na ponta direita, sempre com o tenaz medio corintiano travando-lhe os passos. Dentro do aspecto curioso desse duelo, uma pergunta nos ocorreu. É conveniente a marcação cerrada, em qualquer situação? Pensamos que não. Quando uma equipe acusa entendimento, as deslocações dos adversarios podem ser controladas sem que cada qual saia de sua posição. Um simples sistema de cobertura, bem arquitetado, permitirá o controle absoluto dos movimentos de todo o ataque contrario. Idario foi evidentemente instruido, e, no frigir dos ovos, levou vantagem. Mas imaginemos que, alem de Noronha, tambem Castro, Edelcio e Osvaldinho, realizassem continuas e profundas deslocações.

Grandes do passado

CHICO NETO

Francisco Bueno Neto um dos mais famosos zagueiros do passado, nasceu em Mogi Mirim, em nosso Estado, onde começou a "pelear" com apenas 12 anos de idade. Iniciou-se propriamente em Amparo, onde cursou as primeiras letras, defendendo o Amparo Atletico Clube, transferindo-se depois para Ouro Preto, onde bacharelou-se, pela Escola de Farmacia de Ouro Preto. Em 1912, com apenas 18 anos, seguiu para o Rio e daí, passou a defender o America F. C. Nesse ano, disputou o campeonato carioca, e tambem integrou a seleção metropolitana, contra os argentinos que então nos visitavam. Em 1913, retornou a São Paulo, onde passou para o Americano, galhardoando-se campeão. Foi nessa ocasião que Chico Neto integrou a embaixada do Americano, op rimeiro clube brasileiro que atravesou fronteiras, a fim de lutar em campos estrangeiros (Argentina e Uruguai). Em 1914, bandeou para o São Bento, clube que acabava de surgir em São Paulo. Por incrivel que pareça, ão possuia campo, não tinha séde, e mesmo assim levantou o campeonato de 1914, sob os auspicios da APEA, entidade reconhecida pela C. B. D. Ainda em 14, ao lado de O' May, formou a zaga da seleção paulista que venceu brilhantemente o Torino por 2 a 1, (tentos de Fried e Millon) quando da primeira visita dos italianos a nossa capital. Em 1915, retornou ao Rio, onde pasosu a vestir a camiseta do Fluminense. Na capital do país, Chico Neto, talvez tenha chegado ao apice de sua brilhante carreira, pois além de tomar parte nos sul-americanos de 1916-17, em Buenos Aires e Montevideu, respectivamente, era figura obrigatoria de todas as seleções cariocas da epoca, onde, com o não menos famoso Vidal, formava um binomio intransponivel, e que tanto trabalho deu aos paulistas... até 1922.

Os seus ultimos titulos, foram ganhos no tricolor carioca, ao laurear-se tricampeão do Rio em 1917-18 e 19. Um grande zagueiro do passado.

PRODUTOS DELCO, Radios - Motores Eletricos - Bombas para Agua e Radio para Automoveis - Geradores DELCO LUZ - Acessorios para Automoveis - Baterias ETNA - Refrigeradores, Congeladores, Maquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE - Ar Condicionado para Escritorios e Residencias - Fogões e Aquecedores Eletricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELETRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: AVENIDA S. JOÃO, 850

(Quase na esquina da Rua Aurora)

Tel. 6-2890 — C. Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 10

(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 SANTO AMARO — TELEFONE: 148 SÃO PAULO

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.

Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Declara Gilmar:

MINHA MELHOR DEFESA



A situação, tem me proporcionado chance para praticar defesas de vulto, onde entra tambem, bôa dose de sorte. Assim é, que, ainda no ultimo prelio que disputamos, contra o Juventus, na quarta-feira, uma defesa que pratiquei, pode ser considerada das mais felizes. Surgiu uma falta nos limites da area. O encarregado de cobrá-la foi Nenê. Tomada a posição mais para a direita da grande area, o tiro partiu rasteiro e se dirigiu para o canto esquerdo. Com um salto, consegui apanhar a pelota que veio com certa violencia, impedindo a queda da méta. Como exemplo de minha carreira, cito a que operei num prelio entre S. Paulo e Jabaquara. Tambem, numa falta. Naquele tempo, um elemento estava no cartaz, pela felicidade com que marcava gols e tambem, pela potencia do chute. Trata-se de Friaça. O ponteiro tricolor, em plena forma, era o terror dos goleiros. Em certo instante, surgiu uma falta nas extremidades da area, aprestando-se Friaça gara bate-la. Depois de tomar posição, aguardei a tijolada. Esta veio firme, zunindo coom um bolido e encaminhando-se para o angulo superior esquerdo. Pulei como pude e mandei a escanteio.

CORINTIANS E S. PAULO A EMOÇÃO DA SEMANA

Um choque de grande envergadura — O Corintians mais cotado — Poderá surpreender o tricolor — Palmeiras e XV de Novembro um cotejo promissor — No interior a Portuguesa de Desportos — Movimentada a nona rodada — Os demais jogos

Corintians e São Paulo, programado para o Pacaembu, é o prelio mais importante da nona rodada. Inicialmente, teremos amanhã duas partidas e mais cinco domingo. Iniciando a etapa, o Palmeiras receberá a visita do XV de Novembro e o Santos enfrentará, no "alçapão" o Nacional.

PALMEIRAS VS. XV DE NOVEMBRO

Local: Parque Antartica.
Cotação: bom.
Favorito: Palmeiras.

Não obstante reuna maiores probabilidades de exito, por jogar em seu campo, o Palmeiras deverá encontrar no XV de Novembro dificil adversario. Os interioranos, que vêm de bôa atuação em Vila Belmiro, alimentam o firme proposito de reedita-la e fazer bonita figura frente ao campeão. No entanto, o triunfo é importante para o alviverde, o qual, certamente, não poupará esforços no sentido de concretiza-lo.

SANTOS VS. NACIONAL

Local: Vila Belmiro.
Cotação: regular.
Favorito: Santos.

O "campeão da tecnica e da disciplina" é o franco favorito e tudo indica que conquistará outra vitoria. O Nacional, que chegou a impressionar no inicio do certame, caiu de produção, aparecendo agora irregular, uma vez que não consegue manter o mesmo ritmo de produção em partidas consecutivas. Apesar disso, se conseguir acertar, poderá oferecer seria resistencia.

PORTUGUESA VS. JABAQUARA

Local: Ulrico Mursa.
Cotação: regular.
Favorito: não há.

Credenciado pela vitoria obtida contra a Ponte Preta, o Jabaquara não permite ao rubro-verde do litoral ostentar favoritismo. Assim, jogarão os litigantes reunindo identicas probabilidades de exito, podendo o cotejo agradar pela movimentação, já que tecnicamente pouco poderá apresentar de bom.

GUARANI VS. JUVENTUS

Local: Campinas.
Cotação: regular.
Favorito: Guarani.

Contra o Juventus, em seus dominios, o Guarani lutará para reabilitar-se do revés que sofreu contra o Jabaquara. E' o favorito e poderá perfeitamente tornar realidade o seu objetivo. Os grenás, que lutam com grande entusiasmo, estão dispostos a repetir o feito dos jabaquarenses. Para tanto, lutarão com disposição, o que poderá modificar o resultado esperado pelos campineiros.

RADIUM VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS

Local: Mococa.
Cotação: regular.
Favorito: Portuguesa de Desportos.

Mesmo em campo adversario, o rubro-verde deverá desfazer a má impressão causada pela derrota que sofreu contra o Palmeiras. Os lusos, tecnicamente são superiores e, jogando como sabem, dificilmente permitirão ao Radium fazer prevalecer os fatores que o favorecem. Todavia, os mocoquenses estão dispostos a vender caro a derrota e poderão supreender.

CORINTIANS VS. SÃO PAULO

Local: Pacaembu.
Cotação: bom.
Favorito: não há.

Mercê de suas regulares atuações o Corintians está cotado na luta que terá contra o São Paulo. Mesmo nesta emergencia poderá manter a sua invencibilidade e a posição que desfruta na tabela. Para o tricolor o triunfo é dos mais importantes, pois, lhe proporcionará novamente à liderança e aumentará suas possibilidades com relação à conquista do cetro.

IPIRANGA VS. PONTE PRETA

Local: Parque Antartica
Cotação: regular.
Favorito: Ponte Preta.

Têm sido regulares as atuações da Ponte Preta, a qual conquistou dois espetaculares triunfos contra o Santos e o Palmeiras. Após a derrota para o Guarani, a "veterana" reabilitou-se frente à Portuguesa praiana, voltando a jogar como sabe. Sua equipe está preparada, e poderá continuar sua serie de vitoria. Aos ipiranguistas resta apenas jogar com entusiasmo para evitar novo revés. E' esse, outro cotejo, que poderá agradar pela combatividade.

COISAS QUE ACONTECEM

Escreveu HUMBERTO RIGHETTI

Isso aconteceu em fevereiro de 1937, na finalissima do campeonato sulamericano daquele ano, disputado em Buenos Aires.

Faltava somente o prelio Brasil vs. Argentina, e os nossos patricios, com dois pontos na frente dos platinos. No jogo final, apesar da boa atuação dos brasileiros, os argentinos foram mais felizes, e venceram a luta por 1 a 0, e consequentemente, igualaram-se com a nossa seleção por pontos perdidos. Novo jogo era necessario para o desempate. Aqui começa novo capitulo. Seria impossivel transcrever o que foi aquele final. Seria tambem humanamente impossivel relatar com fidelidade, o que houve em campo, principalmente no primeiro periodo, quando o jogo posto em pratica pelos brasileiros, vinha sendo sabiamente controlado pela sua dianteira, e com otimas coberturas no setor defensivo. Os argentinos, vendo que nada conseguiam de pratico, apelaram para o jogo violento.

"Logo nos primeiros minutos, Brito, o nosso valente medio direito, ao desarmar Cherro, é violentamente pisado por este. Depois é Brandão a vitima, quando atingido deslealmente por um contrario. O jogo desenvolvido pelos locais é violentissimo, principalmente pelos seus dianteiros. Queriam a vitoria de qualquer maneira. Jaú e Carnera, estão intransponiveis na zaga. Jurandir no arco, um baluarte. Brito, Brandão e Afonsinho uma intermediaria de classe. Os argentinos, enervados com a nossa resistencia cada vez mais forte, desesperam-se... Numa descida local, Carnera despacha com decisão, mas, o maldoso Zozaia que vem embalado em plena corrida, aplica um violento ponta pé em Jaú. Este é carregado para fora de campo seriamente ferido. Mesmo assim, os nossos resistem. Carnera ao vencer um duelo contra Varallo, é estupidamente agredido a socos.

Os brasileiros, diante de tamanha selvageria, procuram revidar as agressões. Forma-se um verdadeiro pandemonio. Entram policiais e populares em campo, e os nossos são envolvidos pelos "mantenedores de ordem", que desferem golpes de "case-tété" nos brasileiros. O povo grita ensurdecedoramente e a policia guarda a boca do tunel, evitando assim que os nossos se retirem de campo. Lastimavel. Um assistente qualquer tenta agredir Cardeal. Os nossos recusam voltar a jogar, salvo (imaginem) com a condição dos "policiais" se retirarem do gramado. Nada feito, pois os "valentes" não querem sair. Somente com a intervenção do nosso embaixador em Buenos Aires, o sr. José Bonifacio, é que os brasileiros retornam a campo.

Carnera vem capengando... Brito e Cardeal, visivelmentes estropiados.

Jaú, o nosso heroico Jaú, entra em campo todo enfaixado, e amparado por um dirigente brasileiro.

Reinicia-se o prelio. O ambiente estava turvo, muito negro, mas a libra dos brasileiros foi até o final dos 90 minutos regulamentares, sustentando com galhardia o placarde de 0 a 0. Depois veio a prorrogação de 15 por 15.

No primeiro curto periodo, ainda o zero a zero persistia, e só mente nos ultimos 15 minutos, é que os argentinos conseguiram marcar. O "onze" brasileiro alinhou: Jurandir; Jaú e Carnera; Brito, Brandão e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesco (depois Carreiro).

PARAFUSOS

PARA TODOS OS FINS

PORCAS, REBITES, ARRUELAS, PREGOS E TODOS OS ANEXOS DESTE RAMO

NICOLA GALLUCCI

CASA ESPECIALISTA

MANTEM ESTOQUE COMPLETO DE TODOS OS TIPOS E BITOLAS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS ESPECIAIS

Artigos para industrias e artifices — Valvulas — Conexões — Gaxetas — Papelões e demais artigos para agua e vapor

FERRAMENTAS — FERRAGENS

RUA FLORENCIO DE ABREU, 338 — TEL. 33-4108
CAIXA POSTAL 5166
Telegramas: "PREGOPAR" — SÃO PAULO

COLEGIO IPIRANGA

FUNDADO EM 1931

Inspeção permanente — pelo Decreto Federal n. 437, de 18-11-35

"COLEGIO" — Curso Classico e Cientifico pelo Decreto Federal n. 11.337 de 15-1-43. "Escola Normal", de acordo com o Decreto Estadual n. 6.225, de 9-5-35.

CURSO DIURNO E NOTURNO MASCULINO E FEMININO

EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIO

O "Colegio Ipiranga" mantem um curso especial de preparatorios, no periodo de ferias, de Janeiro a Fevereiro, inteiramente gratuito, para os alunos que tenham ou não terminado o 4.o ano primario e pretendem matricular-se no Curso Ginasial.

TRANSFERENCIAS — Aceitamos alunos transferidos para a "Escola Normal Ipiranga", para os Cursos Classico ou Cientifico, Curso Ginasial e Comercial (Basico ou Tecnico).

COLEGIO-CURSOS — Classico e Cientifico (Diurno e Noturno)

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO IPIRANGA
(Rec. pelo Governo Federal)

Curso Basico e Tecnico para ambos os sexos
Curso Ginasial — Diurno e Noturno (secção masculina e feminina)
Escola Normal Ipiranga (Secção masculina e feminina)
Curso de Admissão ao GINASIO e COMERCIO — Diurno e Noturno (secção masculina e feminina).

CURSO PRIMARIO

Informações:
RUA VERGUEIRO, 1.568 — S. PAULO
Telefones: 70-3555 — 70-3488

Diretor Geral: PROF. MIGUEL SANSIGOLO

BONDES: Vila Mariana — Domingos de Morais — Santo Amaro — Indianopolis — Jabaquara — Vila Clementino — Bosque — Angelica (es. Paraiso.

VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS SOLICITANDO PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES

ESPORTIVA SANJOANENSE vs. RIO PARDO

NUM CONFRONTO DE GRANDES ATRATIVOS

Será realizada depois de amanhã a ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Profissional do Interior. Varias partidas de grande projeção estão programadas e estas poderão provocar sensiveis alterações na tabua de classificação dos concorrentes.

ZONA LESTE

Nos prelios desta Zona, o mais importante, sem duvida, será efetuado em São João da Boa Vista, onde a Esportiva Sanjoanense receberá a visita do Rio Pardo. Partida de grande vulto, principalmente se considerarmos que, com a vitoria alcançada domingo ultimo sobre a Francana, os riopardenses ocupam agora o primeiro posto. Assim, os companheiros de Isidoro tudo farão para alcançar a vitoria. Devem, entretanto, lutar bastante, porquanto atravessa a Sanjoanense boa fase e a derrota sofrida em Ribeirão Preto não afetou o rendimento da equipe. Estão eles sequiosos por uma reabilitação e dispostos a recuperar o terreno perdido. Muito embora o cotejo seja realizado no campo da Esportiva, onde o clube local goza das vantagens costumeiras, não se pode apontar um favorito, porquanto grande numero de simpatizantes do Rio Pardo se deslocará para aquela cidade, a fim de presenciar o cotejo.

A Riopardense, colocada atualmente na vice-liderança, não deverá encontrar dificuldades para levar de vencida o Pirassununguense, enquanto o Velo Clube surge como favorito na luta que sustentará com a Ararense. Finalmente, em Orlandia, o clube local, embora surja como favorito, não poderá se descuidar do Rio Claro, cuja campanha vem sendo bastante irregular.

ZONA OESTE

Enquanto o Bauru, agora lider desta Zona, enfrentará o Tupã, com as honras de favorito, pois atuará em seus dominios, incentivado por seu grande publico, o São Bento de Marilia, que até há pouco vinha ocupando aquele posto, terá mais um compromisso dificil. Deslocar-se-á para a cidade de Presidente Prudente, a fim de enfrentar o Corintians. Prelio dos mais dificeis para o vice-lider, que está arriscado a perder mais dois pontos, sendo assim atirado para o terceiro posto, atrás do Linense. Isso acontecerá se o Linense conseguir pasar pela Ferroviaria, de Botucatu, no campo desta. Será, entretanto, uma tarefa das mais dificeis para os defensores do tri-campeão da Noroeste. Todavia, como o Linense se encontra numa fase de grande recuperação, com todas as suas linhas voltando a render o que podem, é bem possivel que eles consigam resultado favoravel em Botucatu. Nos demais cotejos, teremos uma rodada dificil para a Noroeste, que terá de se deslocar para Garça, a fim de enfrentar o clube local. Este que se encontra sequioso por uma reabilitação, deve fazer tudo para alcançar o seu desiderato. Mas, por outro lado, o Noroeste que baqueou domingo em Araçatuba, está disposto tambem a alcançar a reabilitação. Logo, será uma pugna das mais interessantes, na qual não existe favorito. A Ferroviaria, de Assis, mesmo fora do seu campo goza de certo favoritismo na luta que sustentará contra o Brasil Clube, o mesmo sucedendo com o São Paulo, no prelio contra o Penapolense. Finalmente, em Getulina, 9 de Julho e Prudentina, decidirão com quem ficará a "lanterninha" da Zona, neste primeiro turno.

ZONA CENTRAL

Terá o XV de Novembro, lider absoluto e invicto, de lutar desta feita fora de sua cidade. Jogará em Olimpia, contra o quadro local. Muito embora não pareça, este compromisso será dos mais dificeis para o onze de Renganeschi, porque o Olimpia tem se constituido num adversario dificil para todos os quadros e tem alcançado feitos expressivos mesmo fora dos seus dominios. Assim, terão os quinzistas que se empregar a fundo se quiserem alcançar bom resultado, porquanto o seu adversario representa um verdadeiro perigo. Mas, se o XV corre esse grave risco, tem por outro lado uma grande satisfação. Verá o choque Internacional vs. Paulista, onde um dos vice-lideres correrá um grande risco. E qualquer que seja o resultado, estarão os dois clubes "trabalhando" decisivamente para a campanha do onze de Jaú. O Internacional, por lutar em seus dominios surge como favorito. O São Paulo não deve encontrar dificuldades para vencer o Monte Azul, restando uma peleja: Mirassol vs. Uchoa, cujo equilibrio é a principal caracteristica.

ZONA SUL

Finalmente, nos prelios desta Zona, o lider e vice-lider correrão serio risco. O São Caetano, atualmente na ponta da tabela, receberá a visita do Internacional, de Limeira. E, quando se lembra o resultado alcançado por este no ultimo domingo, quando obrigou o Corintians a um empate, maior interesse ganha a luta e maior é a responsabilidade do lider que, assim, mesmo em seus dominios, não estará livre de uma surpresa. O Corintians rumará para Valinhos a fim de enfrentar o gremio local. Luta tambem de grande interesse, principalmente depois do esplendido resultado alcançado pelo Valinhense no ultimo domingo. Todavia, os corintianos estão bem preparados e dispostos a conservar a vice-liderança.

Prelio dos mais agradaveis deverão apresentar Estrela da Saude e Taubate, nesta capital. O gremio do bairro do Jabaquara que vem cumprindo campanha magnifica, está cotado como favorito. Convem, no entanto, não esquecer que ele terá pela frente adversario de tradicional respeito, que sabe se impor. O Piracicabano tentará sua primeira vitoria no atual certame, na peleja que sustentará contra o União, enquanto no derbi de São Bernardo, Palestra e São Bernardo, surgem com identicas possibilidades.

AINDA NÃO VENCERAM

Piracicabano e Barretos não conseguiram ainda, no Campeonato Profissional do Interior, uma vitoria siquer. São, aliás, os unicos clubes que no transcorrer do certame ainda não tiveram nenhuma proeza capaz de justificar sua presença no campeonato. O Piracicabano, então, tem se constituido como adversario tão modesto, que mesmo em seus dominios tem sido presa facil aos seus adversarios.

Quanto ao Barretos, a sua situação é bem diversa. Possui otimo estadio e grande força de vontade, mas o seu quadro de futebol é muito fraco.

Em consequencia, os dois prosseguem sem vitorias, sendo que aos domingos, após os jogos, sua torcida pergunta apenas: "Qual foi a contagem?", porque ninguem acredita em vitorias.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para a ultima rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais:

ZONA LESTE — Em Orlandia: Orlandia: Orlandia vs. Rio Claro. Em Rio Claro: Velo Clube vs. Ararense. Em São João da Boa Vista: Esportiva vs. Rio Pardo. Em Pirassununga: Pirassununguense vs. Riopardense.

ZONA OESTE — Em Garça: Garça vs. Noroeste. Em Botucatu: Ferroviaria vs. Linense. Em Bauru: Bauru vs. Tupã. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Ferroviaria, de Assis. Em Penapolis: Penapolense vs. São Paulo. Em Presidente Prudente: Corintians vs. São Bento. Em Getulina: 9 de Julho vs. Prudentina.

ZONA CENTRAL — Em Bebedouro: Internacional vs. Paulista. Em Mirassol: Mirassol vs. Uchoa. Em Olimpia: Olimpia vs. XV de Novembro. Em Araraquara: São Paulo vs. Monte Azul.

ZONA SUL — Em Piracicaba: Piracicabano vs. União. Em São Bernardo do Campo: Palestra vs. São Bernardo. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Internacional, de Limeira. Em Valinhos: Valinhense vs. Corintians, de Santo André. Em São Paulo: Estrela da Saude vs. Taubate.

DEFESAS VAZADAS

Após a penultima rodada do primeiro turno, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão, por gols contra:

ZONA LESTE — 1.o — Riopardense, 8 gols. 2.o — Esportiva Sanjoanense e Botafogo, 10. 3.o — Rio Pardo, 11. 4.o — Velo Clube e Francana, 12. 5.o — Orlandia, 14. 6.o — Rio Claro, 31. 7.o — Ararense, 32. 8.o — Comercial, 37. 9.o — Pirassununguense, 39. **Total: 216 gols.**

ZONA OESTE — 1.o — Noroeste, 12 gols. 2.o — Bauru, 13. 3.o — São Bento, 14. 4.o — Linense, 15. 5.o — Garça, 17. 6.o — Ferroviaria, de Assis e Tupã, 18. 7.o — São Paulo e Corintians, 20. 8.o — Brasil Clube, 22. 9.o — Ferroviaria, de Botucatu, 25. 10.o — 9 de Julho, de Getulina, 35. 11.o — Penapolense, 37. 12.o — Prudentina, 44. Total: 310 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 3. 2.o — Internacional, de Bebedouro, 7. 3.o — Uchoa, 9. 4.o — Paulista, de Araraquara, 11. 5.o — Olimpia, 13. 6.o — São Paulo, de Araraquara, 15. 7.o — Monte Azul e Ferroviaria, de Araraquara, 17. 8.o — Mirassol, 19. 9.o — Barretos, 26. 10.o — Palmeiras, de Jaú, 37. **Total: 174 gols.**

ZONA SUL — 1.o — Corintians, de Santo André, 7 gols. 2.o — Taubaté, 10. 3.o — São Caetano, 11. 4.o — Estrela da Saude, 16. 5.o — Valinhense, 17. 6.o — Internacional, de Limeira e Votorantim, 19. 7.o — Paulista, de Jundiai e São Bernardo, 23. 8.o — Piracicabano, 34. 9.o — Palestra, de São Bernardo, 35. 10.o — União, de Mogi das Cruzes, 36. Total: 250 gols.

A MAIS VAZADA — A mais vazada, portanto, de todo o Campeonato é a defesa da Prudentina, com 44 gols.

A MENOS VAZADA — A defesa menos vazada continua sendo a do XV de Novembro, de Jaú, que nos jogos efetuados até agora, permitiu que apenas três bolas fossem ter às suas redes.

INVICTO O XV DE NOVEMBRO

Magnifica a campanha do quadro de Jaú, no primeiro turno do certame da 2.a Divisão

Primasia digna de elogios ostenta o XV de Novembro, de Jaú, atualmente. O grêmio orientado por Renganaschi é o unico invicto de todo o Campeonato Profisional do Interior, sendo que sua artilharia situa-se no segundo posto, com 34 gols, enquanto sua defesa é a menos vazada do certame: 3 gols apenas. Nove partidas, com três gols contra, é uma média que dificilmente será superada por qualquer outro clube, no Campeonato Profissional do Interior, Certame que obriga os clubes a se deslocarem de suas cidades, em domingos alternados, está propiciando este ano uma posição de destaque invejavel aos jauenses com a campanha que o XV vem cumprindo.

Podem os "quinzistas" desde já respirar aliviados, pois o titulo maximo da Zona Central, praticamente, se encontra em Jaú. E' verdade que ainda falta muito. Mas, somente um fato fora do normal ou um acontecimento imprevisivel, poderá tirar o titulo do gremio jauense.

E, se o XV alcançar o titulo, estará bisando a campanha do ultimo ano, quando foi o campeão do seu setor. Existe, no entanto, uma grande diferença entre o conjunto do ano passado e o atual. No ultimo certame, os jauenses chegaram às finais, devido à fibra fora do comum e o amor à luta. Seu plantel era pobre e não alimentava esperanças com relação ao titulo. Este ano não. Tudo é diferente para a gente jauense, que vê na equipe uma digna representante da fidalga Jaú. Asim, eles entrarão no pareo final como uma promessa das mais risonhas, e confiantes em suas possibilidades, dispostos a levar para Jaú o titulo maximo do futebol profissional do interior.

Não devem, entretanto, os quinzistas, cantar vitoria desde já. Sua equipe precisa ainda de alguns retoques e bons reservas, pois a jornada final será ardua. Esta é uma advertencia para a qual os jauenses devem se precaver, pois muito embora o seu feito atual seja dos mais brilhantes eles já possuem a experiencia de certames findos.

NÃO HAVERA' DESCANSO

Ao contrario do que aconteceu nos anos anteriores, não haverá neste, um domingo de intervalo entre um turno e outro. O primeiro turno do Campeonato terminará domingo e no dia 2 de setembro será realizada a primeira rodada do returno. Assim, os clubes não terão tempo para tomar folego. O descanso previsto, para o Campeonato, será a 14 de outubro, quando serão realizadas as eleições.

INSCRIÇÃO DE JOGADORES

A fim de alertar clubes da Segunda Divisão de Profissionais, que se encontram bem colocados e com possibilidades de disputar o Torneio dos Finalistas, "O Mundo Esportivo" assinala que o prazo para inscrição dos jogadores, encerrar-se-á no proximo dia 1.o de setembro.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a penultima rodada do primeiro turno, no Certame da 2.a Divisão, é a seguinte:

ZONA LESTE: 1.o — Rio Pardo, 34 gols. 2.o — Francana, 31. 3.o — Botafogo, 26. 4.o — Esportiva Sanjoanense, 20. 5.o Riopardense, 19. 6.o — Rio Claro e Velo Clube, 18. 7.o — Orlandia, 15. 8.o — Ararense e Comercial, 13. 9.o — Pirassununguense, 9.

Total: 216 gols.

ZONA OESTE: 1.o — Bauru e São Bento, 35 gols. 2.o — Ferroviaria, de Assis, 33. 3.o — Linense, 30. 4.o — Corintians, de Presidente Prudente, 27. 5.o — Garça, 20. 6.o — Penapolense e Tupã, 19. 7.o — Noroeste, 18. 8.o — Ferroviaria, de Botucatu, 17. 9.o — Prudentina e São Paulo, de Araçatuba, 16. 10.o — Brasil Clube, 13. 11.o — 9 de Julho, de Getulina, 12.

Total: 310 gols.

ZONA CENTRAL: 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 34 gols. 2.o — Palmeiras, de Jaú, 19. 3.o — Internacional, de Bebedouro, 18. 4.o — Paulista, de Araraquara, 17. 5.o — Monte Azul, 15. 6.o — Ferroviaria e São Paulo, de Araraquara, 14. 7.o — Mirassol e Uchoa, 12. 8.o — Olimpia, 10. 9.o — Barretos, 9.

Total: 174 gols.

ZONA SUL: 1.o — Taubaté, 29 gols. 2.o — Votorantim e Estrela da Saude, 28. 3.o — Internacional, de Limeira e Valinhense, 27. 4.o — Corintians, de Santo André, 25 — 5.o — São Caetano e São Bernardo, 20. 6.o — União, de Mogi das Cruzes, 15. 7.o — Paulista, de Jundiai, 12. 8.o — Palestra, de São Bernardo, 11. 9.o — Piracicabano, 8.

Total: 250 gols.

O QUE MENOS MARCOU — Como se vê, o ataque que menos marcou é o do Piracicabano, que em 12 rodadas, conseguiu marcar apenas 8 tentos.

OS MAIS EFICIENTES — Por outro lado, Bauru e S. Bento possuem as melhores artilharias, tendo marcado 35 gols nas 12 rodadas até hoje realizadas.

PAGINA DOS CONSULENTES

JOSE' PAIHUCA (Capital), 1) Brandão, de fato, seria bem indicado para tecnico da seleção paulista. 2) Sua seleção: Oberdan; Homero e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Dema; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Rodrigues. "B": Muca; Helvio e Palante; Fiume, Tulio e Julião; Liminha, Luizinho, Richard, Carbone e Brandãozinho. 3) Silas é superior a Baltazar.

NELSON (São Bernardo do Campo) — 1) Anotamos seu novo endereço. 2) Ponce de Leon tem 22 anos. 3) Cabeção, no momento, é superior a Oberdan. 4) Richard veio de São José do Rio Pardo. 5) Seu quadro do Palmeiras para 51: Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

MOISÉS JOSE' NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1) O Vasco foi campeão pela primeira vez em 1923. 2) Caxambu, antigo centro-avante do Palmeiras, chama-se Valdomiro Jamal. 3) No primeiro turno de 48 o São Paulo derrotou a Portuguesa de Desportos por 2 a 0, tentos de China e Teixeirinha. Quadros: São Paulo — Mario: Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lelé, Teixeirinha, Remo e Leopoldo. Portuguesa: Ivo; Lorico e Nino; Pedro, Santos e Helio; Renato (Zezinho), Pinga II, Zezinho (Renato), Pinga I e Simão. Juiz: Otavio Richter, regular. Renda: Cr$ 216.689,90.

JULIO COSTA (Meridiano) — Seus palpites: Seleção paulista "A": Muca; Santos e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Julio, Pinga, Nininho, Jair e Simão. "B": Gilmar; Homero e Juvenal; Idario, Touguinha e Dema; Claudio, Antoninho, Silas, Carbone e Rodrigues. Seleção Brasileira: Castilho; Santos e Helvio; Bauer, Danilo e Fiume; Julio, Pinga, Ademir, Jair e Simão.

JOÃO BAPTISTA PIATTO (Catanduva): 1 — O Palmeiras foi o campeão paulista de 42, com a seguinte equipe: Oberdan; Junqueira e Begliomini; Zezé, Og e Del Nero;

ALDO MARTINS TEIXEIRA (Capital) — Não recebemos sua carta. Queira repetir as perguntas.

ODENIR BRAZ (Garça) — Seus palpites: PALMEIRAS — Fabio; Santos (Bot.) e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Richard, Jair e Rodrigues; INTERIOR — Petronio; Belini e Gino; Nelson Faria, Altamiro e Doleite; Rosinha, Nelsinho, Paraguaio, Pinga II e Niquinho; GARÇA — Velasco; Maximo e Carvalho; Luizinho, Altamiro e Doleite; Rosinha, Nelsinho, Paraguaio, Carlito e Niquinho.

EDMUNDO RIBEIRO (Capital) — Transmitimos suas felicitações ao Santos.

PALINE DA ESTAMPARIA (Itatiba) — 1 — O clube brasileiro que possui maior numero de associados é o Corintians. 2 — Foi justa a vitoria da Ponte Preta sobre o Palmeiras. Transmitimos ao alvi-verde suas felicitações.

JOÃO ESSERIAN (Valparaizo) — 1 — Simão submeteu-se a uma intervenção cirurgica. Em breve voltará. Quando está em forma, é superior a Rodrigues. 2 — Poy é superior a Fabio. 3 — Gostamos mais de Luizinho. 4 — Seu palpite para o S. Paulo: Barbosa; Helvio e Mauro; Bauer, Rui ou Alfredo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Bravo, Labruna e Lostau.

JAIME POTOLSKI (Capital) — 1 — Seu palpite para o São Paulo: Poy; Helvio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; De Maria, Mandu, Durval, Bibe e Teixeirinha. 2 — O São Paulo venceu cinco campeonatos de aspirantes. 3 — Seu palpite para o Nacional; Furlan; Lorico e Pavão; Wallace, Riveti e Helio; Paulinho, Dalton, Charuto, Elson e Dido. Não compreendemos as outras perguntas.

CORNETA DO BAR GIORDANO (Americana) — 1 — Os juizes suecos parecem todos iguais, tecnicamente. Têm os mesmos erros e as mesmas virtudes. Ainda é cedo para uma apreciação definitiva. 2 — Sua escalação para o Palmeiras — Oberdan; Dema e Juvenal; Fiume, Villa e Sarno; Lima, Canhotinho, Liminha, Jair e Rodrigues. 3 — Uma seleção nacional: Castilho; Santos e Helvio; Eli, Touguinha e Bigode; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Tite.

JOSÉ JACOB (Interior Paulista) — 1 — Sua escalação para o Corintians: Gilmar; Homero e Damião; Idario, Touginha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 2 — Mario e Sula são bons jogadores. 3 — De fato, Touguinha é irregular. Atualmente está em grande forma.

L. FERNANDES FAZZIO (Sorocaba) — 1 — Sua formação para o Corintians: Cabeção; Homero e Murilo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Colombo. 2 — Cremos que seria interessante experimentar essa formula para o ataque. Aliás, temos dado nossa opinião sobre esse ponto varias vezes. Pode fazer quantas perguntas quiser.

SALVADOR DE OLIVEIRA (Ribeirão Preto) — 1 — Breve faremos o "Retrato a Maquina" de Luizinho. 2 — Às terças-feiras sai a seleção da rodada e às sextas um comentario sobre as cinco seleções do campeonato. E' o bastante. 3 — Sua seleção paulista: Cabeção; Santos e Homero; Fiume, Touguinha e Noronha; Julio, Carbone, Silas, Jair e Simão.

PAULISTANO (Capital) — 1 — O Corintians tem quinze jogos invictos. 2 — Está aproximadamente com 30 mil associados.

JOSE' JORGE ZAIS (Castilho) — 1 — O São Paulo começou a disputar o campeonato paulista em 1930. 2 — Seu palpite: Poy; Pixo e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Dido.

LUIZ RONDO NETO (Capital) — 1 — O S. Paulo foi fundado em 1930 e lavantou os seguintes campeonatos: 1931, 1943, 45, 46, 48 e 49. — 2 Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Mexicano e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Richard, Jair e Rodrigues. RESERVAS: Inocencio; Salvador e Palante; Tulio, Gersio e Sarno; Liminha, Ponce de Leon, Gino, Canhotinho e Brandãozinho. 3 — Seleção paulista: Oberdan; Santos e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Dema; Claudio, Aquiles, Silas, Jair e Rodrigues. Notamos que Oberdan, que não está nem na reserva do Palmeiras, foi incluido na seleção...

FABIO ROSELI (Capital) — 1 — O Linense, como sempre, tem acentuadas possibilidades no certame do interior. Seu mais categorizado jogador é Fernando. 2 — O maior ponteiro esquerdo do futebol paulista, no momento, é Tite. 3 — Sua escalação para o Palmeiras: Fabio; Santos (Botafogo) e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. 4 — Santos já declarou que dificilmente permanecerá no Botafogo. Quer dizer que é provavel seu ingresso no Palmeiras. 5 — Sua seleção paulista: Muca; Santos e Juvenal; Fiume, Alfredo e Dema; Julio, Luizinho, Liminha, Jair e Rodrigues.

MINAS BUDAKIAN (Capital) — 1 — Tufi foi o arqueiro paulista que mais penais defendeu. 2 — Para inscrever um menino de 14 anos no Palmeiras, como jogador, procure a secretaria, à Avenida Agua Branca, 1.905. 3 — Seu palpite para o Palmeiras: Oberdan; Dema e Juvenal; Fiume, Villa e Sarno; Liminha, Canhotinho, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues. Disponha sempre.

ELSO LEONARDI (Araraquara) — 1 — Não, o Augusto que hoje defende o São Paulo não é o mesmo que jogou nos aspirantes do Corintians em 47 e 48. 2 — Sua seleção paulista: Cabeção; De Sordi e Homero; Bauer, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Liminha, Jair e Rodrigues. 3 — Seleção brasileira: Barbosa; Santos (Botafogo) e Homero; Bauer, Danilo e Bigode; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 4 — Nininho é de Campinas. 5 — Aguarde a resposta sobre Marinho. 6 — Seleção da zona central: Nelson; Velhinho e Grita; Servilio, Tanga e Saltore; Guanxuma, Dino, Direeu, Ninho e Baltazar. 7 — Até 19 anos o jogador pode inscrever-se como juvenil.

CLEMENTE FERREIRA (Capital) — Foi no segundo turno de 45 que o Corintians conquistou a ultima vitoria contra o São Paulo, em jogos de campeonato. Era este o quadro do Campeão do Centenario, que venceu por 2 a 1: Rato; Domingos e Begliomini; Helio, Brandão e Aleixo; Claudio, Servilio, Milani, Eduardinho e Rui. Tentos de Eduardinho, Rui e Barrios. Em 46 Brandão já havia abandonado o futebol.

ESPORTISTA ARARAQUARENSE (Araraquara) — 1 — Suas seleções dessa cidade: "A" — Paulo Brandão; Sarvas e Cascão; Tiana, Pierri e Pimentel; Lula, Vicente, Dirceu, Radamés e Souza; "B" — Sandro; Monte e Espanador; Bruno, Humaitá e Linho; Fescina, Zeferino, Elvo, Lexe e Baltazar.

JOAQUIM MARCELO (Capital) — 1 — Sua seleção paulista: Cabeção; Homero e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Santos; Julio, Luizinho, Silas, Jair e Rodrigues. 2 — Carioca: Barbosa; Augusto e Santos; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Djair. 3 — Brasileira: Barbosa; Augusto e Helvio; Bauer, Danilo e Bigode; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Djair.

SILVERIO RODRIGUES (Capital) — 1 — Sua seleção paulista: Gilmar; Homero e Helvio; Santos, Touguinha e Julião; Julio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão. 2 — Aguarde a resposta sobre De Maria.

JOSE' GIUSTI (Capital) — 1 — Bruninho, zagueiro da Ponte Preta não é o mesmo que atuou na meia direta do Comercial. 2 — Não cremos que Murilo se adaptasse na marcação do extrema. Nilton pensa da mesma forma. 3 — Jackson é meia, tipico jogador de construção. Não se ajeitaria na ponta.

IMOBILIARIA ESTRELA DO SUL LTDA.

DIRETORIA: Cel. Antonio Gordinho Filho = Presidente
Fausto Paes de Almeida = Vice=Presidente
Dr. José Cintra Gordinho = Superintendente

AVENIDA IPIRANGA, 795 — 12.º andar
Conjunto 1205-1206
FONE 34-8788 S. PAULO

CONCESSIONARIA DOS TERRENOS SITUADOS NO

PARQUE DA ENSEADA
—(GUARUJÁ)—

DE PROPRIEDADE DA EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S.A.

OFERECE AO PUBLICO DE SÃO PAULO,

SEM ENTRADA -- SEM JUROS

MENSALIDADES DE 500 CRUZEIROS
MAGNIFICOS LOTES EM TERRENO FIRME
LUZ — TELEFONE

ACOSTUMADO A VENCER O CORINTIANS NÃO TEME O S. PAULO O SEU CARTAZ!

